



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ FEDERAL DA 7ª VARA FEDERAL CRIMINAL DO
RIO DE JANEIRO

CONFIDENCIAL

Processo a ser distribuído por dependência aos seguintes autos:

Autos n.º 0502041-15.2017.4.02.5101 (Operação “Eficiência”)

Autos n.º 0502635-92.2018.4.02.5101 (Homologação da Colaboração Premiada de Vinicius Claret Vieira Barreto e Claudio Fernando Barboza de Souza)

Autos n.º 0507089-18.2018.4.02.5101 (Anexo 73 da Colaboração Premiada de Vinicius Claret Vieira Barreto e Claudio Fernando Barboza de Souza)

Autos n.º 0507098-77.2018.4.02.5101 (Anexo 83 da Colaboração Premiada de Vinicius Claret Vieira Barreto e Claudio Fernando Barboza de Souza)

Autos n.º 0507195-77.2018.4.02.5101 (quebras Nissim)

Autos n.º 0507486-77.2018.4.02.5101 (quebras Sergio)

O **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, pelos procuradores da República signatários, vem, por meio desta, expor e requerer o que segue a respeito dos fatos narrados abaixo.

1 – DA CONTEXTUALIZAÇÃO DOS FATOS

A presente medida cautelar é desdobramento da **Operação “Eficiência”** (autos n.º 0502041-15.2017.4.02.5101) e das investigações realizadas pelo Ministério Público Federal, Polícia Federal e Receita Federal, tendo como escopo aprofundar o desbaratamento dos crimes praticados pela organização criminosa e dois dos seus mais



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

importantes integrantes: **VINICIUS CLARET VIEIRA BARRETO** (“JUCA”) e **CLAUDIO FERNANDO BARBOZA DE SOUZA** (“TONY” e/ou “PETER”), responsáveis pela prática de diversos crimes, dentre eles os de evasão de divisas, lavagem de dinheiro, corrupção, e contra o sistema financeiro nacional.

Com efeito, no bojo da Operação “Eficiência” (autos nº 0502041-15.2017.4.02.5101) foi possível revelar que a organização criminosa chefiada por SÉRGIO CABRAL ocultou no exterior, pelo menos, o valor equivalente a R\$ 318.554.478,91 (trezentos e dezoito milhões quinhentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e setenta e oito reais e noventa e um centavos), por meio de um engenhoso processo de envio de recursos oriundos de propina via operações “dólar cabo”.

Conforme relatado pelos irmãos CHEBAR, a partir de 2007, em razão do aumento exorbitante de propina recebida por SÉRGIO CABRAL, a organização criminosa passou a contratar os serviços de outros doleiros, a saber: **VINÍCIUS CLARET VIEIRA BARRETO**, conhecido como “JUCA” ou “JUCA BALA”, e **CLÁUDIO FERNANDO BARBOZA DE SOUZA**, conhecido vulgarmente como “TONY” ou “PETER”.

Esclarece-se que a real identidade dos doleiros em tela foi descoberta mediante acordo de colaboração premiada, homologado por este juízo nos autos nº 0501755-37.2017.4.02.5101, celebrado com os operadores do mercado financeiro ENRICO MACHADO e LEONARDO ARANHA.

A sistemática de como esses sofisticados crimes foram praticados é detalhada no bojo dos autos n.º 0502041-15.2017.4.02.5101. No referido processo, é descrito, ainda, que os membros da organização criminosa mantiveram depósitos clandestinos em contas no exterior e promoveram a lavagem de ativos, no exterior, por meio de várias formas, tendo **VINÍCIUS CLARET** (“JUCA BALA”) operacionalizado também o recebimento de USD 3.081.460,00 (três milhões, oitenta e um mil e



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

quatrocentos e sessenta dólares) para SÉRGIO CABRAL, por meio do Banco BPA de Andorra, através de contratos de fachada.

Também a partir das declarações dos colaboradores RENATO CHEBAR e MARCELO CHEBAR foi possível perceber que a organização criminosa operava de maneira sofisticada, principalmente através de programas criptografados e senhas para entrega do dinheiro, tendo os operadores “**JUCA**” e “**TONY**” papel de destaque nessas transações.

MARCELO HASSON CHEBAR declarou, ainda, que em meados de 2015 foram encerradas as operações de débito/crédito em real entre os colaboradores e SÉRGIO CABRAL. A partir desse momento, CARLOS MIRANDA teria passado a tratar dessas operações diretamente com “**JUCA**”.

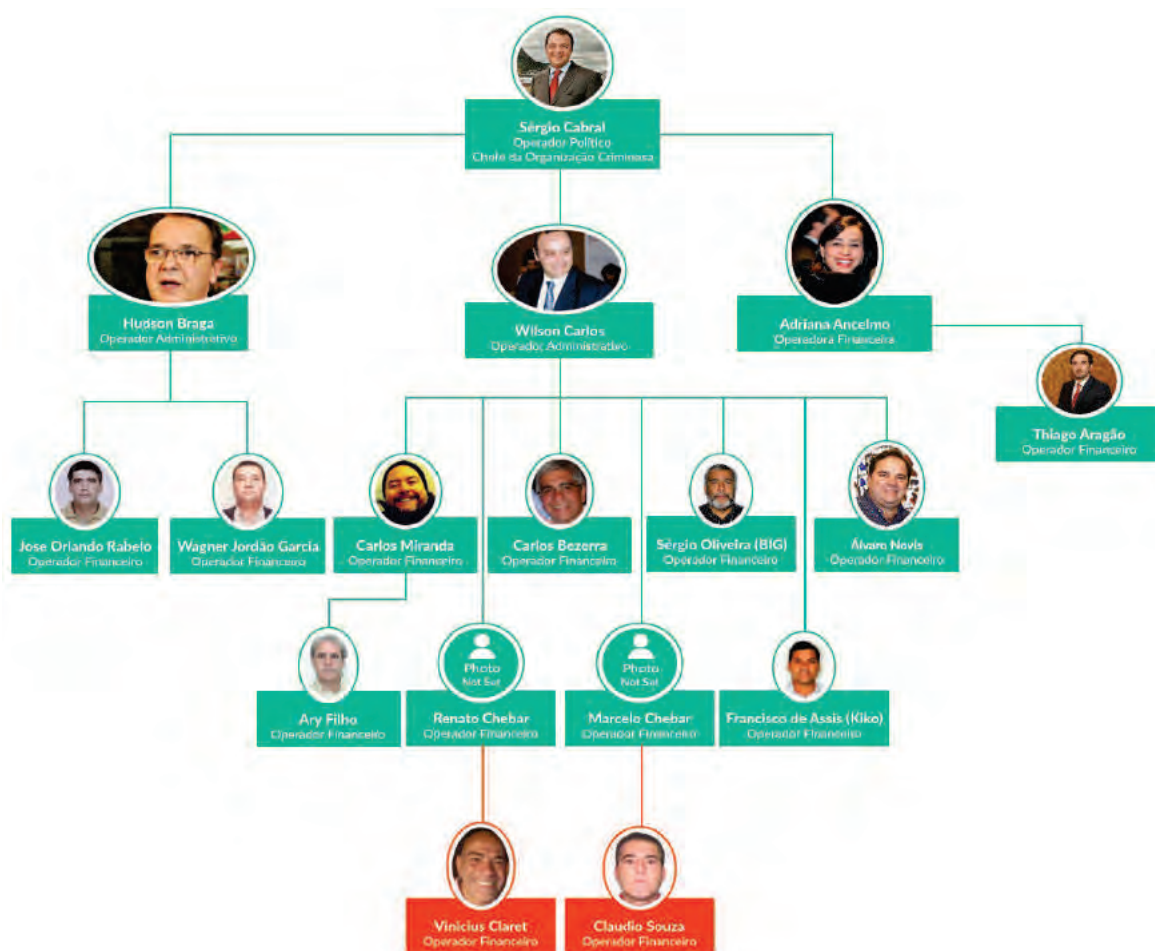
De forma gráfica, assim pode ser descrita a organização criminosa chefiada por **SÉRGIO CABRAL**, que contava com “**JUCA**” e “**TONY**” como dois de seus principais doleiros e operadores financeiros:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



A partir de depoimentos prestados em sede de acordo de colaboração premiada celebrado com VINICIUS CLARET VIEIRA BARRETO e CLAUDIO FERNANDO BARBOZA DE SOUZA, possuindo como aderentes LUIZ FERNANDO SOUSA, CARLOS JOSÉ ALVES RIGAUD, LUIZ CLAUDIO SILVA LISBOA, WALTER MESQUITA e LUIZ CARLOS LINHARES FERREIRA, que auxiliavam os colaboradores, foi possível identificar outros esquemas e agentes que se utilizaram dos serviços de “JUCA” e “TONY” para as chamadas operações “dólar-cabo” e “dólar-cabo invertido”.

O acordo de colaboração em comento forneceu, ainda, informações sobre o *modus operandi* utilizado pelos “doleiros”, inclusive com a identificação de novas contas no exterior e outros partícipes, que necessitam ser aprofundadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Quanto a esse ponto, a presente cautelar tem como objeto as operações realizadas no interesse de **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS** (CPF [REDAZIDO]), identificado no sistema de controle dos colaboradores por meio dos codinomes “**ROMA**” ou “**MISTER**” e no interesse de **NISSIM CHREIM** (CPF [REDAZIDO]), identificado no sistema de controle dos colaboradores por meio do codinome “**MIOJO**”.

A seguir são narrados os elementos já colhidos e os motivos necessários para a adoção das medidas cautelares vindicadas. Antes de ingressar na descrição dos fatos que ensejam os pedidos ao final listados, cumpre tecer alguns esclarecimentos a respeito do sistema financeiro paralelo operado por doleiros atualmente no Brasil.

2 – DO SISTEMA FINANCEIRO PARALELO OPERADO POR DOLEIROS NO BRASIL

Por não deixar rastros ou qualquer tipo de vinculação entre o corruptor e o corrupto, o **dinheiro em espécie** é um dos meios mais utilizados por organizações criminosas atualmente para o recebimento de recursos fruto de corrupção.

Em razão disso, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF, acompanhando práticas internacionais a respeito do tema, mantém um controle estrito de movimentação de recursos em espécie na rede bancária: saques e depósitos de altos valores são sempre comunicados pelos bancos ao órgão, que repassa as informações a órgãos de controle, como Receita Federal, Ministério Público Federal e Polícia Federal.

Como consequência, para fugir dos controles cada vez mais rígidos sobre dinheiro vivo, as organizações criminosas foram criando, ao longo do tempo, criativas formas de movimentação de recursos em espécie, com artifícios bastante sofisticados, como as chamadas operações “dólar cabo” e suas variações.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Com efeito, por meio das citadas operações, é possível “gerar” reais em espécie no Brasil sem sacar qualquer valor de bancos brasileiros, bem como ter contas creditadas no exterior sem qualquer contrato de câmbio registrado no Banco Central.

A colaboração premiada de CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET descreveu em detalhes tais operações e o seu estágio atual de evolução no Brasil, onde uma sofisticada rede de doleiros, sediados em diversos Estados da Federação se compensam para viabilizar as transferências de recursos, seja no Brasil ou no exterior.

A sofisticação era tanta que CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET, apesar de movimentarem quantias milionárias de dólares e reais diariamente, sequer residiam no Brasil, operando a partir do Uruguai, de onde emitiam as ordens de transferências internacionais e coordenavam entregas de reais no Brasil, por meio de programas que contavam com criptografia.

Antes de adentrarmos nas operações feitas por cada um dos doleiros alvos da presente investigação, entretanto, é necessária uma pequena digressão acerca desse complexo e sofisticado esquema de compensação, que permite a prática de crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e gestão fraudulenta de instituição financeira em larga escala.

Em linhas gerais, nas operações de cabo, ou “dólar-cabo”, constata-se uma relação de confiança entre os clientes (comprador ou vendedor de moeda estrangeira) e os “doleiros”. Essa relação pode ocorrer em duas vias:

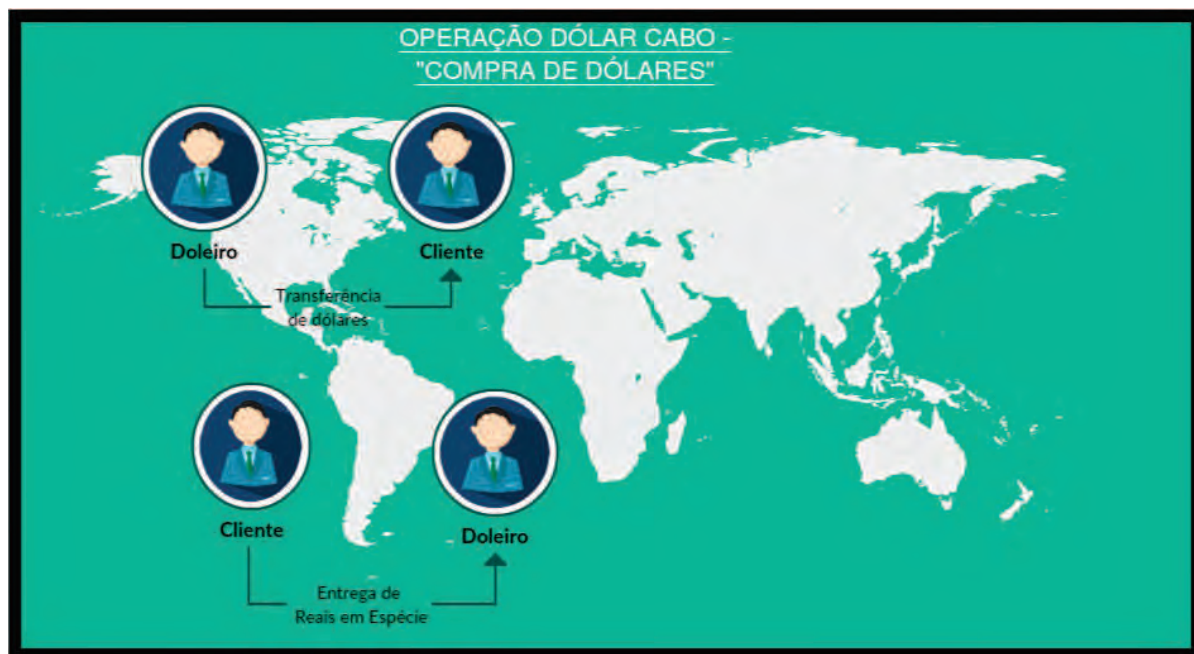
a) **“Compra de dólares”** - Nessa primeira tipologia, o cliente deseja “comprar” dólares no exterior, isto é, entregar reais em espécie no Brasil para ter dólares creditados em suas contas no exterior.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



b) **“Venda de dólares”** - Nessa tipologia, o cliente “vende” ao doleiro dólares no exterior em suas contas e recebe o valor correspondente em reais no Brasil. Neste caso, o cliente usa os serviços do doleiro para “trazer recursos para o Brasil”¹;

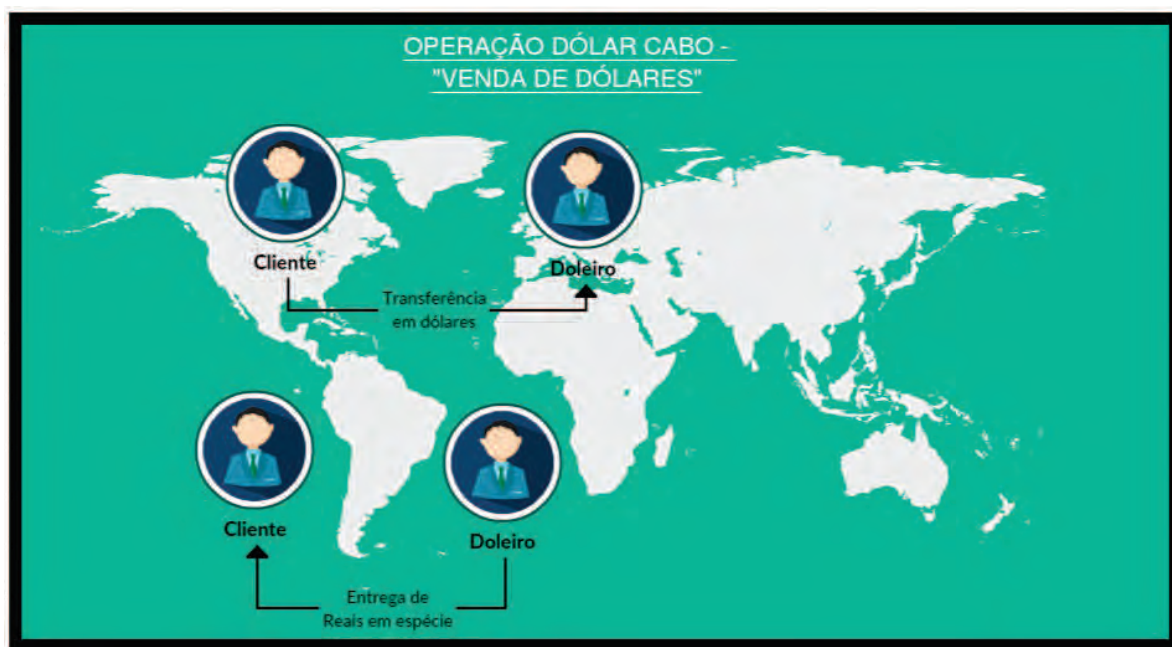
¹ Essa tipologia foi muito utilizada por brasileiros que mantinham contas ocultas no exterior e não desejavam pagar o tributo necessário para regularizar sua situação com a Lei da Repatriação (Lei 13.254/2016).



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



A utilização de doleiros para movimentação de recursos e envio de valores para o exterior é largamente utilizada por agentes públicos corruptos que não podem declarar a origem dos valores espúrios recebidos, bem como por empresários.

De fato, **agentes públicos corruptos** são grandes **compradores** de dólares, pois recebem reais em espécie no Brasil, fruto de propina, e precisam enviar ao exterior por meio do sistema paralelo acima descrito para suas contas ocultas. SÉRGIO CABRAL é um exemplo dessa tipologia, tendo enviado ao exterior, pelo menos, mais de USD 101.000.000,00 pelo sistema de dólar cabo.

Na ponta oposta, **empresas que necessitam de reais em espécie no Brasil para corromper agentes públicos** são grandes **vendedoras** de dólares. Isto é, como não podem sacar os recursos diretamente de suas contas no Brasil, fazem uso do sistema acima para “gerar” reais em solo nacional. A Odebrecht é o melhor exemplo dessa prática.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Para liquidação das operações, tradicionalmente, os recursos no exterior passavam por “contas de passagem” que eram registradas em nome dos doleiros. Assim, tais contas ficavam responsáveis por receber os recursos em dólares dos clientes que queriam receber reais no Brasil (“vendedores”), e também transferir aos clientes no exterior os dólares (“compradores”), em contraprestação a reais recebidos no país.

Com o aprimoramento da legislação de combate à lavagem de dinheiro no mundo todo, principalmente após os atentados terroristas de 11/09, tais “contas de passagem” foram sendo fechadas pelos bancos, em razão de regras de *compliance*, haja vista que movimentavam quantidades altas de recursos sem qualquer justificativa econômica.

Para fugir aos controles dos bancos e se exporem menos aos riscos, os doleiros passaram, então, a não mais usar “contas de passagem” no exterior, fazendo apenas o “casamento” entre contas de clientes que desejavam comprar e vender dólares.

Assim, caso um cliente quisesse “comprar” dólares e outro quisesse “vender”, o doleiro apenas intermediava as transações, cobrando uma taxa de cada uma das pontas. Aqui, o doleiro fica responsável por indicar ao cliente que vai enviar os recursos no exterior os dados da conta do cliente que vai receber os dólares, bem como pela logística no Brasil de custódia e transporte dos reais em espécie.

Como se pode perceber, para que tais transações sejam concretizadas, é necessário que os doleiros possuam uma grande quantidade de clientes de forma que possam “casar” as operações no exterior, entre clientes que queiram “comprar” e “vender” dólares para liquidá-las.

Como nem sempre isso é possível, os doleiros fazem uso de outros doleiros para que, caso um de seus clientes queira “comprar” dólares e não haja disponibilidade no exterior, outras fontes de recursos sejam utilizadas.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

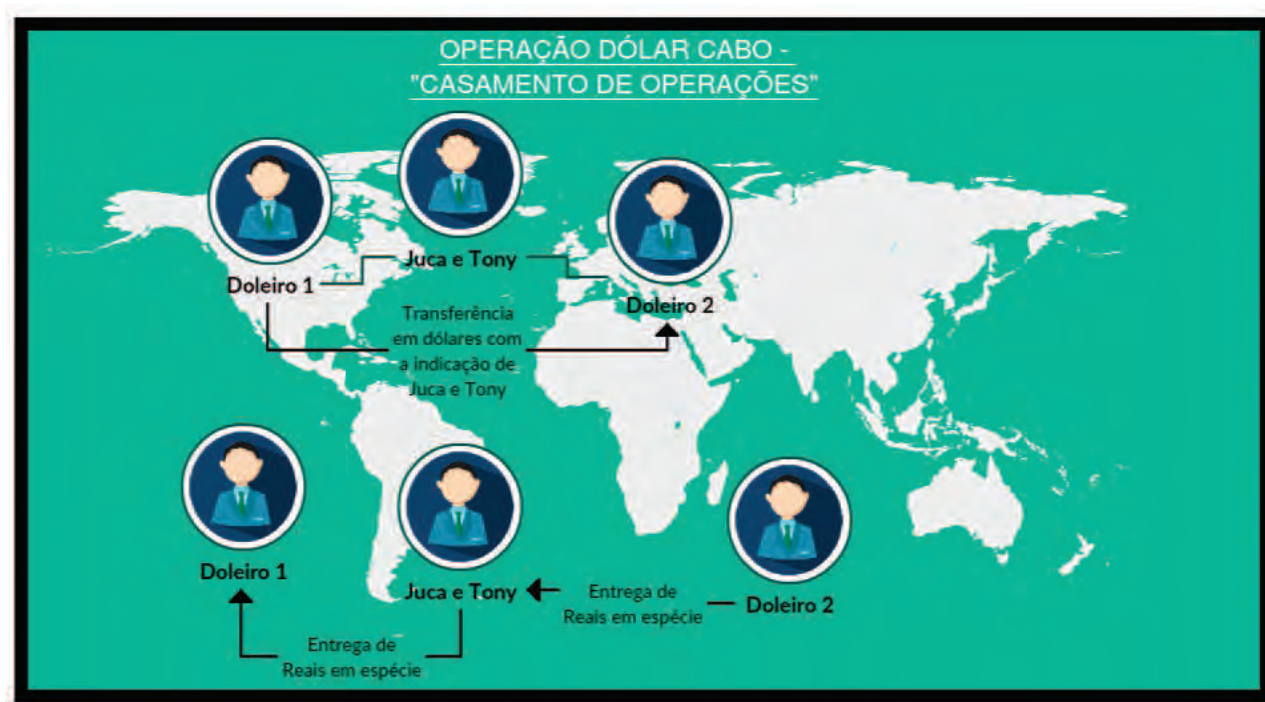
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Os colaboradores JUCA e TONY funcionavam como verdadeira instituição financeira, fazendo a compensação de transações entre vários doleiros do Brasil, servindo como “**doleiros dos doleiros**”, indicando clientes que necessitavam dólares (compradores) e que necessitavam reais².

Assim, se um doleiro possuísse um cliente que desejasse “comprar dólares”, mas não outro que quisesse “vender”, lançava-se mão dos doleiros JUCA e TONY que, com sua vasta rede de contatos, conseguiam “casar” as operações³.

Em razão da complexidade das transações desenvolvidas, fazemos uso mais uma vez de diagrama para ilustrar o seu funcionamento:



2 Como será visto, alguns doleiros são especializados “comprar” e outros em “vender”, sendo raros os casos de doleiros que fazem as duas funções. Daí, a necessidade de recorrer a outros cambistas para concretização das operações.

3 Nesse caso, os colaboradores ganham das duas pontas, pois cobram uma taxa (*spread/fee*) de cada uma das transações efetuadas



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Para controlar todas as transações, os colaboradores fizeram uso de um sistema informatizado próprio, onde estão registradas todas as transações internacionais com dados sobre as contas, bancos, beneficiários, datas e valores.

BankDrop v2.0.50727.8825 en DESKTOP-774C8IH

Favorecido
Nombre: **WINCHESTER DEVELOPMENT S.A.**

IBAN # [REDACTED]

F/C

Ordenante

Banco Beneficiario
Nombre: **BSI SA**
Direccion: **2 VIA MAGATTI**
Swift: **BSILCH22XXX**
Pais: **SWITZERLAND**

Banco Intermediario
Nombre: **CITIBANK**
Direccion: **111 WALL STREET**
ABA: **021 000 089**
Estado: **NEW YORK**
Swift: **CITIUS33XXX**
Pais: **USA**

Datos
Cliente: **CURIO** BK: **LEONCIO** Fecha: **02/12/2013**
Valor: **US\$ 150.000,00**

Obs: **estomo**

Formato Texto

Banco: BSI SA
SWITZERLAND
Swift: BSILCH22XXX
End: 2 VIA MAGATTI

Banco Intermediario: CITIBANK
NEW YORK/USA
Ab/Sw: 021 000
089/CITIUS33XXX
End: 111 WALL STREET

Benef: WINCHESTER
DEVELOPMENT S A
IBAN: [REDACTED]
BK: LEONCIO
Cliente: CURIO
US\$ 150.000,00

Seguimiento

10/12/2013 - CARMEN
(4:10:37 PM) jupiter
nadez: por favor nao
mande mais nada pra
esta conta
(4:10:43 PM) Emma: ok
(4:10:49 PM) jupiter
nadez: avise ao abreu
(4:12:11 PM) Emma:
avisando

10/12/2013 - CARMEN
(4:03:24 PM) Leoncio:
DA ERRADO ERRO
(4:03:48 PM) Leoncio:
PERA AJ JA LE PASSO

Edicion ORDEN Grabar ORDEN

Ingreso **ANDREA 10/12/2013** Modificado **ANDREA 10/12/2013**

Resultados Busqueda (212) Ordenes Seleccionadas Edicion Ordenes Chat Nuevos Transferencias Pendientes Confirmacion Transferencias

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BK	Fav.Cuenta	Fav.Nombre	Favorecido Direccion	Banco
100641	<input checked="" type="checkbox"/>	02/12/2013	US\$	150.000,00	0,00	CURIO	LEONCIO		WINCHESTER ...		BSI SA

Na transação acima, citada como exemplo, o doleiro de apelido “LEONCIO” (identificado em anexo próprio) vendeu, em 02/12/2013, USD 150.000,00 (cento e cinquenta mil dólares) para o doleiro CURIO (Irmãos Chebar), que indicou a conta WINCHESTER DEVELOPMENT S.A., no Banco BSI SA, na Suíça, para recebimento dos valores.

No sistema entregue, de nome “BANKDROP”, estão relacionadas **mais de 3.000 offshores**, cujas contas se dividem em **52 países**, em transações que totalizam mais de **USD 1.652.000.000,00 (um bilhão, seiscentos e cinquenta e dois milhões de dólares)**⁴.

“(...) Que o BANKDROP funciona da seguinte forma: nele estão registradas as contas onde foram feitos os depósitos no exterior, indicando

4 As contas indicadas no sistema estão sendo objeto de cooperações jurídicas internacionais com outros países, bem como de pedidos às Unidades de Inteligência Financeira (UIF), via COAF, que compõem o Grupo de Egmont, com base nas recomendações 24 e 25 do GAFI.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

*quem depositou e quem pagou, os valores, datas e observação; Que os clientes estão identificados por apelidos; Que no sistema são registrados também parte das comunicações entre o cliente e a mesa de operação; Que no documento em anexo (ANEXO 2), pode explicar que: cada linha é uma transação; Que a primeira coluna identifica a transação do banco de dados; Que a terceira coluna representa a data de fechamento da operação; Que a quarta coluna representa a moeda; Que a quinta coluna representa o valor da operação; Que a sexta coluna representa o total da ordem do cliente; Que em algumas operações pode haver saldo em alguma operação que não foi quitada com uma transação apenas; Que a sétima coluna representa o cliente recebedor dos recursos que é identificado por apelido; Que o cliente da sétima coluna é aquele que recebe o valor, mas pode identificar contas de terceiros para receber os créditos; Que apesar da utilização de apelidos para identificar os clientes, o colaborador irá identificar todos eles; Que não obstante a utilização de apelidos, ainda, as contas bancárias identificadas são todas reais e possuem todos os detalhes necessários para as transferências bancárias; Que no campo “Favorecido” (canto esquerdo em cima) está a conta que receberá os valores; Que a oitava coluna (“BK”) representa o cliente que está pagando a ordem; Que a nona coluna possui o número da conta que receberá os recursos;(...).” (Termo de colaboração de **CLÁUDIO BARBOZA** referente ao Anexo 2 (autos n.º 0502638-47.2018.4.02.5101) (DOC nº 02).*

A assustadora movimentação de recursos no exterior requereu que uma estrutura de logística fosse montada no Brasil a fim de permitir que reais fossem transportados, custodiados e liquidados.

Para isso, os colaboradores usavam outro sistema informatizado, chamado “ST”, a fim de controlar toda a movimentação de recursos (em dólares e em reais). No referido sistema, que funcionava como uma conta-corrente, eram lançadas as informações de cada um dos clientes dos colaboradores:

“Que o sistema ST funciona como um sistema bancário do colaborador, registrando todos os clientes e transações realizadas; Que o ST é um sistema de conta corrente, ao passo que o BankDrop é um local onde ficam registrados os detalhes das operações no exterior; Que o ST registra inclusive quanto que o colaborador ganhou no dia; Que todas as transações do BANKDROP estão registradas no ST, apesar de não possuir os detalhes das contas internacionais;”
(Termo de colaboração de **CLÁUDIO BARBOZA**, referente ao Anexo 2 – autos n.º 0502638-47.2018.4.02.5101).



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Que no ST há quatro possibilidades de transações: (1) compra, (2) venda, (3) Tr US e (4) Tr R\$; Que “compra” diz respeito à compra de dólares pela “empresa”, isto é, o colaborador recebe dólares em conta que indica no exterior e em contrapartida credita valores para o cliente em sua conta corrente; Que “venda” ocorre quando a “empresa” transfere dólares para conta indicada pelo cliente e recebe reais no Brasil em contrapartida; Que “Tr US” significa “transferência dólar”, isto é a liquidação do negócio em dólar; Que “Tr R\$” significa a “transferência em reais”, isto é, a liquidação do negócio em reais; Que para obter o extrato de um cliente é necessário selecionar no sistema “dólar e real”; Que a liquidação de uma operação nem sempre é feita de forma imediata, podendo ser fracionada ao longo do tempo, ocasião na qual serão registradas cada uma das operações;”

(Termo de colaboração de **VINICIUS CLARET**, referente ao Anexo 2 – autos n.º 0502638-47.2018.4.02.5101)(DOC nº 02).

Na figura abaixo tem-se tela de exemplo do Sistema ST das transações do cliente CURIÓ (Irmãos Chebar):

001-RJ				EXTRATO - DOLAR & REAL	
Quarta-feira, 16 de novembro de 2016				Pag.: 0004/0114	
Conta: CURIQ		Periodo: 29/09/2011 a 16/11/2016			
DATA	TIPO	VALOR DOLAR	SALDO DOLAR	VALOR REAL	SALDO REAL
04/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-1,525.78	7,619,405.28 p/ DIV [23] ZLP#SOBRE DEPS EM DH 1.5% x -101718.5
04/11/2011	SALDO FINAL.....		25,659.96		7,619,405.28
07/11/2011	SALDO ANTERIOR.....		25,659.96		7,619,405.28
07/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-21,000.00	7,598,405.28 p/ C/PRETA [23] ALAN
07/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-315.00	7,598,090.28 p/ DIV [23]
	ZLP#DE SERVICO ENTREGAS NO RIO 1.5% x		-21000		
07/11/2011	SALDO FINAL.....		25,659.96		7,598,090.28
09/11/2011	SALDO ANTERIOR.....		25,659.96		7,598,090.28
09/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-25,000.00	7,573,090.28 p/ C/PRETA [25] F/MICHELE
09/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-35,650.00	7,537,440.28 p/ C/PRETA [23] MARCOS A MANDO DO JACOB
09/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-909.75	7,536,530.53 p/ DIV [23]
	ZLP#DE SERVICO ENTREGAS NO RIO 1.5% x		-40650		
09/11/2011	SALDO FINAL.....		25,659.96		7,536,530.53
10/11/2011	SALDO ANTERIOR.....		25,659.96		7,536,530.53
10/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-50,000.00	7,486,530.53 p/ C/PRETA [25] F ANDRE
10/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-750.00	7,485,780.53 p/ DIV [23]
	ZLP#DE SERVICO ENTREGAS NO RIO 1.5% x		-50000		
10/11/2011	SALDO FINAL.....		25,659.96		7,485,780.53
17/11/2011	SALDO ANTERIOR.....		25,659.96		7,485,780.53
17/11/2011	Tr R\$	0.00	25,659.96	-200,000.00	7,285,780.53 p/ CUSEXPEINS [23] FERNANDO POR PARTE DO REGIS
17/11/2011	Compra	-125,000.00	-99,340.04	220,000.00	7,505,780.53 tx:1.76 [39] DH EM SP, DEPOSITO
17/11/2011	Tr R\$	0.00	-99,340.04	-3,000.00	7,502,780.53 p/ DIV [23]
	ZLP#DE SERVICO ENTREGAS NO RIO 1.5% x		-200000		
17/11/2011	SALDO FINAL.....		-99,340.04		7,502,780.53



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Após lançados no sistema, os colaboradores faziam uso de transportadoras de valores, que movimentavam os recursos em uma contabilidade paralela, servindo de local seguro para a custódia do dinheiro.

“Que nesse período, por volta de 2007, o colaborador conheceu a transportadora de valores no Rio de Janeiro de nome TRANS-EXPERT; Que a transportadora de valores foi apresentada ao colaborador como sendo empresa que trabalharia no “paralelo”; Que não se recorda a pessoa que o apresentou à empresa; Que a TRANS-EXPERT, quando trabalhava no “B”, no paralelo, não usava carros fortes para não chamar atenção; Que a empresa usava “carros leves”, isto é, carros de passeio blindados, com duas pessoas, sem a guia de valores;”

(Termo de colaboração de **CLAUDIO BARBOZA**, referente ao Anexo 1 – autos n.º 0502637-62.2018.4.02.5101)(DOC nº 01).

Além da custódia de valores em transportadoras, os colaboradores também fizeram uso do aluguel de salas comerciais com controle de acesso, em curtos períodos, a fim de armazenar os recursos utilizados nas operações ilícitas. As salas eram alugadas em nome de empresas de fachada ou por seus funcionários.

“Que além da custódia de valores em transportadoras de valores, o colaborador usava salas alugadas; Que a maior parte dos recursos ficava custodiada na transportadora de valores; Que, antigamente, as salas onde eram custodiados os recursos eram equipadas com cofre, alarme, portas blindadas, etc; Que os contratos era feito por 2 anos e equipar essas salas era muito caro; Que o colaborador com o tempo passou a usar empresas como Infinity e Regus que são empresas que trabalham com contratos curtos e os prédios possuem controle de acesso; Que a utilização dessas salas era mais barata”;

(Termo de colaboração de **CLÁUDIO BARBOZA**, referente ao Anexo 2 – autos n.º 0502638-47.2018.4.02.5101)(DOC nº 02).

Toda a sofisticada e complexa estrutura acima mencionada fazia parte da organização criminosa de **SÉRGIO CABRAL**, que, por meio dos irmãos CHEBAR, a utilizou para enviar recursos ao exterior, em movimentos de “compras de dólares”, bem como para trazer ao Brasil, em operações de “venda”, em volumes estratosféricos.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Conforme reconhecido no Termo de colaboração referente ao Anexo 2 de **CLAUDIO BARBOZA**, os doleiros sediados no Uruguai, principais operadores financeiros de **SÉRGIO CABRAL**, tinham um volume diário de operações nos anos de 2010 a 2016 de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

3 – DO ESQUEMA DE GERAÇÃO DE RECURSOS EM ESPÉCIE NO BRASIL POR “TONY” E “JUCA” NO INTERESSE DE SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS (SERGIO REINAS):

Dentre os doleiros que operavam com os colaboradores, está **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS** (CPF [REDAZIDO]), cujas operações, registradas sob os codinomes “ROMA” e “MISTER”, superaram a impressionante cifra de **R\$37.000.000,00 (trinta e sete milhões de reais)**, apenas no período de janeiro de 2011 a agosto de 2014, conforme reconhecido pelos colaboradores **CLAUDIO BARBOZA** e **VINICIUS CLARET** no anexo 83 do seu acordo de colaboração premiada (autos nº 0507098-77.2018.4.02.5101), dedicado a narrar as operações com o mencionado doleiro.

Antes de descrever as operações ilícitas ora apuradas em face de **SERGIO REINAS**, convém traçar breves linhas sobre o histórico do investigado.

Conforme narrado pelo colaborador **CLAUDIO BARBOZA**, **SERGIO REINAS** era conhecido como o operador do doleiro **LUCIO FUNARO**, de quem foi sócio em uma corretora em São Paulo e, posteriormente, no Uruguai. Após um desentendimento com **LUCIO FUNARO**, em 2007 **SERGIO REINAS** começou a operar individualmente com os colaboradores:

“(…) QUE o colaborador acredita que conheceu SERGIO REINAS no final da década de 1990, como operador de LUCIO FUNARO; QUE SERGIO REINAS era sócio de FUNARO em uma corretora em São Paulo; QUE FUNARO e SERGIO REINAS chegaram a montar uma corretora no Uruguai, mas que acredita que a corretora não chegou a operar



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

efetivamente, montada por meio de OSCAR ALGORTA; QUE FUNARO já operava com a mesa da Antur desde a década de 90, mas SERGIO REINAS começou a operar individualmente com o colaborador a partir de 2007, quando REINAS e FUNARO se deseteram, com as contas denominadas MISTER nos sistemas do colaborador; QUE Reinas que apresentou o doleiro AGATA, sendo que pagava comissão a ele de cada operação que AGATA fazia; QUE outra conta de SERGIO REINAS é identificada nos sistemas com o codinome ROMA, registrada em 2010 (...) (CLAUDIO BARBOZA - Termo de colaboração referente ao Anexo 83 – DOC. 03).

O colaborador VINICIUS CLARET confirma o histórico:

“QUE o colaborador acredita que conheceu SERGIO REINAS em São Paulo em 2003 através de seu sócio CLAUDIO; QUE CLAUDIO já conhecia LUCIO FUNARO, que, por sua vez, lhe apresentou SERGIO REINAS; QUE SERGIO REINAS era sócio de FUNARO em uma corretora em São Paulo; QUE FUNARO e SERGIO REINAS chegaram a montar uma corretora no Uruguai, mas não sabe se a corretora chegou a operar efetivamente; QUE FUNARO já operava com a mesa da Antur desde a década de 90, mas SERGIO REINAS começou a operar individualmente com o colaborador a partir de 2007, com a conta denominada MISTER nos sistemas do colaborador; QUE outra conta de SERGIO REINAS é identificada nos sistemas com o codinome ROMA, registrada em 2010 (...) (VINICIUS CLARET – Termo de colaboração referente ao Anexo 83 – DOC. 03)”.

SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS já é conhecido das autoridades de controle e fiscalização, respondendo a ação de improbidade administrativa manejada pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e também a procedimento instaurado na Comissão de Valores Mobiliários, em razão de irregularidades em operações envolvendo os Fundos da PRECE, Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, criada pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

SERGIO REINAS responde por ter participado do esquema em que negócios lucrativos foram direcionados para um grupo específico de beneficiários (comitentes), por intermédio de diversas corretoras (intermediárias). Os Fundos



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

exclusivos da PRECE em determinado período sofreram perdas constantes no mercado financeiro nos chamados “ajustes do dia”. Operadores acordados com os clientes beneficiários do esquema, dentre os quais **SERGIO REINAS**, se valeram da possibilidade de realizar atribuição dos negócios *a posteriori*, quando já era possível identificar quais operações gerariam ajustes positivos e negativos, e estruturaram as operações na BM&F para favorecerem os comitentes, que usaram o Fundo da PRECE como seguro nos seus investimentos, evitando que se submetessem a risco no Mercado de Valores. Os ajustes positivos ficavam para esses clientes enquanto os ajustes negativos ficavam para o Fundo da PRECE.

O Colegiado da CVM julgou, em 20/8/2018, o Processo Administrativo Sancionador instaurado para apurar a prática que beneficiou determinados comitentes, em detrimento da carteira própria da PRECE e de alguns dos fundos de investimento exclusivos da entidade. Após a análise do caso, o Colegiado decidiu, por unanimidade, votar pela condenação de **SERGIO REINAS** à multa no valor de R\$ 104.138.367,63, em razão dos negócios realizados em seu nome, em nome do Allegro CV e em nome da Global Trend, todos intermediados pela Laeta, em que restou configurada a realização de prática não equitativa, e à multa no valor de R\$ 2.363.970,77, correspondente a 40% das operações irregulares realizadas em nome da Global Trend, por intermédio da Laeta, em que restou configurada a criação de condições artificiais de demanda.

Veja-se que a Global Trend é uma *offshore* situada em Delaware, nos Estados Unidos, e autorizada pelo Banco Central e pela CVM a ser portadora de um CNPJ para operar como investidor não residente no mercado de ações brasileiro. O doleiro LUCIO FUNARO era o beneficiário final da conta da Global Trend, e **SERGIO REINAS** era seu representante no Brasil. Essa figura empresarial é conhecida no mercado financeiro como “Anexo 4”, em referência à Resolução nº 1.289, cujo Anexo 4 regulamenta a administração de carteira de valores mobiliários mantida no país por investidores institucionais estrangeiros.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

LUCIO FUNARO firmou acordo de colaboração premiada com o Ministério Público Federal através do qual confessou a prática de inúmeras transações fraudulentas, indicando os co-responsáveis pelas operações, dentre os quais **SERGIO REINAS**, e prestou declarações específicas quanto a este investigado (DOC.04):

“QUE conheceu SERGIO REINAS no início dos anos 2000, quando SERGIO REINAS trabalhava no Citibank ou na Quality Corretora; QUE manteve relacionamento social até que em determinado momento SERGIO REINAS teve uma perda em uma operação com a corretora do colaborador e o colaborador arcou e SERGIO REINAS se ofereceu para trabalhar com o colaborador; QUE SERGIO REINAS começou então a trabalhar com o colaborador; QUE ENRICO MACHADO tinha um Anexo 4, ou seja, uma empresa cadastrada como Investidor Não Residente, e perguntou se o colaborador tinha algum indicado para ser o seu representante no Brasil; QUE o colaborador indicou SERGIO REINAS; QUE SERGIO REINAS chegou a ser representante deste Anexo 4; QUE após um tempo ENRICO pediu para parar de operar esse anexo; QUE o colaborador montou um anexo 4 próprio chamado GLOBAL TREND, mantido em Delaware, e colocou SERGIO REINAS como representante legal no Brasil; QUE o colaborador constava como beneficial owner da GLOBAL TREND; QUE isso aconteceu por volta de 2004; QUE todas as operações realizadas tanto no Anexo 4 de ENRICO quanto no Anexo 4 do Colaborador geravam para SERGIO REINAS uma remuneração percentual sobre os valores transacionados; QUE SERGIO REINAS tinha conta no exterior, salvo engano, mas recebia esses valores geralmente em dinheiro em espécie; QUE a GLOBAL TREND recebia dinheiro de clientes da corretora que não queriam aparecer, QUE a Global Trend era cadastrado como INR, ou seja, investidor não residente, na Bolsa de Valores; QUE o colaborador contratou um escritório no Brasil, Carlos Emilio Stroeter, para abrir a GLOBAL TREND, QUE a conta da Global TREND inicialmente era no Banque Leu em Genebra, que depois foi comprado pelo Credit Suisse, QUE posteriormente foi transferida a conta para o Banco Audi no Líbano; QUE o colaborador entregou ao MPF os extratos da conta do Banque Leu; QUE quando SERGIO REINAS saiu do escritório em dezembro de 2008 esse Anexo 4 (GLOBAL TREND) passou a operar muito pouco, e não houve muita movimentação na conta no Banco Audi; QUE SERGIO REINAS foi então substituído por outra pessoa como preposto de Lucio Bolonha Funaro QUE na época que SERGIO REINAS trabalhou com o colaborador ele também operava em particular com os doleiros JUCA e TONY, mas o colaborador não sabe quem eram os clientes de SERGIO REINAS; QUE sabe que SERGIO REINAS também operava com outros doleiros como RICHARD OTERLOO e RAUL SROUR; QUE SERGIO trabalhava na mesa de operações do colaborador como head e controler, ou seja, quem respondia pela mesa na ausência



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

do colaborador era SERGIO; QUE o colaborador comprou em nome de SERGIO (ou de uma offshore cujo beneficial owner era o mesmo) uma sala no edifício World Trade Center em Montevideo e também abriu uma corretora de nome GT Investimentos em Montevideo, mas a corretora nunca chegou a ser operacional; QUE quem montou essa corretora foi um advogado chamado OSCAR ALGORTA, que lhe foi apresentado por ENRICO MACHADO; QUE a última notícia que o Colaborador teve de SERGIO é de que ele estaria envolvido com empresas de geração de energia solar, gestão de recursos financeiros e obras de construção civil do MCMV; QUE nunca fez negócios envolvendo CEF com SERGIO e nem nunca lhe foi solicitado nada nesse sentido; QUE no processo que correu na CVM o colaborador contratou o escritório que fez a defesa da GLOBAL TREND e sua pessoal como de suas empresas; QUE após a decisão da CVM pela condenação do colaborador e de SERGIO REINAS, o colaborador avisou ao advogado que não arcaria com os custos advocatícios referentes a qualquer demanda da Global Trend Investments dali em diante” (LUCIO BOLONHA FUNARO – Termo de colaboração premiada – DOC. 04)

As operações de **SERGIO REINAS** com os colaboradores CLAUDIO e VINÍCIUS consistiam tanto na “compra” e “venda” de dólares, quanto também na utilização de sua conta de giro para a troca de cheques e pagamento de boletos fornecidos pelos colaboradores. Ou seja, **SERGIO REINAS** recebia dólares em contas que indicava no exterior mediante o pagamento de boletos fornecidos pelos colaboradores, e ainda era um gerador de reais no Brasil mediante troca de cheques em suas contas de giro com o pagamentos de boletos para os colaboradores:

“(…) QUE SERGIO REINAS operava com o colaborador de duas maneiras: fazendo dólar-cabo, com operações tanto de compra quanto de venda de dólares e também trocando cheques por boletos; QUE, então, REINAS era um braço do esquema para a geração de reais; QUE o colaborador entregava cheques do comércio a SERGIO REINAS para que ele colocasse em sua conta de giro e, posteriormente, entregava boletos para que SERGIO REINAS quitasse, retendo uma comissão de 1% dos valores dos cheques (...)” (CLAUDIO BARBOZA - Termo de colaboração referente ao Anexo 83 – DOC. 03).

(…) QUE SERGIO REINAS operava com o colaborador de duas maneiras: fazendo dólar-cabo, com operações tanto de compra quanto de venda de dólares; e também trocando cheques por boletos; QUE o colaborador entregava cheques do comércio a SERGIO REINAS para que ele colocasse em sua conta de giro e entregava também boletos para que



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

SERGIO REINAS quitasse, retendo uma comissão de 1% dos valores dos cheques; QUE o colaborador comprou de SERGIO REINAS cerca de USD 730.000 e vendeu para SERGIO REINAS cerca de USD 990.000,00 na conta ROMA, e comprou cerca de USD 260.000 e vendeu cerca de USD 80.000,00 na conta ROMA; QUE as operações em reais de trocas de cheques e pagamentos de boletos giraram em torno de R\$ 37 milhões; QUE as liquidações das operações de compra de dólares por SERGIO REINAS geralmente ocorria através do pagamento de boletos do colaborador; QUE o contato do colaborador com SERGIO REINAS se dava através de MSN criptografado, e, depois, PIDGIN ou SKYPE.; QUE SERGIO REINAS apresentou ao colaborador o cliente AGATA, que movimentou cerca de USD 23 milhões, e que é mencionado em anexo específico; QUE as movimentações de AGATA geravam uma comissão para SERGIO REINAS; QUE com o insucesso das operações da corretora no Uruguai SERGIO REINAS ficou devendo certa quantia para o colaborador; QUE para abater essa dívida de SERGIO com o colaborador, SERGIO transferiu a sala comercial adquirida no World Trade Center de Montevideo para uma empresa do colaborador (...) (VINICIUS CLARET – Termo de colaboração referente ao Anexo 83 – DOC. 03)”

As informações até o momento reunidas demonstram que o investigado desempenhava importante papel na geração de reais que abasteciam a rede de doleiros e também na remessa de dólares para o exterior de maneira ilícita, tendo movimentado milhões de reais ao longo de anos, conforme se demonstrará adiante.

A participação de **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS** em atividades suspeitas é corroborada pelos seguintes elementos que justificam a adoção das medidas requeridas nos presentes autos.

As declarações dos colaboradores são corroboradas pelas informações constantes em anexo, referentes aos extratos relativos aos codinomes “**ROMA**” e “**MISTER**” dos sistemas “**BANKDROP**” (DOC. 05) e “**ST**” (DOC. 06) nos quais é possível identificar as operações com **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS**.

Conforme esclarecido pelos colaboradores, a maioria das operações realizadas por **SERGIO REINAS** consistiam na utilização de suas contas como verdadeiras contas de giro para a troca de cheques e pagamento de boletos fornecidos



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

pelos colaboradores, gerando reais em espécie que abasteciam o sistema paralelo administrado pelos colaboradores.

Além disso, **SERGIO REINAS** também fazia operações de dólar cabo, detalhadas no sistema “BANKDROP” e contabilizadas no sistema “ST”, que apresenta uma espécie de “extrato” da conta do referido doleiro perante os colaboradores:

“(…) QUE o colaborador comprou de SERGIO REINAS cerca de USD 730.000 e vendeu para SERGIO REINAS cerca de USD 990.000,00 na conta ROMA; QUE a conta MISTER movimentou quase USD 350.000; QUE as operações em reais de trocas de cheques e pagamentos de boletos giraram em torno de R\$ 37 milhões; QUE as liquidações das operações de compra de dólares por SERGIO REINAS geralmente ocorria através do pagamento de boletos do colaborador; QUE o contato do colaborador com SERGIO REINAS se dava através de MSN criptografado, e, depois, PIDGIN ou SKYPE; QUE REINAS ficou devendo aos colaboradores e por isso as operações cessaram, em final de 2014; QUE SERGIO REINAS apresentou ao colaborador o cliente AGATA, que movimentou cerca de USD 23 milhões, e que é mencionado em anexo específico, sendo que sempre havia comissão pra REINAS, embora as vezes fosse retida como compensação da dívida; QUE as movimentações de AGATA geravam uma comissão para SERGIO REINAS” (CLAUDIO BARBOZA - Termo de colaboração referente ao Anexo 83 – DOC. 03)

De acordo com o extrato do “ST” da conta “**ROMA**”, o valor total de “compra” de dólares foi de **USD 736.166,12**, o valor total de “venda” atingiu o patamar de **USD 988.071,00**, o valor de transferências de reais movimentou **R\$ 36.949.422,45** e as transferências de dólares movimentaram **USD 2.221.250,88**.

Já o extrato da conta “**MISTER**” registra o valor total de “compra” de dólares foi de **USD 264.770,00**, o valor total de “venda” atingiu o patamar de **USD 82.834,00**, o valor de transferências de reais movimentou **R\$ 531.751,37** e as transferências de dólares movimentaram **USD 130.937,20**.

Veja-se que o Sistema ST apenas contém registros de movimentações a partir de 2011, mas o Sistema Bankdrop permite identificar a existência de transação de



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

dólar-cabo feita por **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS**, sob o codinome **“MISTER”**, já em 2009, em benefício do doleiro identificado pelo codinome **MONZA**⁵. Reproduz-se, exemplificativamente, a tela do “Bankdrop” com a operação de dólar cabo feitas por **SERGIO REINAS**, referente à ordem de USD 500.000,00, transferidos para uma conta indicada pelo doleiro MONZA:

Vale reproduzir, ainda, telas do sistema “ST” que demonstram o controle da “conta-corrente” do doleiro **SERGIO REINAS** perante os colaboradores, com, por exemplo, os registros de transferências de reais mediante pagamento de boletos:

⁵ Nos autos da Operação Câmbio Desligo foi identificado que o doleiro de codinome MONZA é CHAAYA MOGHRABI (CPF 082.383.278-30), que foi denunciado e se encontra foragido.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

26/02/2013	SALDO ANTERIOR.....	199,166.12		-814,856.16	
26/02/2013	Tr US 30,000.00	229,166.12	0.00	-814,856.16 de NEI [42]	ESTORNO - KENTWICK 25/02
26/02/2013	Tr R\$ 0.00	229,166.12	50,200.92	-764,655.24 de BOTAFOGO [25]	4 SOLETOS
26/02/2013	SALDO FINAL.....	229,166.12		-764,655.24	
27/02/2013	SALDO ANTERIOR.....	229,166.12		-764,655.24	
27/02/2013	Tr R\$ 0.00	229,166.12	74,042.79	-690,612.45 de BOTAFOGO [25]	4 SOLETOS
27/02/2013	Tr US -27,000.00	202,166.12	0.00	-690,612.45 p/ KALUF [32]	KENTWICK
	CONF 05/03 [17]				
27/02/2013	Tr R\$ 0.00	202,166.12	-600.00	-691,212.45 p/ DIV [39]	ZLP#
27/02/2013	Tr R\$ 0.00	202,166.12	-30,000.00	-721,212.45 p/ C/FARIA [44]	P/SERGIO
27/02/2013	SALDO FINAL.....	202,166.12		-721,212.45	
01/03/2013	SALDO ANTERIOR.....	202,166.12		-721,212.45	
01/03/2013	Tr US -18,000.00	184,166.12	0.00	-721,212.45 p/ VESTRIOGAR [32]	KENTWICK
	CONF 27/03 [42]				
01/03/2013	Tr R\$ 0.00	184,166.12	-106,500.00	-827,712.45 p/ AGATA/DH [39]	
01/03/2013	Tr R\$ 0.00	184,166.12	-1,060.00	-828,772.45 p/ DIV [39]	ZLP#
01/03/2013	Tr R\$ 0.00	184,166.12	105,012.46	-723,759.99 de COTONETE [25]	3 SOLETOS
01/03/2013	SALDO FINAL.....	184,166.12		-723,759.99	
04/03/2013	SALDO ANTERIOR.....	184,166.12		-723,759.99	
04/03/2013	Tr US -23,000.00	161,166.12	0.00	-723,759.99 p/ SIMONI [32]	KENTWICK
	ESTORNO 14/03 [32]				
04/03/2013	SALDO FINAL.....	161,166.12		-723,759.99	
05/03/2013	SALDO ANTERIOR.....	161,166.12		-723,759.99	
05/03/2013	Tr US -12,000.00	149,166.12	0.00	-723,759.99 p/ TIJUMON [17]	KENTWICK
	ESTORNO 20/03 [17]				
05/03/2013	Tr R\$ 0.00	149,166.12	10,000.00	-713,759.99 de CAMPEAO [44]	M DE M
05/03/2013	Tr R\$ 0.00	149,166.12	25,000.00	-688,759.99 de CAMPEAO [44]	IPANEMA
05/03/2013	SALDO FINAL.....	149,166.12		-688,759.99	
06/03/2013	SALDO ANTERIOR.....	149,166.12		-688,759.99	
06/03/2013	Tr US -100,000.00	49,166.12	0.00	-688,759.99 p/ PAPAIA [32]	KENTWICK
	CONF 12/03 [42]				
06/03/2013	SALDO FINAL.....	49,166.12		-688,759.99	
11/03/2013	SALDO ANTERIOR.....	49,166.12		-688,759.99	
11/03/2013	Tr R\$ 0.00	49,166.12	49,649.98	-639,110.01 de BOTAFOGO [25]	8 SOLETOS
11/03/2013	SALDO FINAL.....	49,166.12		-639,110.01	

Corroborando todo o relato, no sistema Bankdrop dos colaboradores CLAUDIO e VINICIUS constam operações vinculadas aos codinomes ROMA e MISTER que coincidem com informações obtidas na caixa de e-mails de **SERGIO REINAS**, a confirmar que, de fato, tais codinomes se referem ao investigado.

No exemplo abaixo, observa-se uma transação em que o doleiro de codinome ROMA (cliente) recebe de LIFE1 (bank - Bk) a quantia de USD 200.000,00, no dia 15/02/2011, e indica a conta da *offshore* ROYAL EAGLE INVESTMENTS FUND, localizada em Grand Cayman, para a transferência:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BankDrop v2.0.50727.8766 en RP-021871

Favorecido
Nombre: **BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (C/**
Dirección: **GENESIS BUILDING, 3RD FLOOR, SMB. C**

Banco Beneficiario
Nombre: **BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.**
Dirección: **AVENIA JOSE MALHOA LOTE 1792**

IBAN #: [REDACTED]
NroCuenta: [REDACTED]

Estado: **LISBON**
Banco Intermediario

Swift: **BNIFPTLXXX**
País: **PORTUGAL**

F/C:
Nombre: **ROYAL EAGLE INVESTMENTS FUND**
Dirección: **3 RD FLOOR, KY 1 -1209 -GRANDA CAYM**

NroCuenta: [REDACTED]

Ordenante

Detos
Cliente: **ROMA** BK: **LIFE1** Fecha: **15/02/2011**
Valor: **US\$ 200.000.00**

Motivo: **INVESTIMENTO**

Formato Texto

Banco: **BANIF - BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL, S.A.**
LISBON/PORTUGAL
Swift: **BNIFPTLXXX**
End: **AVENIA JOSE MALHOA LOTE 1792**

Benef: **BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL (CAYMAN), LTD**
Acc: [REDACTED]
End: **GENESIS BUILDING, 3RD FLOOR, SMB. GEORGE TOWN GRAND CAYMAN**

F/C: **ROYAL EAGLE INVESTMENTS FUND**
Acc: [REDACTED]

Seguimiento

28/02/2011 - PATY
12:32 Joira (12:30 PM) user84: OI BOM DIA (12:31 PM) user84: AMOR TEM COMO CONF SE CHEGARAM OS 100 PENDENTES DO ROMA? (12:31 PM) abreu: bom dia. os 2 chegaram sim (12:32 PM) user84: OTIMO

21/02/2011 - CARMEN
v: FTS1102159375200

Ingreso: **PATY 15/02/2011** Modificado: **JENNY 15/02/2011**

Resultados Busqueda (492) | Ordenes Seleccionadas | Edicion Ordenes | Chat | Nuevos | Transferencias Pendientes | Confirmacion Transferencias

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BK	Fav Cuenta	Fav Nombre	Favorecido Direccion	Banco
95411	<input checked="" type="checkbox"/>	15/02/2011	US\$	200.000.00	0.00	ROMA	LIFE1	[REDACTED]	BANCO INTERN.	GENESIS BUILDING	BANIF - BANCO I.

No extrato do Sistema ST do doleiro LIFE1 – já identificado como FLAVIO DIB DAS CHAGAS MOURA, denunciado na Operação Cambio Desligo – é possível confirmar a operação:

15/02/2011	SALDO ANTERIOR.....	-105,679.33		0.00	
15/02/2011	Tr US 200,000.00	94,320.67	0.00	0.00	de ROMA [32] ROYAL
	CONF 28/02 [42]				
15/02/2011	SALDO FINAL.....	94,320.67		0.00	

Já na caixa de e-mails de **SERGIO REINAS** é possível constatar a troca de mensagens abaixo, tratando da constituição da referida *offshore*, na qual **SERGIO REINAS** conversa com seu sócio RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO e com CAMILO PREVE, da POSADAS & VECINO Consultores Internacionales S.A., de Montevideu, Uruguai sobre detalhes do registro da ROYAL EAGLE:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

ResponderRe: TodosEncaminharSpamExcluirMais

De: Sergio Reinas <sergioreinas@██████████> ☆

Assunto: Re: RES: Logo Fundo 28/07/2010 15:01

Para: CPreve@██████████ <CPreve@██████████> ☆

Cc: Rafael Sanchez Brandao <sanchezrafael@██████████> ☆, Raul Vairo <rvairo@██████████> mais 1 mais

Ok deixa como esta mesmo, com "s".

Att

Sergio Reinas

sergioreinas@██████████
sergio@██████████
www.maisinvestimentos.com.br
+55 11 ██████████
+55 11 ██████████

Sent from my iPhone

On 28/07/2010, at 11:20, CPreve@██████████ wrote:

Rafael,

voces sempre informaram que o nome deveria de ser "Royal Eagle Investments Fund" com a "s" no final.

Dessa forma esta se registrado no Registrar de Cayman.

Si gostassem de mudar o nome, por favor avisar assim que possivel para deter o processo e ajustar esse detalhe.

Alem disto, temos um outro email enviado para o Sergio ante-ontem com dois pontos pendentes, dos quais o referente ao Beneficiary Owner da Management Cmpny esta detendo a finalizacao do tramite de incorporacao.

De: "Rafael Brandao" [sanchezrafael@██████████]

Enviado: 28/07/2010 11:11 ZW3

Para: Camilo Preve

Assunto: RES: Logo Fundo

Aprovamos a "Logo Horizontal", porem acho que o escrito esta errado deve ser INVESTMENT sem o s ok ?

Att

Rafael

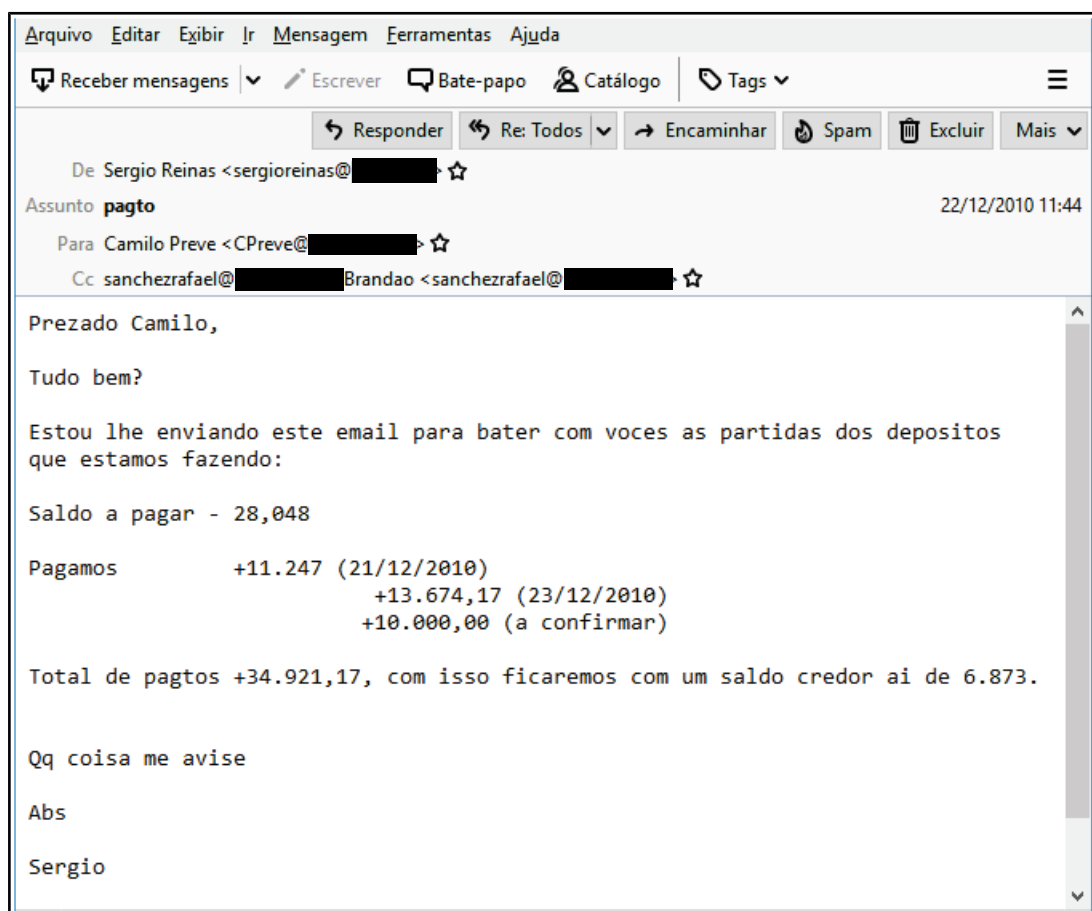


MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Pelos serviços prestados por CAMILO PREVE para a abertura da offshore ROYAL EAGLE, **SERGIO REINAS** efetuou pagamentos, conforme se extrai do diálogo abaixo:



Com efeito, para que tais transferências fossem realizadas, **SERGIO REINAS** utilizou-se do esquema de dólar-cabo dos colaboradores CLAUDIO e VINICIUS, conforme constou do Sistema Bankdrop. A tela abaixo demonstra com precisão duas das operações mencionadas no e-mail, em que o doleiro MISTER (**SERGIO REINAS**) indica a conta do ESTUDIO POSADAS & VECINOS para o recebimento de USD 10.000,00 e USD 11.247,00, respectivamente.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BankDrop v2.0.50727.8766 en RP-021871

Favorecido:
Nombre: ESTUDIO POSADAS, POSADAS & VECINO
Direccion: JUNCAL 1305 PISO 21 CP 11000 MONTEVIDEO

Banko Beneficiario:
Nombre: BANCO ITAU URUGUAY SA
Direccion: ZABALA 1463

Nro Cuenta: [REDACTED]
Web: <http://www.ppv.com.uy/>
Rubro: Asesoramiento Juridico, Contable, Tributario, F/C

Estado: MONTEVIDEO
Swift: ITAUUYMMXXX
Pais: URUGUAY

Datos:
Cliente: MISTER BK: EDRA Fecha: 10/02/2011
Valor: US\$ 11.247.00 Total: US\$ 21.247.00

Obs: pagando hay que pasar el compr

Formato Texto

Banko: BANCO ITAU URUGUAY SA
MONTEVIDEO/URUGUAY
Swift: ITAUUYMMXXX
End: ZABALA 1463

Benef: ESTUDIO POSADAS,
POSADAS & VECINO
Acc: [REDACTED]
End: JUNCAL 1305 PISO 21 CP
11000 MONTEVIDEO URUGUAY
Web: <http://www.ppv.com.uy/>
BK: EDRA
Cliente: MISTER
US\$ 11.247.00

Seguimiento

15/03/2011 - PATY
(11:02) loira: "Loirinha"
Burbuja!! says (10:57 AM):
sim tem conf se chegou 10
+ 11.2477
MISTER - ROMA - GAVIAO
says (10:58 AM):
daquela epoca
acho que sim
"Loirinha" Burbuja!! says
(10:59 AM):
ok, entao dou como conf
MISTER - ROMA - GAVIAO
says (11:00 AM):
sim qq coisa te chamo

Edicion: ORDEN Grabar: ORDEN

Ingreso JENNY 10/02/2011

Resultados Busqueda (36) Ordenes Seleccionadas Edicion Ordenes Chat Nuevos Transferencias Pendientes Confirmacion Transferencias

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BK	Fav. Cuenta	Fav. Nombre	Favorecido Direccion	Banko
95379	<input checked="" type="checkbox"/>	09/02/2011	US\$	10.000.00	21.247.00	MISTER	EDRA	[REDACTED]	ESTUDIO POSA.	JUNCAL 1305 PISO	BANCO ITAU U.
95388	<input checked="" type="checkbox"/>	10/02/2011	US\$	11.247.00	21.247.00	MISTER	EDRA	[REDACTED]	ESTUDIO POSA.	JUNCAL 1305 PISO	BANCO ITAU U.

Veja-se que os dados do Sistema Bankdrop conferem com as informações encontradas nos e-mails. O ESTUDIO POSADAS & VECINOS é o escritório em que CAMILO PREVE trabalhava, e que prestou serviços para **SERGIO REINAS** de abertura da *offshore* ROYAL EAGLE INVESTMENTS FUND em Cayman, que, por sua vez, recebeu recursos através da indicação de **SERGIO REINAS** para as operações de dólar-cabo.

No sistema Bankdrop é possível observar, ainda, que a *offshore* Global Trend, já mencionada anteriormente – da qual **SERGIO REINAS** foi o representante no Brasil, e envolvida com fraudes apuradas pela CVM e pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – aparece cadastrada nos sistemas correlacionada ao operador de codinome MINISTRO, que, segundo os colaboradores, refere-se ao doleiro LUCIO FUNARO, com quem **SERGIO REINAS** trabalhou:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BankDrop v2.0.50727.8937 en DESKTOP-9T92F8I

Favorecido
Nombre: **GLOBAL TREND INVESTMENT LLC**

NroCuenta: [REDACTED]

F/C: [REDACTED]

Ordenante: [REDACTED]

Banco Beneficiario
Nombre: **BANQUE LEU S.A.**

Banco Intermediario

País: **GENEVE**

Datos
Cliente: **MINISTRO** Fecha: **01/01/2040**

Ingreso: **ANDREA 06/04/2011**

Formato Texto

Banco: **BANQUE LEU S.A.**
GENEVE
Benef: **GLOBAL TREND INVESTMENT LLC**
Aco: [REDACTED]
Cliente: **MINISTRO**
US\$ 0

Seguimiento

Editar ORDEN Grabar ORDEN

Resultados Búsqueda (42) | Ordenes Seleccionadas | Edición Ordenes | Chat | Nuevos | Transferencias Pendientes | Confirmación Transferencias

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BR	Fav Cuenta	Fav Nombre	Favorecido Dirección	Banco
95745	<input checked="" type="checkbox"/>	01/01/2040	US\$	0.00	0.00	MINISTRO		[REDACTED]	GLOBAL TREND		BANQUE LEU S.A.

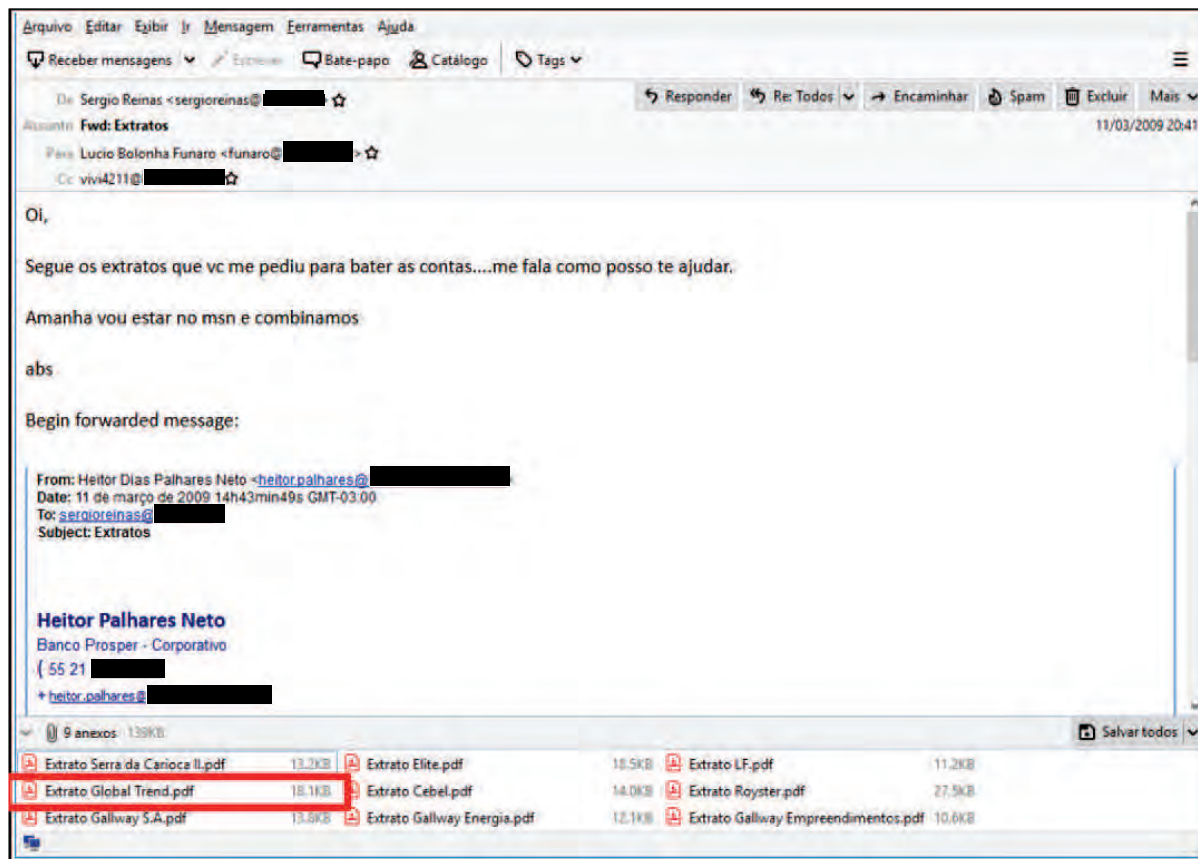
Uma série de e-mails encontrados na caixa eletrônica de **SERGIO REINAS** confirmam que ele atuava como um preposto de LUCIO FUNARO à frente da *offshore* Global Trend, como se pode observar do exemplo abaixo:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



A caixa de e-mails de **SERGIO REINAS** corrobora sobremaneira a sua atuação junto à organização criminosa dos doleiros que operavam com os colaboradores, como se verifica da mensagem abaixo, em que o doleiro PAULO SERGIO VAZ DE ARRUDA, inscrito no sistema de controle dos colaboradores com o codinome ZIPPO, e já denunciado no âmbito da Operação Câmbio Desligo⁶, encaminha um swift para **SERGIO REINAS**:

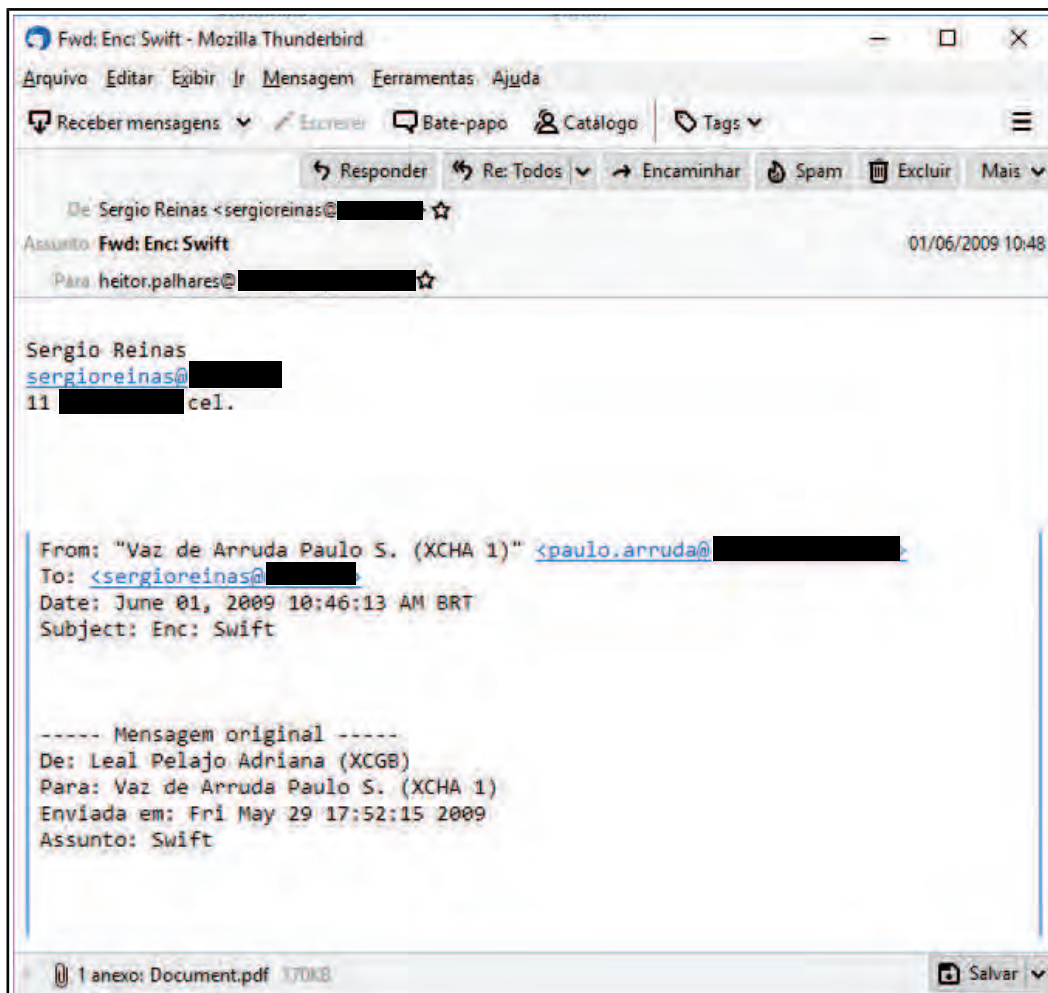
6 Processo nº 0073766-87.2018.4.02.5101



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



Anexado ao e-mail consta o seguinte documento, em que é possível observar que a Global Trend possuía a conta nº [REDACTED] no Banque Leu SA, em Genebra, Suíça, onde recebia transferências bancárias, como a mencionada pelo doleiro ZIPPO no e-mail:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

GENEVE 70		CLARIDEN LEU SA GENEVE 70	
OUT TO SWIFT		MT101/N0	
		CLLECHZXXX	
20 : TRANSACTION REFERENCE NUMBER: XCGB/XCGB/AL			
21R : TRANSACTION REFERENCE NUMBER: NO /SDINO/BAZDF			
28D : MESSAGE INDEX/TOTAL: 00001/00001			
50H : ORDERING CUSTOMER: /			
1/GLOBAL TREND INVESTMENT LLC			
6/CH/CLLECHZZ/			
30 : DATE OF ISSUE: 090529			
25 : ACCOUNT IDENTIFICATION: GLOBAL TREND INVESTMENT LLC			
21 : RELATED REFERENCE: A244647 A467611			
21F : TRANSACTION REFERENCE NUMBER: A244647/ZA K-K			
32B : AMOUNT: USD200000,00			
57A : ACCOUNT WITH INSTITUTION: AEIBUS33XXX			
59 : PAYEE: /00756189			
BANCO PROSPER SA			
70 : DETAILS OF PAYMENT: IN FAVOR OF GLOBAL TREND INVESTMENT LLC			
77B : NARRATIVE: TRANSFER TODAY PLEASE 29.05.2009			
71A : DETAILS OF CHARGES: OUR			
25A : CHARGES ACCOUNT: [REDACTED]			
PAGE 1		LEAD 29 MAY 2009 / 17.37 LEAD MUR 0000102796323105 ***	

Não por acaso, no sistema Bankdrop também consta o cadastro da mesma conta, mas correlacionada ao codinome ZIPPO/MIN, em uma referência aos doleiros PAULO ARRUDA (ZIPPO) e LUCIO FUNARO (MINISTRO):



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BankDrop v2.0.50727.8766 en RP-021871

Favorecido
Nombre: GLOBAL TREND INVESTMENT LLC

Banco Beneficiario
Nombre: BANQUE LEU S.A.

NroCuenta: [REDACTED]

País: GENEVE

Banco Intermediario

F/C:

Ordenante

Datos
Cliente: ZIPPO/MIN Fecha: 01/01/2040

Formato Texto

Seguimiento

Banco: BANQUE LEU S.A.
GENEVE
Benef: GLOBAL TREND
INVESTMENT LLC
Aco: [REDACTED]
Cliente: ZIPPO/MIN
US\$ 0

Edición ORDEN Grabar ORDEN

Ingreso ANDREA 06/04/2011

Resultados Búsqueda (1) Ordenes Seleccionadas Edición Ordenes Chat Nuevos Transferencias Pendientes Confirmación Transferencias

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BK	Fav.Cuenta	Fav.Nombre	Favorecido	Dirección	Banco	Bo
95783	<input checked="" type="checkbox"/>	01/01/2040	US\$	0.00	0.00	ZIPPO/MIN		[REDACTED]	GLOBAL TREND			BANQUE LEU S...	

Borrar Orden Borrar Visual Agregar Orden Nueva

Mostrar ORDENES

Busqueda

A Buscar zippo/min

Buscar Desde 01/01/2007 E

Usuario Nombre JUCA

Salir

Aliás, o próprio **SERGIO REINAS** indica a referida conta em uma troca de e-mails com NAJI NAHAS, que ficou conhecido como o responsável pelo colapso da Bolsa de Valores na década de 80:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



No extrato do Sistema ST gerado sob o parâmetro ROM/ATED é possível verificar uma série de transferências de reais feitas para a empresa RIO ALTO EMPREEND. E PARTIC., da qual **SERGIO REINAS** é sócio administrador:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Receita Federal - CNPJ - Rastreamento Societário - Razão Social						
CNPJ	Razao	CNPJ/CPF Socio	Socio	Qualificacao	% Capital	Data Carga
08721376000105	RIO ALTO SERVICOS FINANCEIROS LTDA		LIA MARTINS DE CARVALHO	SOCIO	00001	01/12/2014
08721376000105	RIO ALTO SERVICOS FINANCEIROS LTDA		SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS	SOCIO ADMINISTRADOR	09999	01/12/2014
Total de ocorrências nesta base: 2						

001-RJ Quarta-feira, 16 de novembro de 2016				EXTRATO - DOLAR & REAL Pag.: 0001/0001		
Conta: ROMA/TED		Periodo: 30/11/2011 a 16/11/2016				
DATA	TIPO	VALOR DOLAR	SALDO DOLAR	VALOR REAL	SALDO REAL	
30/11/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		0.00	
30/11/2011	Tp R2	0.00	0.00	-100,000.00	-100,000.00 p/ LIPET/TED [25] CAVOUR RESTAURANTE E PARTICIPACOES S.A	
30/11/2011	Tp R2	0.00	0.00	-14,700.00	-114,700.00 p/ OF ITAV [25] SCANLESTE COM DE PECAS LTDA	
30/11/2011	Tp R2	0.00	0.00	-14,500.00	-129,200.00 p/ C/FARIA [25] PAULO	
30/11/2011	Tp R2	0.00	0.00	-80,558.40	-189,978.40 p/ FOGUETE [25] CAVOUR RESTAURANTE E PARTICIPACOES S.A	
30/11/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-189,978.40	
01/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-189,978.40	
01/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	100,000.00	-89,978.40 de LIPET/TED [25] 30/11- ESTORNO, TED NAO FOI FEITO.	
01/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-81,493.00	-151,471.40 p/ LIPET/TED [25] CAVOUR RESTAURANTE E PARTICIPACOES S.A	
01/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-151,471.40	
02/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-151,471.40	
02/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-17,106.60	-168,578.00 p/ OF ITAV [25] CAVOUR RESTAURANTE E PARTICIPACOES S.A	
02/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-33,000.00	-201,578.00 p/ FURIAN/TED [25] CAVOUR RESTAURANTE E PARTICIPACOES S.A	
02/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-80,500.00	-282,078.00 p/ C/FARIA [25] TADEU	
02/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	339,500.00	-47,578.00 de ROMA/OF [25]	
02/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-82,500.00	-130,078.00 p/ FOGUETE [25] CAVOUR RESTAURANTE E PARTICIPACOES S.A	
02/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-130,078.00	
03/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-130,078.00	
03/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-18,500.00	-148,578.00 p/ FOGUETE [25] RIO ALTO EMPREEND E PARTICIP.	
03/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-148,578.00	
12/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-148,578.00	
12/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-2,000.00	-150,578.00 p/ OF SANTIAN [25] CIA. BARRETO RICO S/A	
12/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-24,780.00	-175,358.00 p/ FOGUETE [25] NEWTON SILVEIRA RODRIG	
12/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-24,520.00	-200,500.00 p/ FOGUETE [25] COSI ART MOVEIS E DECORAÇÕES LTDA	
12/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-96,500.00	-297,000.00 p/ FOGUETE [25] RIO ALTO EMPREEND E PARTICIP	
12/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-297,000.00	
13/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-297,000.00	
13/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-30,000.00	-327,000.00 p/ FOGUETE [25] RIO ALTO EMPREEND E PARTICIP	
13/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-327,000.00	
14/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-327,000.00	
14/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-70,000.00	-397,000.00 p/ FOGUETE [25] RIO ALTO EMPREEND E PARTICIP	
14/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-397,000.00	
15/12/2011	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-397,000.00	
15/12/2011	Tp R2	0.00	0.00	-30,000.00	-427,000.00 p/ FOGUETE [25] RIO ALTO EMPREEND E PARTICIP	
15/12/2011	SALDO FINAL.....		0.00		-427,000.00	
MOVIMENTOS DO DIA						
16/11/2016	SALDO ANTERIOR.....		0.00		0.00	
16/11/2016	SALDO FINAL.....		0.00		0.00	

Chama a atenção, ainda, uma série de e-mails que **SERGIO REINAS** enviou a ROBERTA PRATA, que, segundo LUCIO FUNARO, era o braço direito de PAULO ARRUDA (ZIPPO), e também foi denunciada por pertencimento à organização criminosa nos autos da Operação Câmbio Desligo. Todas as mensagens versam sobre movimentações financeiras:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Receber mensagens	Escrever	Bate-papo	Catálogo	Tags	Filtro rápido	Pesquisa <Ctrl+K>	
Não lidas	Com estrela	Contatos	Tags	Anexos	Filtrar estas mensagens <Ctrl+Shift+K>		
Assunto	De	Destinatário	Data	Pasta			
verificacao	Sergio Reinas	Roberta Prata	11/11/2008 11:53	Sent Messages			
news?	Sergio Reinas	Roberta Prata	12/08/2008 10:23	Sent Messages			
novidades	Sergio Reinas	Roberta Prata	06/08/2008 15:58	Sent Messages			
atualizacao	Sergio Reinas	Roberta Prata	31/07/2008 12:06	Sent Messages			
Fwd: Swift Global Trend - 01/07/2008	Sergio Reinas	Roberta Prata	02/07/2008 13:56	Sent Messages			
Re: documento	Sergio Reinas	rprata@ [REDACTED]	23/06/2008 11:48	Sent Messages			
documento	Sergio Reinas	Roberta Prata	23/06/2008 11:01	Sent Messages			
Re: toyb	Sergio Reinas	rprata@ [REDACTED]	02/04/2008 11:38	Sent Messages			
toyb	Sergio Reinas	Roberta Prata	02/04/2008 10:45	Sent Messages			
envio	Sergio Reinas	Roberta Prata	01/04/2008 09:59	Sent Messages			
entrada	Sergio Reinas	Roberta Prata	12/02/2008 12:58	Sent Messages			
Re: recebim	Sergio Reinas	rprata@ [REDACTED]	31/01/2008 12:40	Sent Messages			
recebim	Sergio Reinas	Roberta Prata	31/01/2008 10:52	Sent Messages			
dep	Sergio Reinas	Roberta Prata	31/01/2008 09:31	Sent Messages			
Re: CP	Sergio Reinas	rprata@ [REDACTED]	18/12/2007 11:08	Sent Messages			
CP	Sergio Reinas	Roberta Prata	17/12/2007 14:33	Sent Messages			
saldo	Macgyver	Roberta Prata	13/12/2007 15:26	Sent Messages			
confirmacao	Sergio Reinas	Roberta Prata	29/11/2007 12:22	Sent Messages			
dados cta	sergio reinas	Roberta Prata	23/10/2007 15:21	Sent Messages			
Re: swift	sergio reinas	rprata@ [REDACTED]	09/08/2007 16:11	Sent Messages			

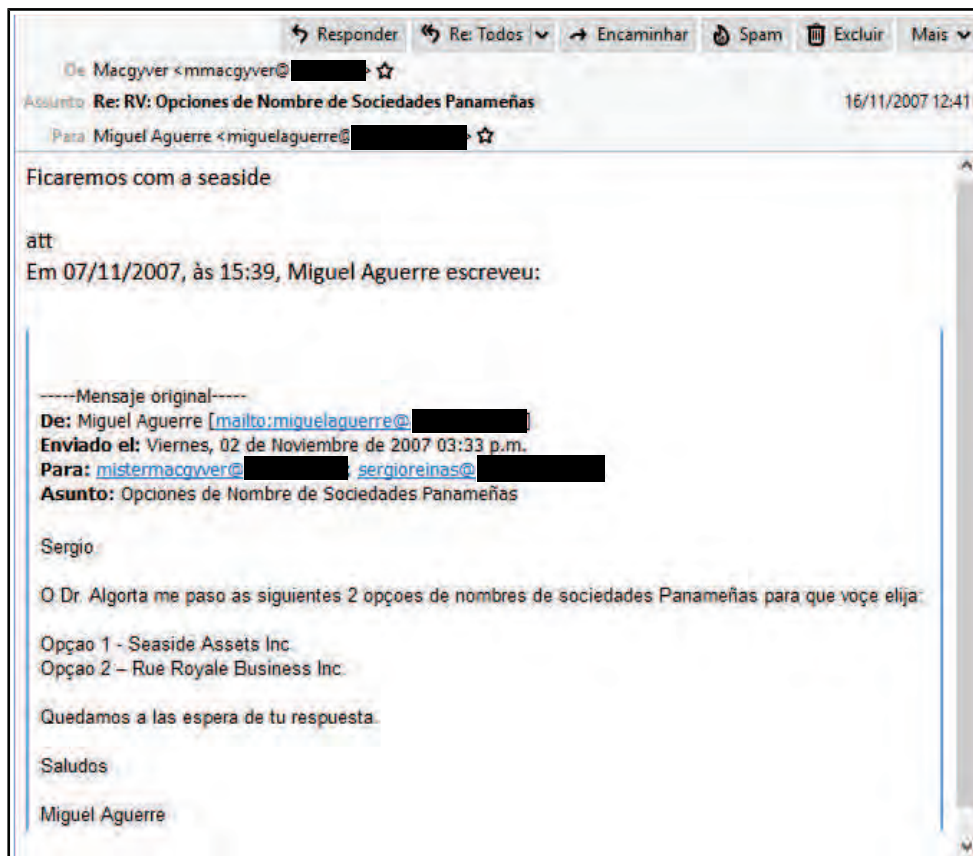
Ainda através do afastamento do sigilo telemático foi possível constatar que **SERGIO REINAS** abriu também uma *offshore* no Panamá contando com o auxílio de OSCAR ALGORTA:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



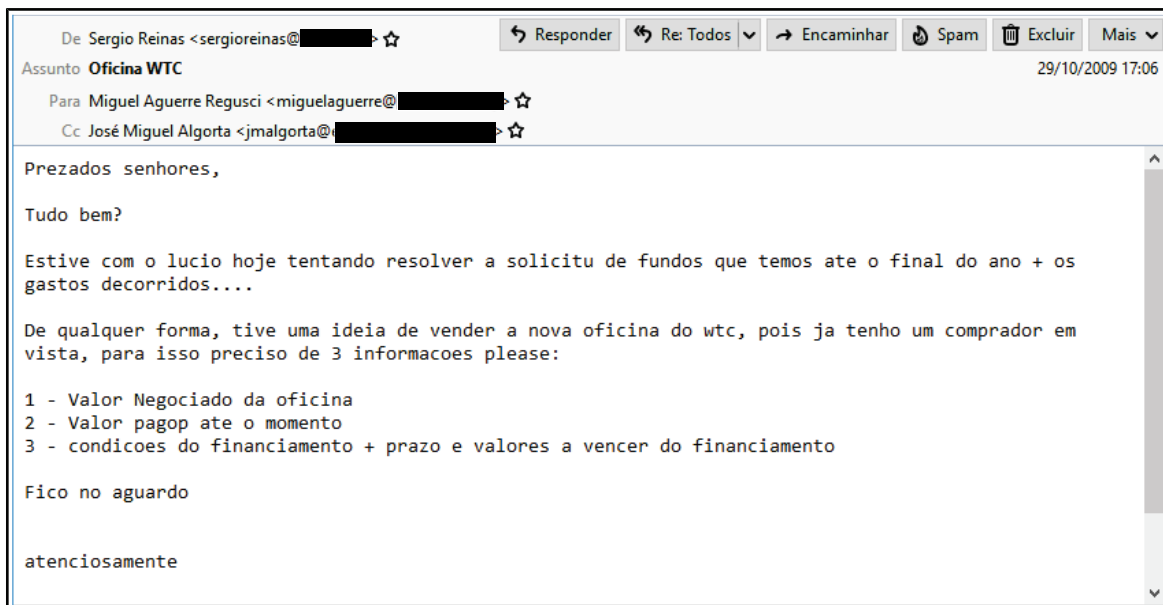
Também foi possível localizar o seguinte e-mail, que confirma a informação prestada pelos colaboradores acerca da venda do escritório de **SERGIO REINAS** no World Trade Center de Montevidéu:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



As ordens para as operações com os colaboradores CLAUDIO e VINICIUS eram passadas por **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS** diretamente, por meio de meios de comunicação dificilmente rastreáveis, tais como SKYPE:

“(...) QUE o contato do colaborador com SERGIO REINAS se dava através de MSN criptografado, e, depois, PIDGIN ou SKYPE (...)” (VINICIUS CLARET – Termo de colaboração referente ao Anexo 83 – DOC. 03).

3.1 – DEMAIS ELEMENTOS DE CORROBORAÇÃO:

Somando-se ao que já foi apresentado, o relatório de inteligência financeira do COAF nº 36170 (DOC. 07) consignou diversas operações suspeitas ligadas a **SERGIO REINAS**, como no exemplo abaixo:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

2 - SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS					
2.1					
Relacionados		CPF/CNPJ		Tipo do Envolvimento	
GALLWAY S.A. - SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS		07.087.614/0001-00		Titular	
SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS		[REDACTED]		Gerente / Diretor	
Segmento: Banco Central - Atípicas					
Instituição Financeira	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$
Banco Rural S.A.	SAO PAULO-SP	PAULISTA - 37	[REDACTED]	31/8/2007 até	3.770.748,00
Créditos R\$: 0,00			Débitos R\$: 0,00		
Informações Adicionais: TRATA-SE DE EMPRESA QUE TEM POR FINALIDADE SECURITIZACAO DE CREDITOS COM SEDE EM SAO PAULO - SP, A EMPRESA POSSUI MOVIMENTACOES EXPRESSIVAS DE VALORES POR MEIO DE TEDS ACIMA DO VALOR REGISTRADO NO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS.					
Ocorrências: 2A - Movimentação de recursos incompatíveis com o patrimônio, a atividade econômica ou a ocupação profissional e a capacidade financeira presumida do cliente. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 2826 - II a					

2.3					
Relacionados		CPF/CNPJ		Tipo do Envolvimento	
JOAO ALBERTO NOGUEIRA		[REDACTED]		Procurador / Representante Legal	
GALLWAY PROJETOS E ENERGIA DO BRASIL S.A.		08.766.753/0001-14		Titular	
SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS		[REDACTED]		Procurador / Representante Legal	
Segmento: Banco Central - Atípicas					
Instituição Financeira	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$
Banco Rural S.A.	SAO PAULO-SP	PAULISTA - 37	[REDACTED]	31/7/2008 até	5.525.180,00
Créditos R\$: 0,00			Débitos R\$: 0,00		
Informações Adicionais: REGULARIZACAO NO CNPJ DO CLIENTE DEMAIS DADOS ESTAO CORRETOS. EMPRESA ESTABELECEIDA EM SAO PAULO-SP TENDO COMO ATIVIDADE A CONSULTORIA EM GESTAO EMPRESARIAL. CLIENTE APRESENTOU MOVIMENTACAO DE VALORES EXPRESSIVOS COM MUDANCA REPENTINA DA FORMA DE MOVIMENTACAO CONFORME REGISTROS DE NOSSOS CONTROLES INTERNOS.					
Ocorrências: 2E - Contas que não demonstram ser resultado de atividades ou negócios normais, visto que utilizadas para recebimento ou pagamento de quantias significativas sem indicação clara de finalidade ou relação com o titular da conta ou seu negócio. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 2826 - II e 2L - Mudança repentina e aparentemente injustificada na forma de movimentação de recursos e/ou nos tipos de transação utilizados. Banco Central do Brasil - Carta-Circular nº 2826 - II L					

Dentre as operações suspeitas, chamam a atenção diversos saques em espécie de valores superiores a R\$ 100.000,00 efetuados nas contas da empresa RIO ALTO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A. (CNPJ 08721376000105), da qual **SERGIO REINAS** é sócio administrador:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Receita Federal - CNPJ - Rastreamento Societário - Razão Social						
CNPJ	Razao	CNPJ/CPF Socio	Socio	Qualificacao	% Capital	Data Carga
08721376000105	RIO ALTO SERVICOS FINANCEIROS LTDA		LIA MARTINS DE CARVALHO	SOCIO	00001	01/12/2014
08721376000105	RIO ALTO SERVICOS FINANCEIROS LTDA		SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS	SOCIO ADMINISTRADOR	09999	01/12/2014

Total de ocorrências nesta base: 2

1 - RIO ALTO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL						
1.1						
Relacionados		CPF/CNPJ		Tipo do Envolvimento		
RIO ALTO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL		14.590.454/0001-74		Titular		
RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO				Responsável		
RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO				Sacador		
Segmento: Banco Central - Espécie						
Instituição	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$	
Banco do Brasil S.A.	SAO PAULO-SP	VILA FUNCHAL - 4881		17/4/2015 até 17/4/2015	170.000,00	
Informações Adicionais:						
Ocorrências: Pedido de provisionamento para saque de valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) - Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12 - II						

1.4						
Relacionados		CPF/CNPJ		Tipo do Envolvimento		
RIO ALTO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL		14.590.454/0001-74		Responsável		
RIO ALTO PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL		14.590.454/0001-74		Titular		
RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO				Sacador		
Segmento: Banco Central - Espécie						
Instituição	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$	
Banco do Brasil S.A.	SAO PAULO-SP	VILA FUNCHAL - 4881		15/5/2015 até 15/5/2015	200.000,00	
Informações Adicionais:						
Ocorrências: Saque em espécie de valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais) - Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12 - II						



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Relacionados	CPF/CNPJ	Tipo do Envolvimento
RIO ALTO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL	14.590.454/0001-74	Responsável
RIO ALTO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL	14.590.454/0001-74	Titular
RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO	[REDACTED]	Sacador

Segmento: Banco Central - Espécie

Instituição	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$
Banco do Brasil S.A.	SAO PAULO-SP	VILA FUNCHAL - 4881	[REDACTED]	20/5/2016 até 20/5/2016	250.000,00

Informações Adicionais:

Ocorrências:
Saque em espécie de valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12 - II

Relacionados	CPF/CNPJ	Tipo do Envolvimento
RIO ALTO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL	14.590.454/0001-74	Responsável
RIO ALTO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBIL	14.590.454/0001-74	Titular
RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO	[REDACTED]	Sacador

Segmento: Banco Central - Espécie

Instituição	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$
Banco do Brasil S.A.	SAO PAULO-SP	VILA FUNCHAL - 4881	[REDACTED]	21/3/2017 até 21/3/2017	200.000,00

Informações Adicionais:

Ocorrências:
Saque em espécie de valor igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Banco Central do Brasil - Circular 3.461/09, art. 12 - II

As informações e provas apresentadas pelos colaboradores apontam para a reiterada prática de crimes de evasão de divisas e lavagem de dinheiro, em operações que alcançaram cifras milionárias e envolveram complexas transações, com utilização de inúmeras contas no exterior, sendo imprescindível o aprofundamento da apuração para identificar a origem e o caminho percorrido pelos recursos.

Os elementos de prova juntados aos autos são robustos e demonstram que **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS** se valeu de sofisticado esquema de remessa de valores ao exterior e geração de recursos em espécie, comandado pelos doleiros “**JUCA**” e “**TONY**” – condutas que configuram, em tese, os delitos de **lavagem de dinheiro** e **evasão de divisas**.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

As investigações iniciais apontam que **SERGIO REINAS** possui relevante papel na geração de reais para o mercado de câmbio paralelo, sendo responsável por movimentar quantias milionárias em boletos, cheques e recurso em espécie ao longo de anos.

Diante de tal quadro, há urgente necessidade das investigações aprofundarem e elucidarem a participação dos investigados na organização criminosa que movimentou significativas cifras nos últimos anos, assim como trazer mais elementos acerca do *modus operandi* utilizado pelos clientes de “**JUCA**” e “**TONY**”.

4 – DO ESQUEMA DE REMESSA ILÍCITA DE RECURSOS PARA O EXTERIOR POR “TONY” E “JUCA” NO INTERESSE DE NISSIM CHREIM

NISSIM CHREIM (CPF [REDAZIDO]), vulgo “**MIOJO**”, grande doleiro da comunidade judaica e do comércio de São Paulo, realizou, apenas no período de 2011 a 2016, mais de 400 operações de dólar-cabo por intermédio do sistema dos colaboradores **CLAUDIO BARBOZA** e **VINICIUS CLARET**, sendo responsável por promover a remessa ilícita de pelo menos **USD 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de dólares)** para o exterior, destinados em sua maioria para contas na Suíça, além de algumas operações para Hong Kong.

Segundo informações colhidas no anexo 73 do acordo de colaboração premiada em comento (autos nº 0507089-18.2018.4.02.5101), **NISSIM CHREIM** era conhecido dos colaboradores **CLAUDIO BARBOZA** e **VINICIUS CLARET** desde a década de 90, pois era sócio e tio de **CHAAYA MOGHRABI** (“**MONZA**”), outro grande doleiro que foi alvo da “Operação Câmbio, Desligo”, em maio de 2017, mas permanece foragido.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Conforme narrado pelo colaborador CLAUDIO BARBOZA, em determinado momento **NISSIM CHREIM** rompeu com seu sobrinho CHAAYA MOGHRABI e passou a operar diretamente com os colaboradores até o início de 2016:

“(…) QUE os colaboradores conheceram NISSIN em meados da década de 90, na época da STREAM TOUR, pois ele era sócio de CHAYA MUGHRABI (MONZA), conhecidos cambistas da cidade de São Paulo; QUE NISSIN era tio de CHAYA MUGHRABI (YASHA e de codinome MONZA), segundo informações que chegaram ao conhecimento dos colaboradores à época; QUE o colaborador chegou a encontrar pessoalmente com NISSIN em algumas oportunidades, sendo a última vez em 2015; QUE as operações entre NISSIN e os colaboradores consistiam basicamente na compra de dólares; QUE em determinado momento, NISSIN rompeu com CHAYA e passou a operar diretamente com os colaboradores até o início de 2016;” (CLAUDIO BARBOZA - Termo de colaboração referente ao Anexo 73 – autos n.º 0507089-18.2018.4.02.5101 – DOC. 08)”.

O doleiro **NISSIM CHREIM** foi reconhecido pelo colaborador CLAUDIO BARBOZA conforme fotografia apresentada por ocasião de seu depoimento no Ministério Público Federal.

A maioria das operações de **NISSIM CHREIM** consistia na “compra” de dólares, ou seja, o doleiro entregava reais no Brasil para os colaboradores, por meio de depósitos em contas do Banco Bradesco, entrega de cheques ou dinheiro em espécie nas salas utilizadas pelos colaboradores em São Paulo:

“(…) QUE as operações entre NISSIN e os colaboradores consistiam basicamente na compra de dólares; QUE após a operação BANESTADO, NISSIN rompeu com CHAYA e deixou de trabalhar até o ano de 2010; QUE em 2010, NISSIN voltou a entrar em contato e operou com os colaboradores até o ano de 2016; QUE em contrapartida às operações de compra de dólares, os valores correspondentes eram depositados em contas do BRADESCO, trocados por cheques ou dinheiro em espécie, entregues sempre nas salas utilizadas pelos colaboradores na cidade de São Paulo; (...) (VINICIUS CLARET – Termo de colaboração referente ao Anexo 73 – autos n.º 0507089-18.2018.4.02.5101 – DOC. 08)”.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Vale ressaltar que as informações registradas no Sistema Bankdrop apontam que a maioria das operações de compra de dólares solicitadas por **NISSIM CHREIM** tinham como destino contas na Suíça em nome de diversas *offshores*: BENDOL FINANCIAL CORP e TULL INVEST CORP sediadas nas Ilhas Virgens Britânicas; e ACTON DEVELOPMENT S/A, HANK INVESTMENT CORP, TARTAN OVERSEAS COMPANY S/A e WINON MANAGMENT GROUP, sediadas no Panamá, além de OCEAN CLAKE, sediada na Suíça.

Na tabela abaixo, estão consolidados os valores movimentados em cada uma das *offshores* utilizadas pelo doleiro **NISSIM CHREIM** para a remessa ilícita de recursos para o exterior:

NOME DA EMPRESA	BANCO	CONTA	VALOR TOTAL DAS OPERAÇÕES
BENDOL FINANCIAL CORP	BARCLAYS S/A	[REDACTED]	\$ 11.528.570,07
ACTON DEVELOPMENT S/A	CREDIT AGRICOLE	[REDACTED]	\$ 2.217.680,03
TARTAN OVERSEAS COMPANY S/A	CREDIT AUDI	[REDACTED]	\$ 150.000,00
HANK INVESTMENT CORP	UNIUN BANCAIRE PRIVEE	[REDACTED]	\$ 500.000,00
TULL INVEST CORP	CREDIT AGRICOLE	[REDACTED]	\$ 104.578,00
WINON MANAGEMENT CORP	AUDI	[REDACTED]	\$ 9.407.057,16
OCEAN CLAKE	IDB (SWISS) BANK LTD	[REDACTED]	\$ 150.000,00

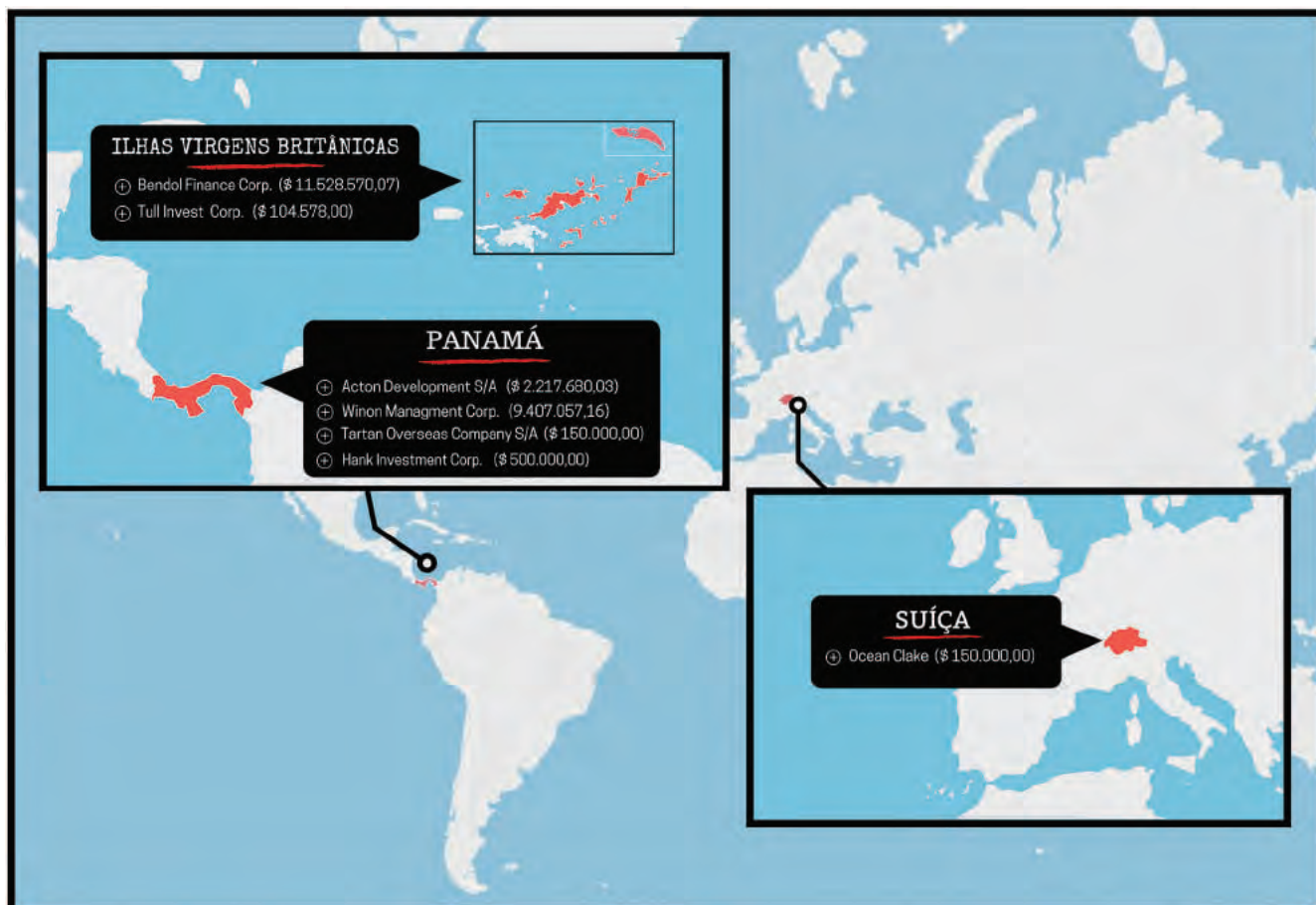
As diferentes *offshores* utilizadas por **NISSIM CHREIM**, identificadas em diversos países, podem ser representadas graficamente da seguinte maneira:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



A partir de informações obtidas com unidades de inteligência financeira no exterior, com base nas recomendações nº 24 e 25 do GAFI, foi possível identificar que os beneficiários finais de algumas das *offshores* utilizadas para a lavagem de recursos são justamente **NISSIM CHREIM** e sua esposa **THANIA NAZLI CHREIM**, conforme detalhado na tabela a seguir:

NOME DA EMPRESA	PAÍS	TITULARES
BENDOL FINANCIAL CORP	BVI	NISSIM CHREIM THANIA NAZLI BATTAT CHREIM
ACTON DEVELOPMENT S/A	PANAMÁ	NISSIM CHREIM THANIA NAZLI BATTAT CHREIM
HANK INVESTMENT CORP	PANAMÁ	THANIA NAZLI BATTAT CHREIM



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

WINON MANAGEMENT CORP	PANAMÁ	NISSIM CHREIM THANIA NAZLI BATTAT CHREIM
-----------------------	--------	---

As movimentações milionárias de recursos nas contas vinculadas a essas *offshores*, especialmente na BENDOL e na WINON, indicam que o doleiro **NISSIM CHREIM** fez uso, até recentemente, das chamadas “contas de giro” no exterior, mecanismo tradicionalmente utilizado para a prática de dólar-cabo, que busca “blindar” as contas dos clientes finais (clientes do doleiro), sendo uma camada intermediária entre o vendedor de dólar e o comprador final, o que dificulta sobremaneira o rastreamento do caminho do dinheiro.

As informações ora reunidas demonstram que o investigado desempenhava importante papel na remessa de dólares para o exterior de maneira ilícita, tendo movimentado milhões de dólares ao longo de décadas, concentrando operações da comunidade judaica e do comércio de São Paulo.

A participação de **NISSIM CHREIM** em atividades suspeitas é corroborada pelos seguintes elementos que justificam a adoção das medidas requeridas nos presentes autos.

4.1 – LANÇAMENTOS CONSTANTES NOS SISTEMAS “ST” E “BANKDROP”

As declarações dos colaboradores são corroboradas pelas informações constantes em anexo, referentes aos extratos relativos ao codinome “**MIOJO**” e variações⁷ dos sistemas “BANKDROP” (DOC. 09) e “ST” (DOC. 10) nos quais é possível identificar as operações com **NISSIM CHREIM**.

Conforme esclarecido pelos colaboradores, a maioria das operações realizadas por **NISSIM CHREIM** consistiam na “compra” de dólares a serem depositados em contas no exterior por ele indicadas, mediante a realização de depósitos no banco

⁷ Também foram utilizadas as variações MIOJODHSP; MIOJODHRJ; MIOJO.N; MIOJO/CH; MIOJO/BRAD.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Bradesco, entrega de cheques ou dinheiro em espécie nos escritórios dos colaboradores em São Paulo.

As operações de dólar cabo encontram-se detalhadas no sistema “BANKDROP” e contabilizadas no sistema “ST”, que apresenta uma espécie de “extrato” da conta do referido doleiro perante os colaboradores:

“(…) QUE no período de 2011 a 2016, as operações entre os colaboradores e NISSIN movimentaram aproximadamente U\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de dólares); QUE as contas no Sistema Bankdrop identificadas em algumas operações de NISSIN são WINON MANAGMENT GROUP; ACTON DEVELOPMENT S/A e BENDOL FINANCIAL CORP; QUE no sistema ST as operações de NISSIN estão registradas na conta MIOJO; QUE as operações de NISSIN em espécie (dólar papel) estão registradas na conta MIOJO.N, que movimentou cerca de USD 100 mil no período de 2011 a 2016; QUE a conta MIOJO-BRAD refere-se aos valores movimentados no Brasil pelo banco Bradesco; QUE a conta MIOJO-CH refere-se aos cheques; QUE as contas MIOJODHRJ e MIOJODHSP referem-se a movimentações de dinheiro no Rio ou em São Paulo; (...)” (VINICIUS CLARET - Termo de colaboração referente ao Anexo 73 – autos n.º 0507089-18.2018.4.02.5101 – DOC. 08).

De acordo com o extrato do “ST”, o valor total de “compra” de dólares foi de aproximadamente **USD 22 milhões**, no período de **2011 a 2016**.

Reproduz-se, exemplificativamente, duas telas do “BANKDROP” com operações de dólar cabo feitas para **NISSIM CHREIM**, nos valores de USD 90.000,00, em 13/05/2015, e USD 180.000,00, em 24/09/2015:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BankDrop v2.0.507278825 en DESKTOP-KHADJDF

Favorecido:
Nombre: **WINON MANAGMENT CORP.**
Direccion: **CALLE 53, MGM TOWER, 16 FLOOR, MAI**

Banco Beneficiario:
Nombre: **BANQUE AUDI**
Direccion: **2 RUE MASSOT C.P. 384 - 1211 GENEVA 12, SWI**

IBAN #: [REDACTED]
NroCuenta: [REDACTED]

Estado: **GENEVE**
Banco Intermediario: **JPMORGAN CHASE BANK, N.A.**
Direccion: **4 NEW YORK PLAZA FLOOR 15**

ABA: **021 000 021**
Estado: **NEW YORK**

Swift: **AUDSCHGGXXX**
Pais: **SUISSE**

Swift: **CHASUS33XXX**
Pais: **USA**

Datos:
Cliente: **MIQJO** **BK:** **LEONCIO** **Fecha:** **13/05/2015**
Valor: **US\$ 90,000.00**

Motivo: **Investimento**

Formato Texto:
Banco: **BANQUE AUDI**
GENEVE/SUISSE
Swift: **AUDSCHGGXXX**
End: **2 RUE MASSOT C.P. 384 - 1211 GENEVA 12, SWITZERLAND**

Banco Intermediario: **JPMORGAN CHASE BANK, N.A.**
NEW YORK/USA
Ab/Sw: **021 000 021 CHASUS33XXX**
End: **4 NEW YORK PLAZA FLOOR 15**

Benef: **WINON MANAGMENT CORP.**
Acc: [REDACTED]
Iban: [REDACTED]
DOB: [REDACTED]

Seguimiento:
20/05/2015 - PATY
(12:11:28 PM) MIQJO -
joviano1818@ [REDACTED] 90
am esta sh

Ordenante:

Ingreso: **PATY 13/05/2015** ☒ **Confirmado PATY 20/05/2015**

Resultados Busqueda (441) **Ordenes Seleccionadas (1)** **Edicion Ordenes** **Chat** **Nuevos** **Transferencias Pendientes** **Confirmacion Transferencias**

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BK	Fav.Cuenta	Fav.Nombre	Favorecido Direccion	Banco
100339	<input checked="" type="checkbox"/>	01/01/2030	US\$	0.00	0.00	MIQJO			ACTON DEVELO...	SWISS TOWER,CAL...	CREDIT AGRIC...
102937	<input checked="" type="checkbox"/>	24/09/2015	US\$	180,000.00	0.00	MIQJO	LORD		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102940	<input checked="" type="checkbox"/>	24/09/2015	US\$	20,000.00	0.00	MIQJO	BENEDITA		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102665	<input checked="" type="checkbox"/>	15/05/2015	US\$	15,000.00	0.00	MIQJO	MELANCIA		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102659	<input checked="" type="checkbox"/>	10/05/2015	US\$	10,000.00	0.00	MIQJO	BSIRJ		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102648	<input checked="" type="checkbox"/>	08/05/2015	US\$	10,500.00	0.00	MIQJO	MELANCIA		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102649	<input checked="" type="checkbox"/>	08/05/2015	US\$	20,000.00	0.00	MIQJO	LUIZA		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102618	<input checked="" type="checkbox"/>	25/05/2015	US\$	14,000.00	0.00	MIQJO	ANJO		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102579	<input checked="" type="checkbox"/>	14/05/2015	US\$	80,000.00	0.00	MIQJO	LORD		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI
102577	<input checked="" type="checkbox"/>	13/05/2015	US\$	90,000.00	0.00	MIQJO	LEONCIO		WINON MANAG...	CALLE 53, MGM TO...	BANQUE AUDI

Mostrar ORDENES **Busqueda** **Ordenes Seleccionadas (1)** **Edicion Ordenes** **Chat** **Nuevos** **Transferencias Pendientes** **Confirmacion Transferencias**

Mostrar ORDENES **DIA** **Anterior** **50** **Busqueda** **A Buscar** **MIQJO** **Buscar** **Desde** **01/01/2007** **E** **Usuario** **Nombre** **JUCA** **Salir**



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BankDrop v2.0.50727.8825 en DESKTOP-KHADJDF

Favorecido:
Nombre: **WINON MANAGMENT CORP.**
Direccion: **CALLE 53, MGM TOWER, 16 FLOOR, MAI**

IBAN: [REDACTED]
NroCuenta: [REDACTED]

F/C:

Ordenante:

Banco Beneficiario:
Nombre: **BANQUE AUDI**
Direccion: **2 RUE MASSOT C.P. 384 - 1211 GENEVA 12, SWI**

Estado: **GENEVE**
Banco Intermediario:
Nombre: **JPMORGAN CHASE BANK, N.A.**
Direccion: **4 NEW YORK PLAZA FLOOR 15**

ABA: **021 000 021** Swift: **CHASUS33XXX**
Estado: **NEW YORK** Pais: **USA**

Fecha: **24/09/2015**
Valor: **US\$ 180.000.00**
Motivo: **Investimento**

Formato Texto

Seguimiento

13/10/2015 - CARMEN

(9:54:02 AM) Miao: liz obrigado 180 esta ok.
(9:54:54 AM) Emma: Prefeito, era para saber se o
(9:54:54 AM) Emma: obg

24/09/2015 - CARMEN

(12:51:43 PM) Emma: eu posso mandar 180 de

Ingreso: **CARMEN 24/09/2015** ☒ Confirmado **CARMEN 13/10/2015**

Resultados Busqueda (441) Ordenes Seleccionadas (1) Edicion Ordenes Chat: Nuevos Transferencias Pendientes Confirmacion Transferencias

ID	Confirm	Fecha	Mon	Valor	Total Orden	Cliente	BK	Fav. Cuenta	Fav. Nombre	Favorecido Direccion	Banco
100339	<input checked="" type="checkbox"/>	01/01/2030	US\$	0.00	0.00	MIOJO			ACTON DEVELO	SWISS TOWER, CAL	CREDIT AGRIC...
102937	<input checked="" type="checkbox"/>	24/09/2015	US\$	180.000.00	0.00	MIOJO	LORD		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102940	<input checked="" type="checkbox"/>	24/09/2015	US\$	20.000.00	0.00	MIOJO	BENEDITA		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102665	<input checked="" type="checkbox"/>	15/05/2015	US\$	15.000.00	0.00	MIOJO	MELANCIA		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102659	<input checked="" type="checkbox"/>	10/05/2015	US\$	10.000.00	0.00	MIOJO	BSIRJ		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102648	<input checked="" type="checkbox"/>	08/06/2015	US\$	10.500.00	0.00	MIOJO	MELANCIA		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102649	<input checked="" type="checkbox"/>	08/06/2015	US\$	20.000.00	0.00	MIOJO	LUIZA		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102618	<input checked="" type="checkbox"/>	26/05/2015	US\$	14.000.00	0.00	MIOJO	ANJO		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102579	<input checked="" type="checkbox"/>	14/05/2015	US\$	80.000.00	0.00	MIOJO	LORD		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI
102577	<input checked="" type="checkbox"/>	13/05/2015	US\$	90.000.00	0.00	MIOJO	LEONCIO		WINON MANAG.	CALLE 53, MGM TO	BANQUE AUDI

Mostrar ORDENES: DIA Anterior 50 Busqueda A Buscar: MIOJO Buscar Desde: 01/01/2007 E Usuario Nombre: JUCA Salir

Vale reproduzir, ainda, telas do sistema “ST” que demonstram o controle da “conta-corrente” do doleiro **NISSIM CHREIM** perante os colaboradores, com os registros das transferências no banco Bradesco, entregas de cheques ou dinheiro como contrapartida à compra de dólares por meio de operações dólar-cabo:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

001-RJ						EXTRATO - DOLAR & REAL	
Quarta-feira, 16 de novembro de 2016						Pag.: 0001/0061	
Conta: MIOJO/BRAD		Período: 11/09/2014 a 16/11/2016					
DATA	TIPO	VALOR DOLAR	SALDO DOLAR	VALOR REAL	SALDO REAL		
11/09/2014	SALDO ANTERIOR.....		0.00		0.00		
11/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	-117,170.00	-117,170.00	p/ MIOJO [38]	
11/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	50,000.00	-67,170.00	de ILLV/DEPS [38] PARTE DE BIANCA CARVALHO DA SILVA	
11/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	21,275.00	-44,895.00	de ILLV/DEPS [38] PARTE DE VERNANCIO ARAUJO CUNHA	
11/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	44,895.00	0.00	de MII/SAQUE [38] ITAU - MERCADARIA BARONESA DE CAMIAS LTDA	
11/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	-139,078.00	-139,078.00	p/ MIOJO [38]	
11/09/2014	SALDO FINAL.....		0.00		-139,078.00		
12/09/2014	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-139,078.00		
12/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	85,710.00	-53,368.00	de ILLV/DEPS [38] MANOEL FERNANDES CRUZ	
12/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	3,760.00	-49,608.00	de ILLV/DEPS [38] RAMULFO DOS SANTOS	
12/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	44,895.00	-4,713.00	de ILLV/DEPS [38] EDIVALDO FERNANDES DE ANDRADE	
12/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	94,615.00	0.00	de MII/SAQUE [38] LANCHONETE COSTELAO	
12/09/2014	SALDO FINAL.....		0.00		0.00		
15/09/2014	SALDO ANTERIOR.....		0.00		0.00		
15/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	-139,078.00	-139,078.00	p/ MIOJO [38]	
15/09/2014	SALDO FINAL.....		0.00		-139,078.00		
16/09/2014	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-139,078.00		
16/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	100,000.00	-39,078.00	de MII/MONTE [38] MARCIA APARECIDA	
16/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	10,770.00	-20,308.00	de MII/MONTE [38] TEÓFILO	
16/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	20,805.00	0.00	de MII/SAQUE [38] SERGIO	
16/09/2014	SALDO FINAL.....		0.00		0.00		
18/09/2014	SALDO ANTERIOR.....		0.00		0.00		
18/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	-189,188.00	-189,188.00	p/ MIOJO [38]	
18/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	6,166.52	-183,021.48	de SPRESI/TED [38] PAULO COTRIM FERNANDES	
18/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	101,499.00	-81,521.48	de SPRESI/TED [38] PARTE DE RAFAELA MAURICIO DE SOUZA	
18/09/2014	SALDO FINAL.....		0.00		-81,521.48		
19/09/2014	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-81,521.48		
19/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	42,769.00	-38,752.48	de MII/SAQUE [38] DAPHNE	
19/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	42,767.00	0.00	de MII/SAQUE [38] ANA PAULA	
19/09/2014	Tx R\$	0.00	0.00	-0.02	0.00	p/ DEV [38] OUTROS*	
19/09/2014	SALDO FINAL.....		0.00		0.00		
03/02/2015	SALDO ANTERIOR.....		0.00		0.00		
03/02/2015	Tx R\$	0.00	0.00	-140,000.00	-140,000.00	p/ MIOJO [38]	
03/02/2015	SALDO FINAL.....		0.00		-140,000.00		
04/02/2015	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-140,000.00		
04/02/2015	Tx R\$	0.00	0.00	71,088.00	-68,912.00	de MII/SAQUE [38] STEPHANIA	
04/02/2015	Tx R\$	0.00	0.00	68,912.00	0.00	de MII/SAQUE [38] DAPHNE	
04/02/2015	Tx R\$	0.00	0.00	-89,182.00	-89,182.00	p/ MIOJO [38]	
04/02/2015	SALDO FINAL.....		0.00		-89,182.00		
15/02/2015	SALDO ANTERIOR.....		0.00		-89,182.00		
15/02/2015	Tx R\$	0.00	0.00	89,182.00	0.00	de MII/SAQUE [38] DEN	
15/02/2015	SALDO FINAL.....		0.00		0.00		



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

001-RJ		EXTRATO - DOLAR & REAL	
Quarta-feira, 16 de novembro de 2016		Pag.: 0003/0003	
Conta: MIOJDO/CH	Período: 10/01/2014 a 16/11/2016		
DATA TIPO	VALOR DOLAR	VALOR REAL	SALDO REAL
28/01/2016 SALDO FINAL.....	0.00		0.00
04/02/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		0.00
04/02/2016 Tr R#	0.00	-20,088.77	-20,088.77 S/ NIOJDOEV [28]
04/02/2016 SALDO FINAL.....	0.00		-20,088.77
16/02/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		-20,088.77
16/02/2016 Tr R#	0.00	-33,553.94	-58,642.71 S/ NIOJDOEV [28]
16/02/2016 SALDO FINAL.....	0.00		-58,642.71
17/02/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		-58,642.71
17/02/2016 Ode R#	0.00	0.00	-58,642.71 [28] BATIDO#
17/02/2016 Tr R#	0.00	88,980.69	-12.02 de C/DOCO [28]
17/02/2016 Tr R#	0.00	10.00	-2.02 de C/DOCO [28]
17/02/2016 Tr R#	0.00	2.02	0.00 de DIV [28] OUTROS#
17/02/2016 Tr R#	0.00	-12,144.40	-12,144.40 S/ NIOJDOEV [28]
17/02/2016 SALDO FINAL.....	0.00		-12,144.40
23/02/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		-12,144.40
23/02/2016 Tr R#	0.00	11,976.78	-167.62 de C/DOCO [28]
23/02/2016 Tr R#	0.00	170.00	2.98 de C/DOCO [28]
23/02/2016 Tr R#	0.00	-2.98	0.00 S/ DIV [28] OUTROS#
23/02/2016 SALDO FINAL.....	0.00		0.00
02/03/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		0.00
02/03/2016 Tr R#	0.00	-1,500.00	-1,500.00 S/ NIOJDOEV [28]
02/03/2016 Tr R#	0.00	1,100.00	-400.00 de CMSP 11/03 [28]
02/03/2016 Tr R#	0.00	400.00	0.00 de C/DOCO [28]
02/03/2016 SALDO FINAL.....	0.00		0.00
09/03/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		0.00
09/03/2016 Tr R#	0.00	-8,178.00	-8,178.00 S/ NIOJDOEV [28]
09/03/2016 Tr R#	0.00	4,000.00	-4,178.00 de C/DOCO [28]
09/03/2016 Tr R#	0.00	178.00	0.00 de C/DOCO [28]
09/03/2016 SALDO FINAL.....	0.00		0.00
23/03/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		0.00
23/03/2016 Tr R#	0.00	-136,115.78	-136,115.78 S/ NIOJDO [28]
23/03/2016 Tr R#	0.00	32,882.00	-103,233.78 de MIZ/SAQUE [28] DES DIRETO - 1 CH 80 - EFN TRANSPORTES
23/03/2016 Tr R#	0.00	11,976.00	-121,257.78 de MIZ/SAQUE [28] DES DIRETO - 1 CH 80 - EFN TRANSPORTES
23/03/2016 Tr R#	0.00	32,500.00	-161,757.78 de MIZ/SAQUE [28] DES DIRETO - 1 CH 80 - EFN TRANSPORTES
23/03/2016 Tr R#	0.00	160,528.46	-101,229.32 de C/DOCO [28]
23/03/2016 Tr R#	0.00	534.00	-100,695.32 de C/DOCO [28]
23/03/2016 Tr R#	0.00	10.98	-100,684.34 de DIV [28] OUTROS#
23/03/2016 SALDO FINAL.....	0.00		0.00
04/04/2016 SALDO ANTERIOR.....	0.00		0.00
04/04/2016 Tr R#	0.00	-21,883.00	-21,883.00 S/ NIOJDOEV [28]
04/04/2016 Tr R#	0.00	12,627.88	-9,255.12 de C/DOCO [28]
04/04/2016 Tr R#	0.00	9,626.00	280.88 de CMSP 11/04 [28]
04/04/2016 Tr R#	0.00	-120.00	0.88 de C/DOCO [28]
04/04/2016 Tr R#	0.00	-0.88	0.00 S/ DIV [28] OUTROS#
04/04/2016 SALDO FINAL.....	0.00		0.00

As ordens para as referidas operações eram passadas por **NISSIM CHREIM** diretamente, por meio de telefone (011 [REDACTED]) ou por meios de comunicação dificilmente rastreáveis, tais como SKYPE e PDGIN:

“(...) QUE os meios de contato entre NISSIN e os colaboradores eram por PIDGIN e SKYPE; (...) QUE na agenda dos colaboradores há registro de um telefone celular utilizado para contato com NISSIN, de número 011 [REDACTED] (...) (VINICIUS CLARET - Termo de colaboração referente ao Anexo 73 – DOC. 08)”.

4.2 – DEMAIS ELEMENTOS DE CORROBORAÇÃO:

Somando-se ao que já foi apresentado, em pesquisas nas bases de dados desta Procuradoria da República, foi possível identificar que **NISSIM CHREIM**



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

efetivamente compareceu nas salas dos colaboradores em São Paulo utilizadas para o recolhimento e entrega de valores espúrios.

Com efeito, os registros de acesso de visitantes apreendidos a partir de autorização expedida por esse Juízo demonstram diversas entradas de **NISSIM CHREIM** para visitar as salas alugadas pelos colaboradores na Av. Brigadeiro Faria Lima, [REDACTED] e na Av. Paulista, [REDACTED], conforme reproduzido a seguir:

Visitante:	NISSIM CHREIM	RG:		Total de marcações: 42							
Empresa:	PARTICULAR										
Ult. visitado:	WALTER MESQUITA										
Empresa:	REGUS DO BRASIL										
Depto.:	DEPARTAMENTO										
Agrup.:	A.J. SERVIÇOS DE COBRANÇA										
49196	02/12/2014	15:01	5	E	Acesso comum	49067	11/05/2015	14:50	5	E	Acesso comum
49196	02/12/2014	15:11	2	S	Acesso comum	49067	11/05/2015	15:02	5	S	Acesso comum
49016	08/12/2014	15:10	4	E	Time-out	49072	21/05/2015	14:42	4	E	Acesso comum
49016	08/12/2014	15:10	4	E	Acesso comum	49072	21/05/2015	14:48	5	S	Acesso comum
49016	08/12/2014	15:23	5	S	Time-out	49140	06/07/2015	10:59	4	E	Acesso comum
49184	11/12/2014	10:22	4	E	Acesso comum	49140	06/07/2015	11:14	5	S	Acesso comum
49184	11/12/2014	10:33	5	S	Acesso comum	49060	01/10/2015	14:42	4	E	Acesso comum
49190	14/01/2015	10:52	4	E	Acesso comum	49060	01/10/2015	14:52	5	S	Acesso comum
49190	14/01/2015	11:10	5	S	Acesso comum	49144	08/12/2015	14:54	4	E	Acesso comum
49184	16/01/2015	11:10	4	E	Acesso comum	49144	08/12/2015	15:01	4	S	Acesso proibido
49184	16/01/2015	11:13	2	S	Acesso comum	49144	08/12/2015	15:01	4	S	Acesso proibido
62081	26/01/2015	15:17	4	E	Time-out	49144	08/12/2015	15:01	5	S	Acesso comum
62081	26/01/2015	15:17	4	E	Acesso comum	49143	11/12/2015	14:53	4	E	Acesso comum
62081	26/01/2015	15:26	5	S	Acesso comum	49143	11/12/2015	14:58	5	S	Acesso comum
49023	28/01/2015	10:46	4	E	Acesso comum	49149	07/01/2016	15:33	4	E	Acesso comum
49023	28/01/2015	11:03	5	S	Time-out	49149	07/01/2016	15:38	5	S	Acesso comum
49156	02/02/2015	14:38	4	E	Acesso comum	49010	13/01/2016	14:26	4	E	Acesso comum
49156	02/02/2015	14:43	5	S	Acesso comum	49010	13/01/2016	14:31	5	S	Acesso comum
49154	26/02/2015	10:22	5	E	Acesso comum	49168	26/01/2016	15:07	4	E	Acesso comum
49154	26/02/2015	10:33	5	S	Acesso comum	49168	26/01/2016	15:10	5	S	Acesso comum
49058	31/03/2015	11:05	4	E	Acesso comum						
49058	31/03/2015	11:46	5	S	Acesso comum						



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Sheet	Cell	Content
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$42969	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$60603	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$62334	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$63198	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$75883	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$716585	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$733639	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$735458	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$736327	NISSIM CHREIM
Relatorio historico de acesso Regus	\$F\$749115	NISSIM CHREIM

Veja-se, a título de ilustração, que várias datas constantes no registro de entrada de **NISSIM CHREIM** para visita a WALTER MESQUITA, um dos funcionários dos colaboradores, coincidem exatamente com os registros do sistema ST, com as observações “C/FARIA SR. NISSIN”, nos dias 08/12/2015, 13/01/2016 e 26/01/2016, por exemplo:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

001-RJ					EXTRATO - DOLAR & REAL	
Quarta-Feira, 16 de novembro de 2016					Pag.: 0009/0009	
Conta: NISSIMCHREIM	Período: 26/07/2012 a 16/11/2016					
DATA	TIPO	VALOR DOLAR	SALDO DOLAR	VALOR REAL	SALDO REAL	
08/07/2016 Tr R\$		0,00	0,00	449.500,00	0,00 de C/FARIA (12)	
08/07/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
03/08/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
03/08/2016 Tr R\$		0,00	0,00	119.402,97	119.402,97 de NISSIM/CH (12)	
03/08/2016 SALDO FINAL			0,00		119.402,97	
05/08/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		119.402,97	
05/08/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-119.408,00	-1,60 p/ C/HOTEL (12) NISSIM	
05/08/2016 Tr R\$		0,00	0,00	1,60	1,60 de DIV (12) OUTROS	
05/08/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
04/09/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
04/09/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-120.000,00	-120.000,00 p/ NISSIM (12)	
04/09/2016 SALDO FINAL			0,00		-120.000,00	
01/10/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		-120.000,00	
01/10/2016 Tr R\$		0,00	0,00	120.000,00	0,00 de C/FARIA (12)	
01/10/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
08/10/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
08/10/2016 Tr R\$		0,00	0,00	871.826,00	871.826,00 de NISSIM/CH (12)	
08/10/2016 SALDO FINAL			0,00		871.826,00	
11/10/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		871.826,00	
11/10/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-871.826,00	0,00 p/ C/FARIA (12)	
11/10/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
05/11/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
05/11/2016 Tr R\$		0,00	0,00	200.000,00	200.000,00 de NISSIM/CH (12)	
05/11/2016 SALDO FINAL			0,00		200.000,00	
07/01/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		200.000,00	
07/01/2016 Tr R\$		0,00	0,00	200.000,00	400.000,00 de NISSIM/CH (12)	
07/01/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-200.000,00	0,00 p/ C/DADO (12)	
07/01/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-200.000,00	0,00 p/ C/FARIA (12) NISSIM	
07/01/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
01/02/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
01/02/2016 Tr R\$		0,00	0,00	200.000,00	200.000,00 de NISSIM/CH (12)	
01/02/2016 SALDO FINAL			0,00		200.000,00	
18/02/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		200.000,00	
18/02/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-200.000,00	0,00 p/ C/FARIA (12) NISSIM	
18/02/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
22/02/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
22/02/2016 Tr R\$		0,00	0,00	200.000,00	200.000,00 de NISSIM/CH (12)	
22/02/2016 SALDO FINAL			0,00		200.000,00	
26/04/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		200.000,00	
26/04/2016 Tr R\$		0,00	0,00	-200.000,00	0,00 p/ C/FARIA (12) NISSIM	
26/04/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	
					MOVIMENTOS DO DIA	
16/11/2016 SALDO ANTERIOR			0,00		0,00	
16/11/2016 SALDO FINAL			0,00		0,00	

Além disso, o relatório de inteligência financeira do COAF nº 36043 consignou que uma das contas de titularidade de **NISSIM CHREIM** apresentou movimentação financeira incompatível com sua renda declarada:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Relacionados	CPF/CNPJ	Tipo do Envolvimento
THANIA NAZLI BATTAT		Outros
CHAYYA MOGHRABI		Outros
SARITA MOGHRABI		Outros
TANIA COHEN		Outros
VANESSA CHREIM		Outros
NISSIM CHREIM		Titular
MARMORE REPRESENTAÇÕES S/C LTDA	64.185.762/0001-92	Outros
BANCO OURINVEST S.A.	78.632.767/0001-20	Outros

Segmento: Banco Central - Atípicas

Instituição Financeira	Local	Agência - Sufixo CNPJ	Conta	Período	Valor em R\$
Banco Itaú S.A.	SAO PAULO-SP	PERSONNALITE PACAEMBU - 3754		1/1/2007 até 31/3/2018	13.194.559,00

Créditos R\$: 6.600.920,00 **Débitos R\$: 6.593.639,00**

Informações Adicionais: INFORMAÇÕES DE KYC: Cliente: NISSIM CHREIM é advogado. Renda mensal. R\$ 39.295,00 Cliente possui participação societária na empresa MARMORE REPRESENTACOES LTDA ME/64185762/0001-92. Também é sócia da empresa MARMORE REPRESENTACOES LTDA ME com 50% das das cotas CHAYYA MOGHRABI - [REDACTED]. O nome CHAYYA MOGHRABI foi veiculado em mídias desabonadoras relacionadas a operação Câmbio, Desligo – Desdobramento da operação Lava-Jato. Segundo as notícias, CHAYYA MOGHRABI estaria entre os "Doleiros" foragidos. Segue links: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2018/05/18/pf-busca-12-doleiros-foragidos-apos-operacao-da-lava-jato-4-foram-soltos-pela-justica.htm> <https://www.metropoles.com/brasil/doleiros-presos-pela-pf-guardavam-dinheiro-vivo-em-lojas-alugadas> Cliente é casado com THANIA NAZLI BATTAT - [REDACTED] condenada pelo 13º Tribunal Penal Federal em Curitiba a 4 anos e 2 meses de prisão em regime semi-aberto e multado por evasão cambial. Segue link abaixo: <http://s.conjur.com.br/dl/sentenca-juiza-banestado.pdf> CARACTERÍSTICAS DA MOVIMENTAÇÃO: No período entre 01/01/2007 à 31/03/2018, a conta acolheu à crédito o montante de R\$ 6.600.920,00. ORIGEM DOS RECURSOS/PRINCIPAIS CONTRAPARTES (R\$ 6.600.920,00): 84% = R\$ 5.554.404,00 correspondem à 16 TEDs recebidas. Maiores concentrações: R\$ 5.386.114,00 (qtde 05) de BANCO OURINVEST S.A. - [REDACTED] (banco 237 e 712), conforme detalhado abaixo: 20/08/09 TED [REDACTED] BANCO OURINV [REDACTED] TED [REDACTED] BANCO OURINV [REDACTED] 06/11/14 TED [REDACTED] BANCO OURINV [REDACTED] 16/05/16 TED [REDACTED] BANCO OURINV [REDACTED] 16/06/16 TED [REDACTED] BANCO OURINV [REDACTED] 14% = R\$ 971.357,00 correspondem ao vencimento/resgate de aplicação compromissada ocorrido em 23/10/17. DESTINO DOS RECURSOS/PRINCIPAIS CONTRAPARTES (R\$ 6.593.639,00): 51% = R\$ 3.360.000,00 correspondem à 02 transferências expedidas, ambas destinadas a sua filha VANESSA CHREIM - [REDACTED] R\$ 200.000,00 em 07/12/17 e R\$ 3.160.000,00 em 12/12/17). Os recursos destinados VANESSA CHREIM foram imediatamente aplicados após o recebimento em fundos de RF. O valor R\$ 3,4 milhões permanece aplicado até a presente data. Em 05/02/18 foi expedida TED de mesma titularidade no valor de R\$ 1.738,00,00 destinada ao Banco 102 (XP Investimentos). 15% = R\$ 1.043.449,01 refere-se ao pagamento de Darf em 24/11/14 código da receita 3543 (dívida ativa) e CPF [REDACTED] em nome de SARITA MOGHRABI (SARITA MOGHRABI aparentemente possui vínculos com sua sócia CHAYYA MOGHRABI, porém não foi possível confirmar qual o grau de parentesco) 12% = R\$ 814.322,00 correspondem à 01 cheque QP emitido em 29/11/17 cujo favorecido é TANIA MOGHRABI - [REDACTED] Tal cheque foi posteriormente depositado no Banco 422 dia 10/01/18. 5% = R\$ 337.728,00 correspondem à 03 TEDs expedidas, todas destinadas à TANIA MOGHRABI - [REDACTED] transações ocorridas entre 30/10/17 e 29/11/17). ENQUADRAMENTO DOS RISCOS E SINAIS DE ALERTA: I) Movimentação financeira aparentemente incompatível com renda média mensal de R\$ 39.295,00. II) Conta possivelmente movimentada em benefício de terceiros, uma vez que cliente efetuou o pagamento de 01 Darf em 24/11/14 no valor de R\$ 1.043.449,01 cujo devedor era SARITA MOGHRABI - CPF [REDACTED] código da receita 3543 (dívida ativa).

No relatório da Receita Federal IPEI nº RJ20180063 (DOC. 11) também foram apontadas movimentações financeiras incompatíveis com os rendimentos declarados por **NISSIM CHREIM** nos anos calendários de 2013, 2014 e 2017:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Considerando-se os novos valores para a movimentação financeira, as relações movimentação financeira a crédito/total de rendimentos ficariam da seguinte forma:

Ano Calend	Total de Rendimentos	Dimof Crédito	Dimof Débito	Dimof crédito/ Total de Rend.
2008	15.600,00	0,00	0,00	0,00
2009	193.800,00	206.439,24	265.304,97	1,07
2010	21.600,00	7.478,89	109.973,00	0,35
2011	18.900,00	0,00	0,00	0,00
2012	38.400,00	2.568,02	36.819,17	0,07
2013	488.700,81	868.598,86	438.862,26	1,78
2014	1.504.228,40	2.342.242,11	3.445.128,57	1,56
2015	38.914,34	1.065,41	5.800,00	0,03
2016	3.368.328,46	3.296.996,03	311.312,48	0,98

2017	750.073,28	4.548.299,08	4.695.838,96	6,06
------	------------	--------------	--------------	------

Verifica-se que a movimentação financeira nos anos-calendário 2013, 2014 e 2017 está bem acima dos rendimentos declarados, chamando atenção, especialmente, nos anos-calendário 2013 e 2017.

As informações e provas apresentadas pelos colaboradores apontam para a reiterada prática de crimes de evasão de divisas e lavagem de dinheiro, em operações que alcançaram cifras milionárias e envolveram complexas transações, com utilização de inúmeras contas no exterior, cenário que demonstra ser imprescindível a decretação das medidas cautelares requeridas ao final.

4.3 – DA OPERAÇÃO DE DÓLAR-CABO PARA CONTA OST INVEST & FINANCE INC:

Segundo informado no Relatório de Inteligência Financeira nº 36968, a conta número [REDACTED], no banco Barclays, na Suíça, é titulada pela *offshore* BENDOL FINANCIAL CORP, com sede nas Ilhas Virgens Britânicas, sendo **NISSIM CHREIM** e



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

THANIA NAZLI BATTAT CHREIM os beneficiários finais e representantes legais da conta.

A conta titularizada pela BENDOL na Suíça recebeu USD 20.000,00 (vinte mil dólares) no dia 10/08/2012, por meio de transferência realizada por OST INVEST & FINANCE INC, *offshore* sediada nas Ilhas Virgens Britânicas.

Relato

1. Trata o presente relatório de resposta a pedido de intercâmbio de informações enviada por autoridades estrangeiras acerca de Nissim Chreim e Bendol Financial Corp. Esse RIF se relaciona com o de número 36904.

1.1. As informações enviadas pelas autoridades estrangeiras somente podem ser utilizadas para fins de inteligência.

2. Informações de inteligência (datadas de julho/2014) indicam que a conta número [REDACTED] no banco Barclays (Suisse) é titulada por Bendol Financial Corp, Tortola, BVI. Nissim Chreim e/ou Thania Nazli Battat Chreim são os beneficiários finais e representantes legais da conta.

2.1. Bendol Financial Corp recebeu USD 20.000,00 em sua conta na data de 10/08/2012. A transferência foi realizada por "OST Invest & Finance Inc", BVI.

2.2. A informação descrita nos itens 2 e 2.1. foi transferida ao "Office of the Attorney General of Switzerland" em julho/2014. Acredita-se que informação relevante acerca de "OST Invest & Finance Inc" já tenha sido compartilhada pelas autoridades suíças e brasileiras.

De acordo com informações públicas, disponíveis em fontes abertas, que foram identificadas a partir das investigações da Força Tarefa da Lava Jato em Curitiba, a *offshore* OST INVEST & FINANCE INC pertence a Humberto Sampaio de Mesquita, genro do colaborador PAULO ROBERTO COSTA, ex-Diretor de Abastecimento da PETROBRAS.

A referida *offshore* foi utilizada pelo então funcionário público para receber milhares de dólares de propina no exterior, como exemplifica o seguinte trecho da denúncia em anexo (DOC. 12):



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Os pagamentos efetuados por **MARIANO MARCONDES FERRAZ** foram realizados a partir de sua conta pessoa física quanto a partir de contas das empresas *offshores* TIK TRADING, FIRMA INVEST e FIRMA PART, que eram por ele controladas no exterior¹⁸. Assim, foram realizados os repasses de propina conforme tabela abaixo, no período compreendido entre maio de 2011 e fevereiro de 2014¹⁹:

Banco	Nº Conta	Nome da Conta	Lançamento	Data 'value'	Crédito	Moeda	Origem / Destino	PAIS
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	15/05/11	240.000,00	USD	TIK TRADING S.A	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	27/09/11	95.600,00	USD	TIK TRADING S.A	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	14/02/12	99.550,00	USD	MARIANO MARCONDES FERRAZ	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	21/08/12	53.000,00	USD	TIK TRADING S.A	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	25/01/13	98.500,00	USD	TIK TRADING S.A	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	04/06/13	145.500,00	USD	FIRMA INVEST LTD	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	22/11/13	71.600,00	USD	FIRMAPAR CORP.	SUIÇA
LODH		OST INVEST & FINANCE IN	Transferência	21/02/14	64.700,00	USD	TIK TRADING S.A	SUIÇA
					868.450,00	USD		

O valor total das vantagens indevidas oferecidas, prometidas e efetivamente entregues por **MARIANO MARCONDES FERRAZ** a PAULO ROBERTO COSTA, portanto, alcançou o patamar de USD 868.450,00.

A informação apresentada por meio do RIF nº 36968 indica uma transferência de valor substancial da *offshore* OST, de PAULO ROBERTO COSTA, para a *offshore* BENDOL dos doleiros **NISSIM CHREIM** e **THANIA CHREIM**, sem justificativa lícita aparente, evidências que apontam para a realização de operação de venda de dólares por meio de dólar cabo, com o consequente recebimento de valores em reais no Brasil também de forma paralela, à margem do sistema financeiro nacional.

Trata-se, portanto, de mais indícios que evidenciam a gravidade e lesividade das condutas dos doleiros **NISSIM CHREIM** e de **THANIA CHREIM** que, ao longo de décadas no exercício dessa atividade ilícita, movimentaram recursos oriundos de crimes de corrupção, indicando que a extensa rede de clientes desses doleiros abrangeu não só empresários do ramo de importações, mas também agentes públicos, o que aponta para a necessidade das medidas ora requeridas.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

4.4 – DA MANUTENÇÃO DE NOVA *OFFSHORE* NO PANAMÁ – GALE MANAGEMENT:

Como já visto acima, por meio da colaboração premiada de CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET foi possível identificar 7 (sete) *offshores* utilizadas pelo casal **NISSIM CHREIM** e **THANIA CHREIM** ao longo dos anos para a realização de operações de dólar cabo, que movimentaram pelo menos cerca de USD 22 milhões.

Com o avanço das investigações, especialmente a partir da análise do material obtido por meio de ordem judicial de afastamento de sigilo telemático, identificou-se uma nova *offshore* vinculada a **NISSIM CHREIM**, com sede no Panamá, a qual teve seu registro renovado recentemente.

No dia 30/08/2018, **NISSIM CHREIM** enviou e-mail sem assunto para o endereço “[concierge@\[REDACTED\]](mailto:concierge@[REDACTED])” com um documento de texto anexado:





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

O documento anexado representa requerimento de renovação da *offshore* **GALE MANAGEMENT INTERNATIONAL INC**, com sede na Plaza 2000, 10th floor, 50th street, Panamá, República do Panamá, mediante pagamento da taxa de USD 2.270,00, para a empresa “DUNES INTERNATIONAL FZE”, a título de serviços que, em tradução livre, consistem em “renovação da empresa + pessoa designada (responsável)”:

DUNES INTERNATIONAL FZE			
<div>GALE MANAGEMENT INTERNATIONAL INC. Plaza 2000, 10th floor, 50th street, Panama, Republic of Panama April 20th, 2018</div>			
Facture 2018.041			
Services rendered		Currency	Price
Renewal of the company + Nominee		USD	2.270,00
	VAT 20%	USD	N/A
Total Amount to be paid		USD	2.270,00
Terms of payment : Upon reception, net for the beneficiary:			
Bank details:			
EMIRATES NBD, BUSINESS BANKING, Dubai U.A.E.			
USD account no: IBAN [REDACTED]			
EUR account no: IBAN [REDACTED]			
AED account no: IBAN [REDACTED]			
Swift : EBILAEAD			
Business Center, AL SMOOKH BUILDING UAQ FREE TRADE ZONE UMM AL QUWAIN UNITED ARAB EMIRATES			

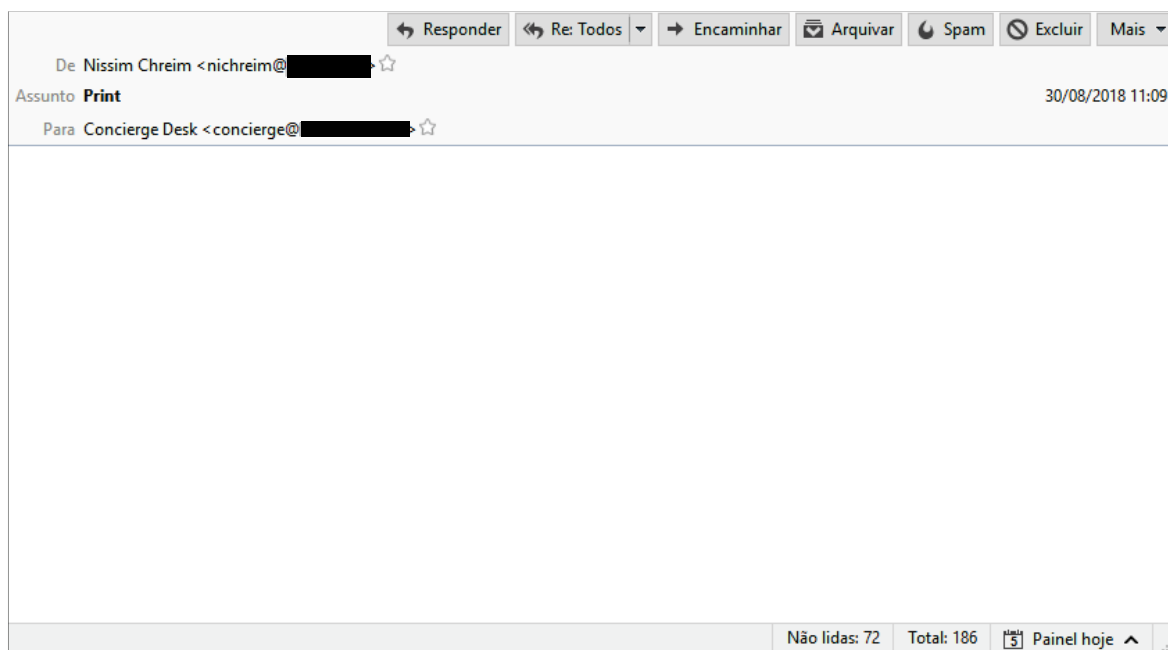


MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Verifica-se que alguns minutos antes, **NISSIM CHREIM** havia encaminhado e-mail para o mesmo endereço “[concierge@\[REDACTED\]](mailto:concierge@[REDACTED])”, com o assunto “Print” (imprimir), porém sem arquivo anexado:



Em pesquisas na internet, verifica-se que “The Bistrol” é um hotel de luxo localizado na cidade do Panamá:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

CONTACT US

As one of the premier hotels in Panama City, Panama, **The Bristol Panama** is committed to exceeding the needs of our guests – before, during and after your visit.

If you require further information about our hotel, assistance with pre-arrival arrangements or would like to make a suggestion regarding a recent stay, please do not hesitate to contact us.

THE BRISTOL PANAMA

Avenida Aquilino de la Guardia

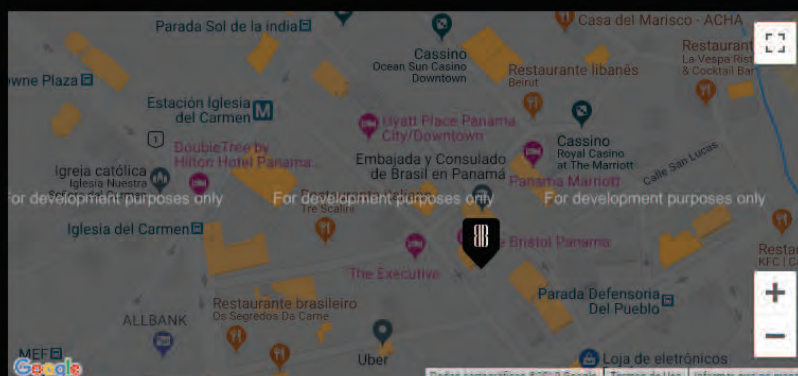
P.O. Box 0835-00257

Panama City, Panama

Phone: +507-264-0000

Fax: +507-265-7829

Email: reservation@thebristol.com



A sequência de mensagens permite concluir que **NISSIM CHREIM** esteve hospedado no referido hotel e encaminhou para o *concierge* o documento referente à renovação da companhia *offshore* GALE MANAGEMENT INTERNATIONAL INC para que fosse impresso e certamente apresentado em escritório no Panamá.

Vale ressaltar que a *offshore* GALE MANAGEMENT, assim como as outras 7 (sete) *offshores* utilizadas por **NISSIM CHREIM** e identificadas pelos sistemas bankdrop e ST, nunca foram declaradas à Receita Federal, como se verifica das informações obtidas a partir do levantamento do sigilo fiscal dos investigados.

Trata-se, portanto, de importante prova que corrobora, de forma absolutamente independente os relatos e provas trazidos pelos colaboradores CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET, e demonstra a atualidade das condutas de **NISSIM CHREIM** relacionadas à manutenção de *offshores* utilizadas para a movimentação e ocultação de recursos oriundos de crimes contra a ordem tributária, contra o sistema



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

financeiro nacional e contra a administração pública, o que aponta para a imprescindibilidade das medidas ora requeridas, para a garantia da ordem pública.

4.5 – DAS EVIDÊNCIAS DE OPERAÇÕES ATUAIS COM CHEQUES DE TERCEIROS:

A partir da análise do material recebido por força da decisão judicial proferida nestes autos, foi possível identificar uma série de e-mails na caixa de **NISSIM CHREIM**, nichreim@ [REDACTED], que apontam para a atualidade das operações envolvendo cheques de terceiros – uma das principais formas de liquidação das operações de dólar cabo utilizada durante anos por esse doleiro com os colaboradores CLÁUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET.

Nesse sentido, vale rememorar o seguinte trecho do depoimento de VINICIUS CLARET, já acostado aos autos, acerca da liquidação das operações de compra de dólares por **NISSIM CHREIM**:

“(...) QUE as operações entre NISSIN e os colaboradores consistiam basicamente na compra de dólares; QUE após a operação BANESTADO, NISSIN rompeu com CHAYA e deixou de trabalhar até o ano de 2010; QUE em 2010, NISSIN voltou a entrar em contato e operou com os colaboradores até o ano de 2016; QUE em contrapartida às operações de compra de dólares, os valores correspondentes eram depositados em contas do BRADESCO, trocados por cheques ou dinheiro em espécie, entregues sempre nas salas utilizadas pelos colaboradores na cidade de São Paulo; (...) (VINICIUS CLARET – Termo de colaboração referente ao Anexo 73 – autos n.º 0507089-18.2018.4.02.5101 – DOC. 08)”.

Como sabido, a utilização de cheques do comércio ou cheques de terceiros é uma das principais tipologias de lavagem de dinheiro identificadas a partir das investigações que desencadearam a Operação Câmbio Desligo.

Isso porque os cheques oriundos de contabilidade paralela do comércio, especialmente de importadores e distribuidores, são abundantes no mercado de São



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Paulo e a sua negociação por doleiros, em larga escala, permite a movimentação de quantias milionárias em sistemática que praticamente impossibilita o rastreamento dos recursos, dada a pulverização desses cheques entre diversas contas, a ausência de vínculos entre os sacados e especialmente pela utilização das chamadas “contas de giro” ou “contas frias”, posteriormente utilizadas para o pagamento, por exemplo, de boletos bancários – esquema detalhado no capítulo referente ao doleiro **SERGIO REINAS** (“ROMA”) acima.

Na caixa de correio de **NISSIM CHREIM** foi identificada uma série de mensagens trocadas com representantes da agência de turismo VEP TURISMO que demonstram a existência de uma linha de compensação de créditos e débitos desse doleiro perante a referida agência, operada por meio de depósitos de cheques variados, aparentemente de terceiros.

A título de ilustração, vale reproduzir o seguinte e-mail, datado de 05/10/2018 (DOC. 13):



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Dr. Jonathan c <jchreim21@...>

Responder Re: Todos Encaminhar Arquivar Spam Excluir Mais

Assunto: RE: Faturas VEP - Saldo Credor 05/10/2018 16:14

Para: Luana Oliveira <financeiro@...>

Cc: nichreim@gmail.com <nichreim@...>, zevi@... <zevi@...>, yaacov@... <yaacov@...>

Sent: Friday, October 5, 2018 4:13 PM

To: 'Luana Oliveira' <financeiro@...>

Cc: nichreim@... zevi@... yaacov@...

Subject: RE: Faturas VEP - Saldo Credor

Zevi / Luana em anexo deposito no valor de R\$ 23.406,16.
Pfavor confirma que temos saldo de R\$ 33.305,57?

From: Luana Oliveira [mailto:financeiro@...]

Sent: Thursday, August 9, 2018 1:58 PM

To: 'Jonathan c' <jchreim21@...>

Cc: nichreim@... zevi@... yaacov@...

Subject: Faturas VEP - Saldo Credor

Boa Tarde Jonathan / Nissim

Segue abaixo o cálculo atualizado

+ R\$ 9.524,41 (Crédito disponível em 06.08.2018)

- R\$ 8.625,00 (Fatura 831 – Anexa)

= R\$ 899,41 (Crédito disponível em 09.08.2018)

Favor confirmar recebimento.

vép! Luana Oliveira
Financeiro
vép turismo
+55 11
financeiro@...
Rua Augusta 101, Cj 901, 902,
903 - CEP 01805-000
Consolação - São Paulo

Antes de imprimir esta mensagem assegure-se de que é realmente necessário.

1 anexo: IMG_9438.JPG 2,6MB Salvar

No arquivo encaminhado em anexo (IMG_9438.jpg) consta o comprovante de depósito de sete cheques variados no total de R\$ 23.406,16, em favor da VEP TURISMO:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

BRANCO

COMPROVANTE DE DEPOSITO EM CONTA CORRENTE
TRANSFERENCIA PARA OUTRA AGENCIA

DATA: 05/10/2018 HORA: 15:11 H

FAVORECIDO: VEP TURISMO LTDA EPP
AGENCIA: [REDACTED] CONTA: [REDACTED]

DEPOSITANTE: O PROPRIO FAVORECIDO

AG.ACOLHEDORA:1431 N,SEQ:00762 TERM:115 AUT:686

001 104 [REDACTED] 018	900758	4.674,20
002 237 [REDACTED] 018	000097	4.500,00
003 237 [REDACTED] 018	000478	2.742,00
004 104 [REDACTED] 018	900370	3.951,40
005 104 [REDACTED] 018	900363	1.775,33
006 104 [REDACTED] 018	900365	1.775,33
007 104 [REDACTED] 018	900174	3.987,90
TOTAL EM CHEQUE(S):		23.406,16

Várias mensagens de teor semelhante, a respeito de depósitos, débitos por faturas emitidas e saldo atualizado do doleiro perante a agência de turismo se repetem com frequência quase que diária na caixa de e-mails de **NISSIM CHREIM**, a denotar que esse tipo de operação é rotineira e se mantém ao longo do tempo.

Não bastasse, as mensagens demonstram que, para operacionalizar essas transações suspeitas, o doleiro conta com a atuação constante de seu filho **JONATHAN CHREIM**, principal ponto de contato com os representantes da agência de turismo, já que **NISSIM** recebe as mensagens em cópia, como destacado no e-mail acima.

Vale ressaltar que **NISSIM CHREIM** declarou saída definitiva do país para a Receita Federal no dia 14/12/2017 (IPEI RJ 20180063 – DOC. 11), ocasião em que já



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

havia fortes rumores a respeito da possível colaboração premiada dos doleiros CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET. No entanto, as mensagens deixam claro que, apesar de declarar saída do Brasil, **NISSIM CHREIM** não encerrou seus negócios no país e continua a operar com o apoio de seu filho.

A despeito de a maioria das mensagens para a VEP TURISMO ser remetida por **JONATHAN CHREIM**, verifica-se que as mensagens são enviadas com cópia para seu pai **NISSIM CHREIM**, o qual acompanha de perto os negócios, como evidencia o e-mail a seguir, no qual a representante da agência de turismo se desculpa por não ter colocado **NISSIM** em cópia na última atualização da “conta-corrente” da família perante a agência:

From: Luana Oliveira [mailto:financeiro@██████████]
Sent: Thursday, May 10, 2018 2:54 PM
To: 'Jonathan C' <jchreim21@██████████>; nissimchreim2010@██████████
Cc: zevi@██████████; yaacov@██████████
Subject: Faturas VEP - Saldo Devedor

Boa Tarde Jonathan

Segue abaixo atualização dos valores

- R\$ 30.617,52 (Saldo em aberto dia 20.04.2018- Último e-mail)
- R\$ 2.752,68 (Fatura 769 – Anexa)
= R\$ 33.370,20 (Saldo em aberto dia 10.05.2018)

Sr. Nissim peço desculpa por não ter colocado o seu e-mail na última atualização.

Confere por gentileza
Qualquer dúvida estou à disposição.

vép! VALU E PREÇOS

Luana Oliveira
Financeiro

vep turismo
+55 11
+55 11
+55 11
(financeiro)

R. Augusta, 2178 - 3º And.
Jardins - SP - 01412-000

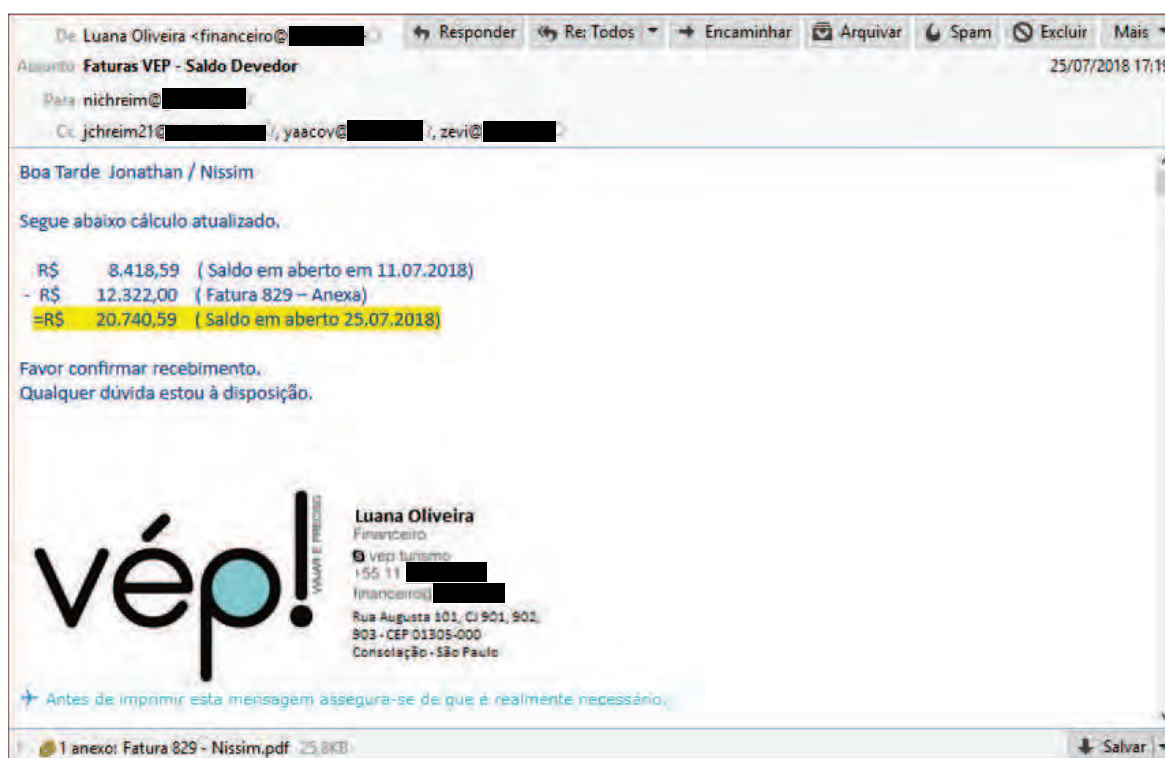


MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Observa-se que os valores depositados em cheques variados são utilizados para pagamentos de despesas pessoais de **NISSIM CHREIM** e de sua esposa **THANIA CHREIM**, como exemplifica a emissão das passagens para o Panamá – país onde o casal possui uma série de *offshores*:



No arquivo em anexo ao e-mail consta a fatura das passagens aéreas:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

		VEP TURISMO LTDA Rua Augusta, 2178 3º andar - Jardins Cep: 01418-000 São Paulo - SP Tel/Fax: +55 (11) 3081.6054 E-mail: financeiro@vep.tur.br - Site: www.vep.tur.br																						
Nº FATURA	EMIÇÃO	FATURA		VENCIMENTO	PARA USO DA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA																			
		VALOR	Nº DE ORDEM																					
829	25/07/2018	R\$ 12.322,00	829	31/07/2018																				
ASSINATURA DO EMITENTE	PRAÇA PGTO:																							
	SACADO: NISSIM CHREIM COD: 00132 C.CUSTO:																							
	ENDEREÇO: _____ CEP: _____																							
	BAIRRO: _____ CIDADE: _____ UF: _____																							
	CPF: _____ RG: _____ TEL: _____																							
VALOR POR EXTENSO		(doze mil trezentos e vinte e dois reais.)																						
Reconhecemos a exatidão desta Fatura de Prestação de Serviços, na importância acima, que pagaremos à VEP TURISMO LTDA, ou à sua ordem, na praça e vencimento indicados.																								
DATA DO ACEITE		ASSINATURA DO SACADO																						
<table border="1"><thead><tr><th>EMIÇÃO/REF</th><th>HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS</th><th>CONTA</th><th>VALOR (R\$)</th></tr></thead><tbody><tr><td rowspan="2">24/07/2018 V.5123</td><td>UJ/TAM LINHAS AÉREAS 2173 592384 - Loc. OEYNDI - Emissor: 01 - TRANIA NAZLI BATTAT CHREIM LA 7869 - 02/08/2018 - GRU/REP - 18:35/21:30</td><td>TARIFA SUB-TOTAL</td><td>1.400,00+ 1.400,00=</td></tr><tr><td>CM/COFA-CIA PANAMENA DE AVIACION 2439 963176/64 - Emissor: 01 - NISSIM CHREIM CM 801 - 06/08/2018 - GRU/PTY - 01:30/06:31 CM 708 - 04/09/2018 - PTY/GRU - 18:31/03:30</td><td>TARIFA SUB-TOTAL</td><td>4.500,00+ 4.500,00=</td></tr><tr><td rowspan="2">24/07/2018 V.5125</td><td>CM/COFA-CIA PANAMENA DE AVIACION 2439 963198/98 - Loc. E052NT - Emissor: 01 - TRANIA NAZLI BATTAT CHREIM CM 378 - 07/08/2018 - EZE/PTY - 11:31/16:57 CM 708 - 04/09/2018 - PTY/GRU - 18:31/03:30</td><td>TARIFA SUB-TOTAL</td><td>6.422,00+ 6.422,00=</td></tr><tr><td colspan="2">RESUMO : TARIFA 12.322,00+ ----- Total 12.322,00=</td><td colspan="2">TOTAL DA FATURA Nº 829 R\$ 12.322,00</td></tr></tbody></table>						EMIÇÃO/REF	HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	CONTA	VALOR (R\$)	24/07/2018 V.5123	UJ/TAM LINHAS AÉREAS 2173 592384 - Loc. OEYNDI - Emissor: 01 - TRANIA NAZLI BATTAT CHREIM LA 7869 - 02/08/2018 - GRU/REP - 18:35/21:30	TARIFA SUB-TOTAL	1.400,00+ 1.400,00=	CM/COFA-CIA PANAMENA DE AVIACION 2439 963176/64 - Emissor: 01 - NISSIM CHREIM CM 801 - 06/08/2018 - GRU/PTY - 01:30/06:31 CM 708 - 04/09/2018 - PTY/GRU - 18:31/03:30	TARIFA SUB-TOTAL	4.500,00+ 4.500,00=	24/07/2018 V.5125	CM/COFA-CIA PANAMENA DE AVIACION 2439 963198/98 - Loc. E052NT - Emissor: 01 - TRANIA NAZLI BATTAT CHREIM CM 378 - 07/08/2018 - EZE/PTY - 11:31/16:57 CM 708 - 04/09/2018 - PTY/GRU - 18:31/03:30	TARIFA SUB-TOTAL	6.422,00+ 6.422,00=	RESUMO : TARIFA 12.322,00+ ----- Total 12.322,00=		TOTAL DA FATURA Nº 829 R\$ 12.322,00	
EMIÇÃO/REF	HISTÓRICO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	CONTA	VALOR (R\$)																					
24/07/2018 V.5123	UJ/TAM LINHAS AÉREAS 2173 592384 - Loc. OEYNDI - Emissor: 01 - TRANIA NAZLI BATTAT CHREIM LA 7869 - 02/08/2018 - GRU/REP - 18:35/21:30	TARIFA SUB-TOTAL	1.400,00+ 1.400,00=																					
	CM/COFA-CIA PANAMENA DE AVIACION 2439 963176/64 - Emissor: 01 - NISSIM CHREIM CM 801 - 06/08/2018 - GRU/PTY - 01:30/06:31 CM 708 - 04/09/2018 - PTY/GRU - 18:31/03:30	TARIFA SUB-TOTAL	4.500,00+ 4.500,00=																					
24/07/2018 V.5125	CM/COFA-CIA PANAMENA DE AVIACION 2439 963198/98 - Loc. E052NT - Emissor: 01 - TRANIA NAZLI BATTAT CHREIM CM 378 - 07/08/2018 - EZE/PTY - 11:31/16:57 CM 708 - 04/09/2018 - PTY/GRU - 18:31/03:30	TARIFA SUB-TOTAL	6.422,00+ 6.422,00=																					
	RESUMO : TARIFA 12.322,00+ ----- Total 12.322,00=		TOTAL DA FATURA Nº 829 R\$ 12.322,00																					

Vale ressaltar que os diálogos localizados remontam a outubro de 2017 e persistiram até outubro de 2018 – data em que foi autorizado o afastamento do sigilo telemático do investigado – a denotar a atualidade das condutas, indicando que o esquema certamente continua ocorrendo.

Além disso, em consulta às bases de dados da Receita Federal, identificou-se que um dos sócios da empresa VEP TURISMO LTDA – EPP é ZEEV



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

IACOV CREIMER, cunhado de **JONATHAN CHREIM**, como apontado no Relatório de Pesquisa nº 751/2019 (DOC. 14):

Receita Federal - CNPJ - Rastreamento Societário						
CNPJ	Razao	CNPJ/CPF Socio	Socio	Qualificacao	% Capital	Data Carga
17625416000106	VEP TURISMO LTDA - EPP		YAACOV MEIR GUERTZENSTEIN	SOCIO ADMINISTRADOR	05000	01/12/2014
17625416000106	VEP TURISMO LTDA - EPP		ZEEV IACOV CREIMER	SOCIO ADMINISTRADOR	05000	01/12/2014
Total de ocorrências nesta base: 2						

O fato de a família **CHREIM** ter tradição no mercado paralelo de movimentação de moeda estrangeira não é novidade deste juízo, uma vez que na Operação Câmbio Desligo (autos nº 0060662-28.2018.4.02.5101) foi decretada a prisão preventiva do doleiro CHAAYA MOGHRABI (“MONZA”), sobrinho de **NISSIM CHREIM** e seu parceiro nos negócios ilícitos por um bom tempo.

Outros diálogos identificados nos e-mails de **NISSIM CHREIM** que dizem respeito ao pagamento de despesas pessoais com o uso de cheques de terceiros ao menos até outubro de 2018 se referem ao aluguel de casa de praia da família na Praia da Baleia, em São Paulo – conhecido reduto de veraneio da comunidade judaica e de diversos doleiros alvos da Operação Câmbio Desligo.

Com efeito, constam na caixa de **NISSIM CHREIM** diversos e-mails com o assunto “PAGAMENTOS CASA ■ BALI HAI” dos quais é possível constatar que **JONATHAN CHREIM** também gerencia os pagamentos de alugueis e despesas da casa de luxo por meio de cheques de terceiros, em sistemática de compensação de créditos e débitos com a imobiliária responsável (GD8), de modo semelhante ao operado com a agência de turismo VEP.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

No site da incorporadora GD8⁸ é possível vislumbrar o luxo do empreendimento:

O West Bali Hai é um projeto inovador

Com um projeto atemporal e uma arquitetura marcante,
o West Bali Hai demonstra uma perfeita simetria ao compor formas e cores,
além de harmonizar espaços e lazer com a única e exuberante clima da natureza na Praia da Baleia



Perfeita Sintonia

Um projeto moderno, em sintonia com a natureza e sem
semelhante na conceção arquitetônica, infraestrutura e tecnologia.

Exclusividade de apenas 8 casas de veraneio
De 500m² a 1.200m² de área construída
Vista permanente para o mar
Projeto de Arthur Casa

Em e-mail do dia 05/10/2018, **JONATHAN CHREIM** encaminhou comprovantes de depósitos para a administradora do imóvel, com cópia para **NISSIM**, indicando o depósito de valores para pagamento do aluguel de outubro e “adiantamento para mês seguinte”, além do pagamento do condomínio (DOC. 15):

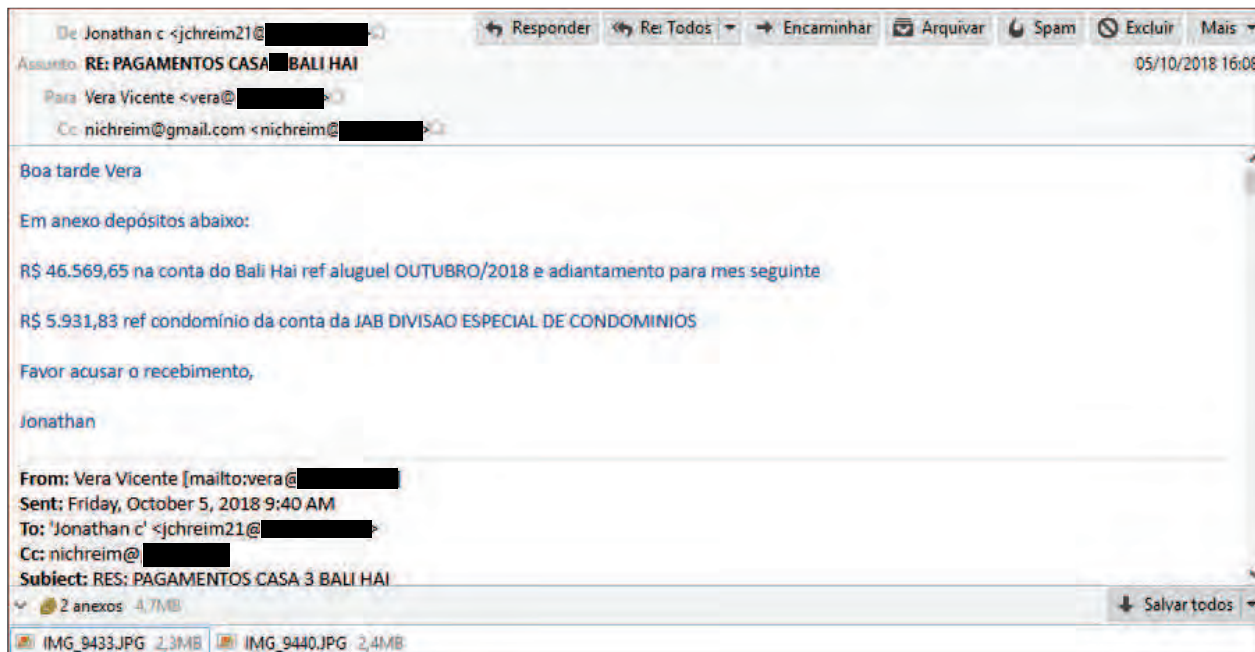
8 http://www.gd8.com.br/incorporadorasite/west_bali.php



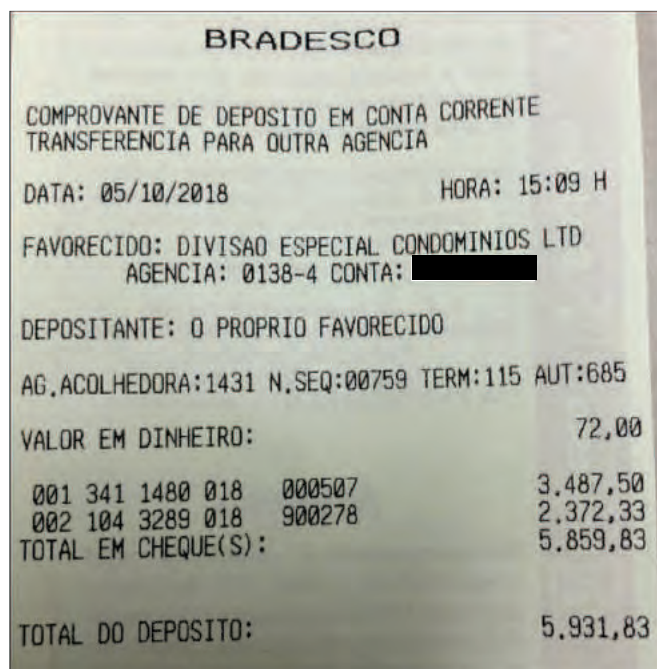
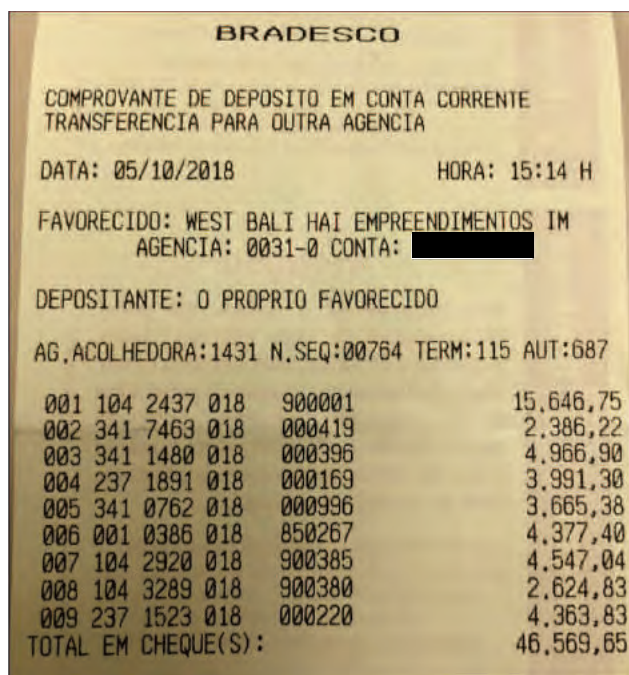
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato



Nas imagens anexadas ao e-mail, verifica-se que os pagamentos foram realizados mediante depósitos de cheques variados, com uma pequena complementação em espécie (R\$ 72,00), para alcance do valor exato referente ao condomínio do imóvel:



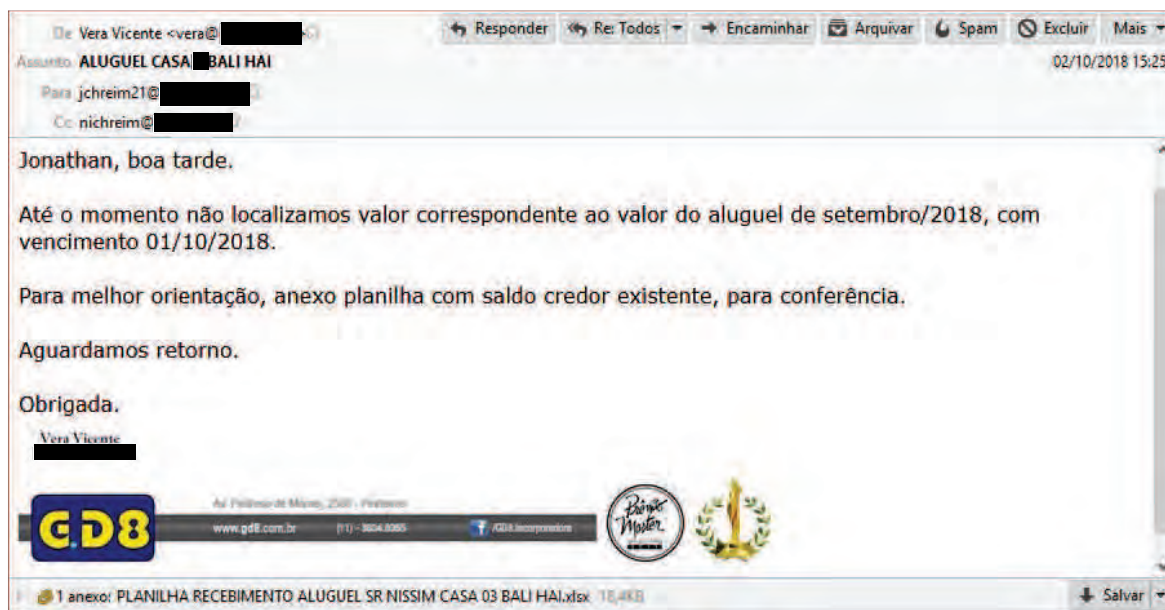


MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

O e-mail transcrito a seguir não deixa dúvidas de que a sistemática de pagamentos por meio de cheques é utilizada rotineiramente por **JONATHAN CHREIM** para pagamento dos alugueis:



A planilha que segue em anexo à mensagem demonstra que os alugueis são pagos com valores fracionados, com adiantamentos e saldos para meses seguintes ao menos desde março de 2017 (DOC. 15):



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

	A	B	C	D
1	CASA ■	- BALI HAI		
2				01/04/2017 A 31/03/2018
3				BÔNUS 30 DIAS ATÉ 30/04/2018
4				
5		RENOVAÇÃO		01/05/2018 A 30/04/2019
6				BÔNUS 30 DIAS ATÉ 31/05/2019
7				
8	PLANILHA DE RECEBIMENTO DE ALUGUEL - SR.NISSIM			
9				
10				
11	DATA	MÊS REFERÊNCIA	VALOR	OBSERVAÇÕES
12				
13	15/3/2017	ABRIL E MAIO 2017	38.021,00	PAGAMENTO ANTECIPADO
14		TOTAL PAGO	38.021,00	
15				
16				
17	4/5/2017	JUNHO	6.000,00	ADIAN. ALUGUEL JUNHO
18	24/5/2017	JUNHO	13.000,00	COMPL. ALUGUEL JUNHO (FINAL).
19		TOTAL PAGO	19.000,00	
20				
21				
22	24/5/2017	JULHO	3.815,36	ADIAN. ALUGUEL JULHO
23	6/6/2017	JULHO	3.220,17	ADIAN. ALUGUEL JULHO
24	6/6/2017	JULHO	4.849,95	ADIAN. ALUGUEL JULHO
25	19/6/2017	JULHO	4.874,27	ADIAN. ALUGUEL JULHO
26	19/6/2017	JULHO	5.001,73	FINAL ALUGUEL JULHO/PARTE AGOSTO
27	19/6/2017	JULHO	5.599,92	ADIAN. ALUGUEL AGOSTO
28		TOTAL RECEBIDO	27.361,40	
29				
30		ALUGUEL PAGO JULHO	-19.000,00	
31				
32		SALDO PARA ALUGUEL AGOSTO	8.361,40	
33				
34				
35	19/6/2017	AGOSTO	8.361,40	ADIAN. ALUGUEL AGOSTO
36	23/6/2017	AGOSTO	3.815,36	ADIAN. ALUGUEL AGOSTO
37	6/7/2017	AGOSTO	3.220,17	ADIAN. ALUGUEL AGOSTO
38	6/7/2017	AGOSTO	4.849,95	FINAL ALUGUEL AGO/PARTE SETEMBRO
39		TOTAL RECEBIDO+SALDO ANT.	20.246,88	
40				
41		ALUGUEL PAGO AGOSTO	-19.000,00	
42				
43		SALDO P/ALUGUEL SETEMBRO	1.246,88	
44				
45				
46	6/7/2017	SETEMBRO	1.246,88	ADIAN. ALUGUEL SETEMBRO
47	20/7/2017	SETEMBRO	2.499,98	ADIAN. ALUGUEL SETEMBRO
48	20/7/2017	SETEMBRO	2.501,74	ADIAN. ALUGUEL SETEMBRO
49	20/7/2017	SETEMBRO	5.231,31	ADIAN. ALUGUEL SETEMBRO
50	20/7/2017	SETEMBRO	5.599,92	ADIAN. ALUGUEL SETEMBRO
51	21/7/2017	SETEMBRO	3.815,36	ADIAN. ALUGUEL SET/PTE OUTUBRO
52		TOTAL RECEBIDO+SALDO ANT.	20.895,19	
53				
54		ALUGUEL PAGO SETEMBRO	-19.000,00	



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Em pesquisas na base de dados da Receita Federal identificou-se que **JONATHAN CHREIM** é responsável por uma empresa de importação, LOTUS COMERCIO IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO LTDA (CNPJ 97.519.017/0001-91), a qual possui sede declarada na Rua Margarida, nº 92, Barra Funda, São Paulo/SP, CEP 01154-030.

Em consulta ao *google maps*, verifica-se que as imagens da fachada do local, entre 2011 e 2017, não se mostram compatíveis com o exercício da referida atividade comercial:





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

O pagamento de despesas frequentes com cheques de terceiros perante agência de turismo e imobiliária aponta para a manutenção do esquema de recolhimento de cheques de comércio com importadores, em contrapartida ao depósito de dólares no exterior, atividade essa coordenada por **NISSIM CHREIM**, em conluio com sua esposa **THANIA CHREIM** e seu filho **JONATHAN CHREIM**.

Os elementos de prova ora reunidos evidenciam, portanto, que **NISSIM CHREIM** se valeu de sofisticado esquema de remessa de valores ao exterior e geração de recursos em espécie, comandado pelos doleiros “**JUCA**” e “**TONY**” – condutas que configuram, em tese, os delitos de **lavagem de dinheiro** e **evasão de divisas**.

As investigações iniciais apontam que **NISSIM CHREIM** possui relevante papel no mercado de câmbio paralelo em São Paulo, sendo responsável por movimentar quantias milionárias em cheques e recurso em espécie ao longo de décadas.

Diante de tal quadro, há urgente necessidade das investigações aprofundarem e elucidarem a participação dos investigados na organização criminosa que movimentou significativas cifras nos últimos anos, assim como trazer mais elementos acerca do *modus operandi* utilizado pelos clientes de “**JUCA**” e “**TONY**”.

5. DOS PEDIDOS DE PRISÃO PREVENTIVA

5.1 – SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS

O suporte probatório que dá base aos pedidos cautelares a seguir especificados é amplo e provém de fontes totalmente independentes, a saber:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

1. Termos de colaboração premiada de CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET referentes aos anexos 01 (DOC. 01), 02 (DOC. 02) e 83 (DOC. 03) tratados na presente cautelar;
2. Termos de colaboração premiada de LUCIO BOLONHA FUNARO (DOC.04);
3. Extratos dos sistemas BANKDROP (DOC. 05) e ST (DOC. 06);
4. Pesquisas na base de dados da Secretaria da Receita Federal acerca do CPF do investigado;
5. RIF do COAF nº 36170 (DOC. 07);
6. Dados obtidos na caixa de correio eletrônico do investigado, obtidos após a quebra de sigilo telemático deferida por este juízo, e
7. Pesquisas em fontes abertas.

Todos os elementos citados se mostram suficientes a demonstrar a atuação criminosa de **SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS** na prática de crimes contra o Sistema Financeiro Nacional, Lavagem de Dinheiro e Organização Criminosa. As informações reunidas apontam que o investigado desempenhava importante papel na organização criminosa, em especial em sua atuação na parceria com os colaboradores JUCA e TONY, auxiliando-os a implementar as transações de lavagem de capitais e dólar cabo em benefício dos membros da ORCRIM, movimentando vultuosos valores de origem ilícita.

De fato, **SERGIO REINAS** se utilizou de sofisticado esquema de remessa de valores ao exterior e geração de recursos em espécie, comandado pelos doleiros “JUCA” e “TONY” – condutas que configuram os delitos de **lavagem de dinheiro** e **evasão de divisas**.

Diante de tal quadro, há urgente necessidade da decretação da **prisão preventiva** de **SERGIO REINAS** para assegurar a aplicação da lei penal e para garantia da ordem pública e da instrução criminal.

Conforme apontado, **SERGIO REINAS** foi operador de LUCIO FUNARO em movimentações financeiras espúrias, com recursos provenientes de



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

infrações penais de diversas naturezas e, paralelamente, também operava com a organização criminosa responsável por inúmeras transações de dólar-cabo, sendo um dos grandes responsáveis pelas operações de geração de reais através de boletos.

Os sistemas informatizados dos colaboradores demonstram que as transações realizadas por **SERGIO REINAS** junto a VINICIUS CLARET e CLAUDIO BARBOZA movimentaram **R\$ 36.949.422,45** em transferência de reais, enquanto as transferências de dólares movimentaram **USD 2.221.250,88**, apenas na conta “**ROMA**”. Já o extrato da conta “**MISTER**” registra o valor total de “compra” de dólares foi de **USD 264.770,00**, o valor total de “venda” atingiu o patamar de **USD 82.834,00**, o valor de transferências de reais movimentou **R\$ 531.751,37** e as transferências de dólares movimentaram **USD 130.937,20**.

Considerando que o requerido permanece atuando no mercado financeiro, com a possibilidade real de movimentar recursos, evadindo divisas e lavando ativos, resta evidente a necessidade de sua prisão para garantia da ordem pública, sendo claro que se permanecer em liberdade prosseguirá na prática de delitos.

Vale registrar que **SERGIO REINAS** já responde a uma ação de improbidade proposta pelo MPRJ e já foi administrativamente punido pela CVM em razão de sua atuação ardil no mercado financeiro. No entanto, as apurações pretéritas não foram suficientes para que cessassem as atividades criminosas. Não resta outra alternativa, portanto, senão a decretação da prisão de **SERGIO REINAS** como forma de garantia da ordem pública, interrompendo o ciclo criminoso.

De fato, a permanência de **SERGIO REINAS** em liberdade representa evidente risco à ordem pública, sendo grande a probabilidade de prosseguir na prática de ilícitos, inclusive quanto à ocultação do produto dos crimes praticados, sendo ineficaz, portanto, a aplicação de medidas cautelares diversas da prisão nos termos do artigo 319 do Código de Processo Penal.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Vale ressaltar que ainda não foram identificados todos os integrantes da organização criminosa, sendo que os elementos colhidos indicam a participação de outros agentes nos crimes levados a efeito **SERGIO REINAS** ainda não totalmente identificados, tais como os responsáveis pelas empresas cujas contas são utilizadas nas transações ilícitas e os agentes que promovem a entrega dos recursos em espécie gerados com tais operações, **de modo que a prisão preventiva também visa evitar que o investigado promova a ocultação e destruição de provas que permitam alcançar os outros membros da quadrilha.**

O relato do colaborador CLAUDIO BARBOZA ainda indica que o requerido se vale de instrumentos para dificultar a ação das autoridades, utilizando técnicas de criptografia de forma a evitar interceptação, pelas autoridades, das comunicações dos membros da organização criminosa, utilizando o aplicativo PIDGIN, o que reforça o risco de obstrução à investigação caso permaneçam em liberdade.

A manutenção em liberdade de **SERGIO REINAS** após as medidas ostensivas requeridas nesta peça possibilitaria ampla movimentação do patrimônio ilícito pelo requerido, em especial dos recursos que até o momento permanecem ocultos, uma vez que somente se apurou até o momento parte dos recursos movimentados pelos doleiros.

Como bem ponderou o juiz Sérgio Moro sobre análogo contexto em sentença proferida nos Autos 5036528-23.2015.4.04.7000/PR, *“quando a corrupção é sistêmica, as propinas passam a ser pagas como rotina e encaradas pelos participantes como a regra do jogo, algo natural e não anormal, o que reduz igualmente os custos morais do crime”*. O magistrado identificou o mesmo fenômeno na Itália a partir das investigações da operação Mãos Limpas, *“com a corrupção nos contratos públicos tratada como uma regra ‘geral, penetrante e automática’ (Barbacetto, Gianni e outros. Mani Pulite: La vera storia, 20 anni dopo. Milão: Chiarelettere editore. 2012, p. 28-29)”*.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Para justificar medidas cautelares extremas e interromper o “*ciclo delitivo*”, Moro pontuou com precisão que “*impor a prisão preventiva em um quadro de corrupção e lavagem sistêmica é aplicação ortodoxa da lei processual penal (art. 312 do CPP). Excepcional no presente caso não é a prisão cautelar, mas o grau de deterioração da coisa pública revelada pelo processo*”.

A análise da jurisprudência do Supremo Tribunal Federal leva ao entendimento de que para a decretação da prisão preventiva com fundamento na garantia da ordem pública, é importante restar demonstrada a periculosidade do agente, o seu papel de destaque na organização criminosa, a gravidade dos fatos e o risco de reiteração delitiva, o que se revela nas práticas delituosas em exame.

De fato, os critérios trazidos pela jurisprudência quanto à fundamentação da prisão preventiva para a garantia da ordem pública se aplicam às circunstâncias do caso em exame, diante do relevante papel exercido por **SERGIO REINAS** na organização criminosa, como doleiro responsável por vultuosa movimentação financeira de recursos dos integrantes da ORCRIM derivados dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro praticados, da gravidade concreta dos crimes de lavagem de dinheiro, evasão de divisas e pertinência à organização criminosa verificados, e do fundado receio de reiteração delitiva por parte do requerido, em especial considerando o longo período de funcionamento do esquema criminoso, em um incontestável contexto de corrupção e lavagem de dinheiro sistêmicos. Os elementos probatórios revelam a prática habitual, sistemática e profissional de tais ilícitos.

Em face dessas considerações, estando presentes o *fumus comissi delicti* e também o *periculum libertatis*, bem como, diante da imperiosa necessidade de se recuperar o produto dos valores desviados pela ORCRIM, requer, com supedâneo nos arts. 311 e seguintes do Código de Processo Penal, a decretação da **prisão preventiva** de **SERGIO REINAS** a fim de assegurar a aplicação da lei penal, para garantia da ordem pública e da instrução criminal.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

5.2. NISSIM CHREIM (“MIOJO”), THANIA CHREIM E JONATHAN CHREIM

O suporte probatório que dá base aos pedidos cautelares a seguir especificados é amplo e provém de fontes totalmente independentes, a saber:

1. Termos de colaboração premiada referentes aos anexos 01 (DOC. 01), 02 (DOC. 02) e 73 (DOC. 08) dos colaboradores CLAUDIO BARBOZA e VINICIUS CLARET, tratados na presente cautelar;
2. Extratos dos sistemas BANKDROP (DOC. 09) e ST (DOC. 10);
3. Relatório da Receita Federal IPEI nº RJ 20180063 (DOC. 11);
4. Registros de entradas nos prédios utilizados pelos colaboradores em São Paulo (DOC. 16);
5. Relatórios de Inteligência Financeira do COAF: RIF nº 36043; nº 37440; nº 36904; nº 36968; nº 37441 e nº 37442 (DOC. 17);
6. E-mails identificados na caixa [nichreim@\[REDACTED\]](mailto:nichreim@[REDACTED]) (DOCs. 13, 15 e 18);
7. Relatórios de Pesquisa nº 751/2019 e nº 6844/2018;
8. Pesquisas em fontes abertas

Os elementos de prova juntados aos autos são robustos e demonstram a atuação de **NISSIM CHREIM**, vulgo **MIOJO**, no sofisticado esquema de remessa de valores ao exterior e geração de recursos em espécie, comandado pelos doleiros “**JUCA**” e “**TONY**” – condutas que configuram os delitos de **lavagem de dinheiro**, **evasão de divisas** e **pertinência a organização criminosa**.

Conforme apontado, **NISSIM CHREIM** atua no mercado de câmbio paralelo desde os anos 90, sendo responsável por promover a remessa ilícita para o exterior de **mais de 22 milhões de dólares**, apenas no período de janeiro de 2011 a 2016, tendo sido rastreadas **mais de 400 operações de dólar-cabo** por ele ordenadas, com recursos destinados, em grande maioria, para contas na Suíça, mas também com algumas operações para Hong Kong.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Vale destacar que a expressiva atuação de **NISSIM CHREIM** no mercado de câmbio ilícito não foi sequer comprometida pelo processo criminal a que respondeu a partir do ano de 2007, em decorrência de provas obtidas na Operação BANESTADO.

No processo nº 2002.70.00.0789822, que tramitou na 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL ofereceu denúncia, em 10/08/2007, em desfavor de CHAAYA MOGHRABI, **NISSIM CHREIM**, CHARLES MOGHRABI e TÂNIA MOGHRABI (o primeiro e os dois últimos sobrinhos do investigado), imputando-lhes a prática dos delitos previstos nos arts. 21, parágrafo único, da Lei nº 7.492/86, art. 16 (c/c art. 1º, parágrafo único, I e II), art. 4º, caput (c/c art. 1º parágrafo único, I e II), da Lei 7.492/86, na forma do art. 70 do CP. Ainda, denunciados pelo art. 22, parágrafo único, da Lei 7.492/86 (itens "a", "b" e "c" acima), na forma do art. 69, do CP, igualmente ocorrendo em relação aos crimes previstos nos art. 1º, VI e VII, combinado com o art. 1º, § 1º, II, com o art. 1º, §2º, II e com o art. 1º, §4º, da Lei nº 9.613/98 (lavagem de dinheiro), e art. 228 do CP (formação de quadrilha).

Segundo narrado na denúncia, CHAAYA MOGHRABI e **NISSIM CHREIM**, valendo-se da empresa MÁRMORE REPRESENTAÇÕES, estabelecida no Brasil e da *offshore* MÁRMORE INTERNATIONAL promoveram a evasão de divisas por meio de contas CC5 de valor equivalente a **R\$ 66.390.283,15**. Operaram, ainda, conta no Banco BANESTADO de Nova Iorque, em conta que movimentou **USD 270.562.770,90**, no período de 1997 a 1998. Além disso, no período de dez/1996 a fev/2000, os acusados operaram no mercado de câmbio paralelo, de forma sistemática e contínua, com Alberto Youssef, em Londrina/PR, comprando moeda estrangeira desse doleiro, no montante total de **R\$ 2.294.728,28**.

Após lenta tramitação, o processo foi sentenciado em 14/05/2015, com a absolvição de **NISSIM CHREIM** por insuficiência de provas e condenação de CHAAYA MOGHRABI, CHARLES MOGHRABI e TANIA MOGHRABI (DOC. 19). Contudo, foi reconhecida a extinção da punibilidade em razão da prescrição com base nas penas aplicadas em concreto.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Não obstante o resultado daquele processo tenha representado mais um retrato da ineficiência do sistema de justiça penal pátrio, a sequência de provas demonstra que nem mesmo o fato de responder a um processo criminal serviu para interromper ou minimizar as atividades criminosas do doleiro **NISSIM CHREIM**.

Verifica-se, pois, que, enquanto respondia à referida ação penal por crimes de evasão de divisas, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha, o doleiro **NISSIM CHREIM** permanecia em franca atividade com os seus negócios ilícitos, movimentando quantias ainda mais altas e por meio de sistemática mais sofisticada do que aquela até então desvendada pelos órgãos de controle.

Tal cenário demonstra o absoluto desprezo do investigado pela Justiça e a sua predisposição para a prática contumaz de ilícitos de tamanha gravidade, que constituíram o seu meio de vida ao longo de décadas, circunstância que aponta para a necessidade e imprescindibilidade da decretação da prisão preventiva do doleiro **NISSIM CHREIM** para **garantia da ordem pública e da ordem econômica**, havendo fundado receio de que continuará a delinquir enquanto permanecer em liberdade.

Acrescente-se que **NISSIM CHREIM** e sua esposa **THANIA NAZLI** possuem ao menos 8 (oito) *offshores* identificadas até o momento com contas no exterior que movimentaram cifras milionárias ao longo de vários anos. Em princípio, tais contas ainda estão ativas e nunca foram declaradas à Receita Federal. Vale ressaltar que uma delas, GALE MANAGEMENT, sediada no Panamá, foi recentemente renovada, conforme e-mail identificado na caixa de **NISSIM CHREIM**.

Não bastassem esses fatos, a partir da análise da caixa de e-mails de **NISSIM CHREIM**, identificou-se que o doleiro e sua esposa **THANIA CHREIM** são alvos de investigação atual por crime de falsificação de documento público no Panamá.

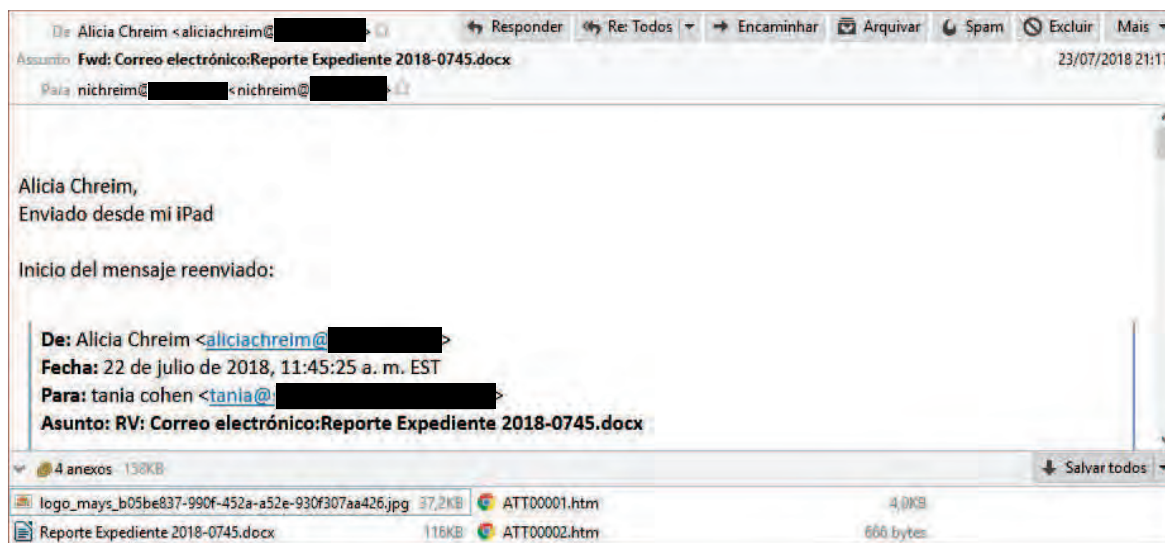


MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Em mensagem eletrônica recebida por **NISSIM CHREIM** no dia 23/07/2018, foi encaminhado documento de texto anexo intitulado “*Reporte Expediente 2018-0745.docx*”.



Ao acessar o referido documento (DOC. 18), verificou-se que se trata de um relatório de acompanhamento de investigação criminal de **NISSIM CHREIM** e de sua esposa **THANIA NAZLI**, pelo crime previsto no art. 366 do Código Penal panamenho, que prevê tipo penal semelhante ao de falsificação de documento público no direito brasileiro:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Panamá, 10 de Julio de 2018

Atte.: Nessim Bekhar

Ref.: Investigación de expediente 2018-0745

Estimado Sr. Bekhar,

Ante todo un cordial saludo.

Fecha de revisión de expediente: 19 de junio de 2018 / 14:30.

Numero de Expediente: 2018-0745

Denunciante: Ivelisse Bonilla Castillo / 34 años / [REDACTED]

Querellados: Nissim Chreim y su cónyuge, Thania Nazli Batat

Fiscal: Licdo. Francisco Marcos Hermoso / Licdo. Carlos A Wilson Vega

Delito investigado: Artículo 366 Código Penal

“Art. 366. Quien falsifique o altere, total o parcialmente, una escritura publica, un documento publico o autentico, de modo que pueda resultar perjuicio, será sancionado con prisión de cuatro a ocho años.

Igual sanción se impondrá a quien inserte o haga insertar en un documento publico o autentico declaraciones falsas concernientes a un hecho que el documento deba probar, siempre que pueda ocasionar perjuicio a otro.”

Nota-se que o relatório foi produzido em 10 de julho de 2018 e faz referência ao número do procedimento investigatório, Expediente 2018-0745.

Da leitura do documento que segue em anexo na íntegra, é possível constatar que a investigação foi instaurada em razão de uma possível fraude à declaração de residência fiscal de **NISSIM CHREIM** e de **THANIA NAZLI** no Panamá, conforme expresso no seguinte trecho:

Cuarto: El director de la DGI, Publio Cortes, solicita al Ministerio Publico proceder con una querella por el Delitos Contra La Fe Publica, Artículo 366 del Código Penal, basándose en las respuestas del MIVI y de Migración y justificando su solicitud de la siguiente manera:

“El certificado de residencia fiscal puede ser utilizado para evitar impuestos mediante la aplicación de tratados de doble tributación, reduciendo la carga del impuesto sobre la renta, el mal uso de estos certificados produce un daño a la imagen de Panamá.”



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Como já narrado acima, na IPEI nº RJ 20180063 a Receita Federal informou que **NISSIM CHREIM** declarou saída definitiva do país no final de 2017, declarando novo endereço no Panamá (OTR CALLE [REDACTED], APTO [REDACTED] BELLA VISTA, EXTERIOR, EX).

No entanto, como apontado pela própria Receita Federal, no ano de 2018, **NISSIM CHREIM** apresentou diversas entradas no Brasil, em praticamente todos os meses do ano e por vezes permanecendo por mais de um mês:

I	V	Nome	Documentos	Voo	Aero. (nacional)	Origem Voo	Destino Voo	Aero. Destino	Permanência no Brasil	Flag	Reserva
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	118144	GRU	GRU	PDP	PDP	29/11/2018 12:30	1/NO	BWVCE3 (2)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM703	PTY	PTY	GRU	GRU	23/10/2018 04:30	2/NO	ASRBNH (2)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM801	GRU	GRU	PTY	PTY	07/10/2018 01:30	2/NO	ASRBNH (2)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	118145	PDP	PDP	GRU	GRU	04/10/2018 18:30	ND/NO	YDVT0 (2)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	118144	GRU	GRU	PDP	PDP	27/09/2018 12:30	1/NO	YDVT0 (4)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM703	PTY	PTY	GRU	GRU	05/09/2018 03:30	2/NO	EDTSHH (1)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM801	GRU	GRU	PTY	PTY	06/08/2018 01:30	2/NO	EDTSHH (1)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	118071	LHR	FRA	GRU	GRU	13/07/2018 04:50	2/NO	LWNQD (2)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	118084	GRU	GRU	LHR	BGO	17/06/2018 23:50	ND/NO	LWNQD (2)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM703	PTY	PTY	GRU	GRU	11/06/2018 05:30	1/NO	BSD143 (1)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	186624	GRU	GRU	MAD	MAD	16/04/2018 15:05	0/NO	LRNEX (2)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM759	PTY	PTY	GRU	GRU	21/03/2018 06:30	2/NO	FZEB11 (2)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM801	GRU	GRU	PTY	MLA	02/03/2018 01:30	1/NO	FZEB11 (2)
E	P	NISSIM CHREIM	Passport	CM759	PTY	PTY	GRU	GRU	06/02/2018 07:30	1/NO	CHFPD (2)
S	P	NISSIM CHREIM	Passport	118144	GRU	GRU	PDP	PDP	21/01/2018 12:35	1/NO	U97452 (4)

Esse cenário demonstra a gravidade e a contemporaneidade das condutas de **NISSIM CHREIM**, que vem tentando se furtar à aplicação da lei penal brasileira, ao tempo em que permanece praticando crimes no Panamá, país para o qual aparentemente forjou a transferência de domicílio fiscal.

Existem, portanto, fundados indícios de que o casal **NISSIM** e **THANIA** permanece até a atualidade praticando atos de lavagem de dinheiro, tendo em vista a ocultação de valores oriundo de crimes de corrupção, sonegação fiscal, contra o sistema financeiro nacional e organização criminosa em contas no exterior, no nome de *offshores*, os quais ainda não foram completamente mapeados.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Outro elemento que evidencia a contemporaneidade das condutas de **NISSIM CHREIM** em conjunto com o seu filho **JONATHAN CHREIM** são os inúmeros e-mails referentes à utilização de cheques de terceiros para pagamentos de despesas correntes, perante agência de turismo e imobiliária, a indicar que até o final de 2018 e possivelmente até este momento, ambos vêm operando com recursos que não transitam por suas contas bancárias, movimentando de forma paralela, valores substanciais, possivelmente oriundos de crimes de sonegação fiscal (cheques de comércio).

Nesse ponto, vale destacar que nem mesmo a deflagração da Operação Câmbio Desligo, em maio de 2018, na qual foi decretada a prisão do sobrinho do investigado, o doleiro CHAAYA MOGHRABI, serviu para interromper as atividades criminosas de **NISSIM CHREIM** e de sua esposa e filho, **THANIA NAZLI** e **JONATHAN CHREIM**.

Assim, existem fortes indícios de que **NISSIM CHREIM** e **THANIA NAZLI** permanecem praticando crimes de lavagem de dinheiro, contra o sistema financeiro nacional e organização criminosa até a atualidade, razão pela qual mostra-se imperiosa a decretação de suas prisões preventivas, de modo a assegurar a garantia da ordem pública e da ordem econômica.

Não bastasse, as provas colhidas demonstram que **NISSIM CHREIM** e sua esposa **THANIA NAZLI** realizaram declaração de saída definitiva do país, informando terem transferido seu domicílio fiscal para o Panamá. No entanto, as provas indicam que tal declaração tratou-se de ardil para tentarem se furtar ao avanço das investigações, especialmente porque ambos entraram no Brasil por diversas vezes ao longo de 2018 e aqui permaneceram por longos períodos.

Além disso, existem evidências de que **NISSIM** e **THANIA** respondem por falsidade de documento público no Panamá, ao que tudo indica, referente às declarações



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

de residência fiscal naquele país – o que corrobora as suspeitas de que a declaração de saída do Brasil não passou de expediente para tentar burlar o avanço das investigações.

É grave, portanto, o risco de que, caso permaneçam em liberdade, **NISSIM CHREIM** e **THANIA NAZLI** venham agir para a ocultação ou destruição de provas e impedir o avanço das investigações ou tentam se furtar à aplicação da lei penal, o que torna evidente a imprescindibilidade da decretação da prisão preventiva para a **conveniência da instrução criminal** e para garantia da **aplicação da lei penal**.

Ademais, também se mostra necessária a decretação de sua prisão para assegurar a **aplicação da lei penal**, tendo em vista que grande parte do recurso remetido para o exterior foi destinado a empresas *offshores* de titularidade do casal **NISSIM** e **THANIA**. Assim, manutenção em liberdade de **NISSIM** e **THANIA** após as medidas ostensivas requeridas nesta peça possibilitaria ampla movimentação do patrimônio ilícito pelos requeridos, em especial dos recursos que até o momento permanecem ocultos, uma vez que somente se apurou até o momento parte dos recursos movimentados pelos investigados.

Assim, sob qualquer ângulo que se examine o caso concreto, afigura-se evidente a imprescindibilidade da prisão preventiva de **NISSIM CHREIM** e de **THANIA NAZLI**, sendo absolutamente ineficaz a aplicação de qualquer outra medida cautelar diversa da prisão prevista no art. 319 do Código de Processo Penal, tendo em vista que a sua liberdade representa grave risco à **ordem pública**, à **ordem econômica**, à **conveniência da instrução criminal** e à **aplicação da lei penal**.

Além disso, observa-se que existem fundados indícios de que **JONATHAN CHREIM** vem auxiliando seu pai **NISSIM CHREIM** em operações com cheques de terceiros, os quais fazem parte da sistemática utilizada pela família para a realização de operações de dólar-cabo ao longo de anos.



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

Considerando a necessidade de resguardar a colheita de provas, especialmente diante da complexidade e magnitude do esquema criminoso que envolve diversos doleiros e terceiros ainda não totalmente identificados, havendo indícios de participação em crimes graves de organização criminosa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas, mostra-se necessária a decretação da **prisão temporária** de **JONATHAN CHAHOUD CHREIM**, na forma do art. 1º, da Lei 7960/89.

6. DOS PEDIDOS DE BUSCA E APREENSÃO

O MPF requer, ainda, a decretação de medidas de busca e apreensão, a serem cumpridas nos endereços (residenciais ou profissionais) indicados a seguir, a serem confirmados na sequência pela Polícia Federal:

NOME	CPF	ENDEREÇO
SERGIO GUARACIABA MARTINS REINAS	[REDACTED]	Rua da [REDACTED], [REDACTED], apto. [REDACTED], [REDACTED], São Paulo
		Rua [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], São Paulo (sede do Grupo Rio Alto e da Mais Asset)
NISSIM CHREIM	[REDACTED]	Rua [REDACTED], nº [REDACTED], Apto. [REDACTED], [REDACTED], São Paulo
THANIA NAZLI BATTAT CHREIM	[REDACTED]	Rua [REDACTED], nº [REDACTED], Apto. [REDACTED], [REDACTED], São Paulo
JONATHAN CHAHOUD CHREIM	[REDACTED]	Rua [REDACTED], nº [REDACTED], Apto. [REDACTED], [REDACTED], São Paulo
		[REDACTED], APTO [REDACTED], [REDACTED] [REDACTED], SAO PAULO
		R [REDACTED], [REDACTED], AP [REDACTED], [REDACTED], SAO PAULO
		Condomínio [REDACTED] – Av [REDACTED] [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED], [REDACTED] São Sebastião, SP



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

LOTUS COMERCIO IMPORTACAO, EXPORTACAO DE ARTIGOS DO VESTUARIO LTDA	97.519.017/0001-91	RUA MARGARIDA 92, BARRA FUNDA, SAO PAULO – SP
--	--------------------	--

O pedido tem fundamento nos termos do art. 240, §1º, alíneas “b”, “c”, “e”, “f” e “h”, do CPP, e tem por finalidade apreender quaisquer documentos, mídias e outras provas encontradas e relacionadas aos crimes de corrupção passiva e ativa, contra o Sistema Financeiro Nacional, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e/ou documental e organização criminosa, notadamente mas não limitado a:

- a) registros e livros contábeis, formais ou informais, comprovantes de recebimento/pagamento, prestação de contas, ordens de pagamento, agendas, cartas, atas de reuniões, contratos, cópias de pareceres e quaisquer outros documentos relacionados aos ilícitos narrados nesta manifestação;
- b) HD’s, laptops, smartphones, pen drives, mídias eletrônicas de qualquer espécie, arquivos eletrônicos de qualquer espécie, agendas manuscritas ou eletrônicas, dos investigados ou de suas empresas, quando houver suspeita que contenham material probatório relevante, como o acima especificado;
- c) arquivos eletrônicos pertencentes aos sistemas e endereços eletrônicos utilizados pelos representados, além dos registros das câmeras de segurança dos locais em que se cumpram as medidas;
- d) veículos, joias, obras de arte e valores em espécie em moeda estrangeira ou em reais de valor igual ou superior a R\$ 30.000,00 ou US\$ 10.000,00 e desde que não seja apresentada prova documental cabal de sua origem lícita;

Especificamente, requer o MPF a **expedição individual de mandado de busca e apreensão para cada um dos locais relacionados** – a fim de que o conhecimento do conteúdo do mandado no momento da busca em um local não frustre o sucesso do cumprimento em outros endereços que porventura venham a ser cumpridos



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

posteriormente –, a ser cumprido com respeito às normas constitucionais e legais vigentes, no momento mais oportuno a ser considerado do ponto de vista da captura de eventuais procurados e da colheita de provas.

Considerando ser comum que empresas utilizadas para a dissimulação de operações de lavagem de dinheiro mantenham salas e espaços à parte de seus endereços oficiais, justamente para esconder numerário (salas-cofre) ou documentos relacionados à prática de crimes, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL **requer autorização para que a autoridade policial realize as buscas e apreensões nas sedes empresariais objeto do mandado em quaisquer unidades do mesmo edifício que sejam identificadas como de utilização das empresas/pessoas acima listadas e que possam ser de interesse da investigação e, no caso de imóveis de rua, em salas e imóveis adjacentes quando utilizados pela mesma pessoa ou empresa.**

Requer, ainda, que os celulares e tablets apreendidos sejam encaminhados para a Perícia da Polícia Federal imediatamente após a deflagração da operação policial, a fim de que seus dados sejam extraídos e juntados aos autos no **prazo de 5 dias**, devendo ser apresentadas em prazo razoável as análises dos demais aparelhos. Requer, outrossim, seja determinado por este juízo que os dados sejam extraídos por meio da **“extração por sistemas de arquivos”**, se possível, uma vez que permite a coleta de um número maior de informações do dispositivo.

Requer, ademais, em relação a todos os equipamentos e mídias eletrônicas apreendidos, **a autorização para acesso a seus conteúdos**, e, especialmente em relação aos smartphones, **o acesso a todos os dados armazenados na nuvem relacionados a serviços vinculados aos celulares apreendidos.**

7. OUTROS REQUERIMENTOS:

Por fim, requer o MPF:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

a) seja autorizado que as diligências possam ser efetuadas simultaneamente, permitindo-se o auxílio de autoridades policiais de outros Estados, peritos ou ainda de outros agentes públicos, incluindo **agentes da Receita Federal e membros do próprio MPF**;

b) seja mantido o sigilo sobre a decisão a ser proferida e sobre os autos dos processos relacionados tão somente até a efetivação da busca e apreensão. Efetivadas as medidas, não sendo mais a reserva de publicidade necessária para preservar as investigações, protesta-se pelo seu levantamento.

Considerando a natureza e magnitude dos crimes aqui investigados, o interesse público e a previsão constitucional de publicidade dos processos (artigo 5º, LX, CF) impedem a imposição da continuidade de sigilo sobre autos. O levantamento propiciaria assim não só o exercício da ampla defesa pelos investigados, mas também o necessário escrutínio público sobre a atuação da Administração Pública e da própria Justiça criminal.

c) Por derradeiro, protesta no sentido de que, após a apreciação dos pedidos ora formulados, abra-se vista dos autos à Polícia Federal, de forma sigilosa, a fim de que, antes do cumprimento dos mandados de busca e apreensão, de condução coercitiva, de prisões temporária e preventiva, sejam efetuadas as diligências policiais cabíveis – inclusive levantamentos de campo complementares – para a ratificação ou retificação dos endereços mencionados na presente peça.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 2019.

Eduardo Ribeiro Gomes El Hage
Procurador da República

Fabiana Keylla Schneider
Procuradora da República

Marisa Varotto Ferrari
Procuradora da República



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Núcleo de Combate à Corrupção – Força-Tarefa Lava Jato

José Augusto Simões Vagos

**Procurador Regional da
República**

Leonardo Cardoso de Freitas

**Procurador Regional da
República**

Rafael A. Barretto dos Santos

Procurador da República

Rodrigo Timóteo da Costa e Silva

Procurador da República

Stanley Valeriano da Silva

Procurador da República

Sérgio Luiz Pinel Dias

Procurador da República

Felipe A. Bogado Leite

Procurador da República

Almir Teubl Sanches

Procurador da República



Documento eletrônico assinado digitalmente.

Data/Hora: 12/02/2019 12:00:37

Signatário(a): **FELIPE ALMEIDA BOGADO LEITE**

Código de Autenticação: D54CBC45C8EC AA025C09DC6103D438E3

Verificação de autenticidade: <http://www.prrj.mpf.mp.br/transparencia/autenticacao-de-documentos/>